



ORIGINAL EM CORES.
ORIGINAL IN COLOUR

A Cigarra

Anno VII

N.º 134



A EXIMIA CANTORA SENHORITA CECILIA LEBEIS ENSAIANDO PARA O
SARAU REGIONALISTA D' "A CIGARRA"



REPETIÇÃO DE IMAGEM.
REPETITION OF IMAGE.

A Cigarra

Anno VII

N.º 134



A EXÍMIA CANTORA SENHORITA CECILIA LEBEIS ENSAIANDO PARA O
SARAU REGIONALISTA D' "A CIGARRA"

MAPPIN STORES
SOCIETAD ANONIMA BRASILEIRA

CAIXA, 1391

TEL., 45, CEN.

FAZENDAS



As ultimas novidades europeas e americanas em tecidos
— de seda e lan —

Mappin Stores -

**SANTOS
S. PAULO**



LYOPTONA

GOTTAS de VICENTE WERNECK

CURA: *Anemia - Lymphatismo - Rachitismo -
Escrophulose - Neurasthenia - Fadiga
Phosphaturia - EMDREGADA NO DEDAUDERAMENTO
CONSECUTIVO A EXCESSO DE TRABALHO INTELLECTUAL,
E NAS CONVALESCENCAS DAS MOLESTIAS GRAVES.*

COMPOSTA DE 1000-PEPTONA GLYCERO-PHOSPHATOS DE SODIO, MAGNESIO
E POTASSIO, NUCLEIATO DE SODIO ARBENAL GUARANA' E
MARAPUMA

DEPOSITO: Pharmacia Werneck
5-7 RUA, dos OURIVES 5-7 RIO.

Elixir Eupeptico de Werneck

**VINHO IODO
PHOSPHATADO
DE WERNECK.**

ANEMIA
LYMPHATISMO
DEBILIDADE



Un Jour Viendra



Perfumes d'ARYS
Estonteante
Captivante
Penetrante

Extracto
Locção
Pó de arroz
Sabonetes, etc

Em todas as Per-
fumarias e Grandes armazens

ARYS
3, rue de la Paix, Paris

BOUQUETS: Parlez-lui de moi, Premier
ou, Rose sans fin, Amour dans le Cœur,
Fracos Lalique e Réclame.

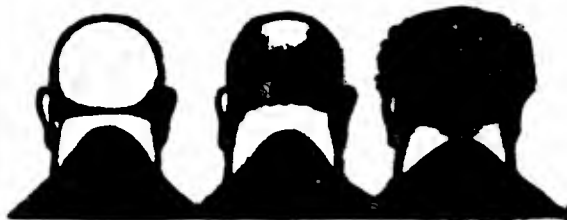
Un Jour Viendra
Flacon Lalique.
Flacon réclame.

EXTRAITS: Œillet, Rose, Mimosa, Vio-
lette, Jasmin, Cyclamen, Lilas, Muguet,
Chypre, flacon réclame e Lalique.

Agentes exclusivos para o Brazil - A. J. FERREIRA - 113, rua General Camara - Rio de Janeiro

Acha-se á venda em todas as casas de Perfumarias no Brasil

"O PILOGENIO,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

AINDA PARA A EXTINCCÃO DA CASPA

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — O Pilogenio

Sempre o Pilogenio! O Pilogenio sempre!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese urica e Arthritismo.

A **UROFORMINA**, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites, chronicas, catarrho da bexiga, inllamação da prostata. Previne o typho, a uremia, as infecções intestinaes, e do aparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Receitado diariamente pelas summidades medicas do Rio.



Nas pharmacias e drogarias

Deposito: **DROGARIA GIFFONI** Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro



Uma Pastilha **VALDA** NA BOCCA

é a Preservação Garantida
das Dôres de Garganta, Defluxos,
Rouquidão, Constipações, Bronchites, etc.
é a Supressão Instantanea

da Opressão, dos Accessos de Asthma, etc.

é a Cura Rapida de todas as Doenças do Peito.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes Geraes: Srs. FERREIRA & VASCHY ◦ Rua Geneal Camara, 113 ◦ Caixa N. 624 ◦ RIO DE JANEIRO

fuma

oi
Fi

Ag



Usado para dar cor e saboroso paladar ás comidas, aos pasteis, ás SALCISHAS, etc.

Este producto finamente preparado, constitue o melhor tempero para a comida.

Usado em todas as casas de familia, fabrica de Doces, Salames, Salsichas, etc.

Sabor agradabilissimo! — Aromatico e Estomacal! — Abre o apetite!

Marca "COLORAU" registrada sob No. 11.584. — PATENTE DE INVENÇÃO concedida pelo Ministerio da Agricultura e assegurados os seus direitos por Sentença do Juiz Federal da 1.^a Vara e Accordam Unanime do Supremo Tribunal Federal.

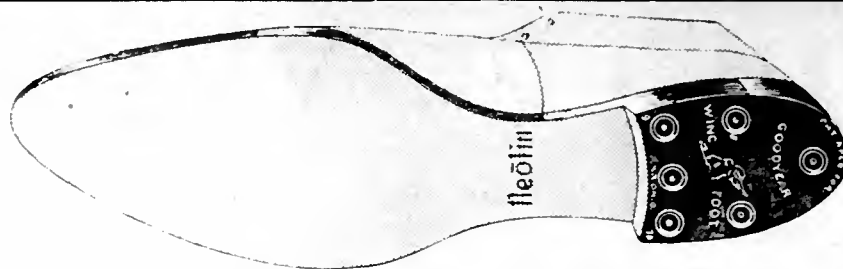
DEPOSITO EM S. PAULO:

Silva Lobo & C.

Escriptorio: Rua 15 de Novembro No. 22 1.^o andar.

Armazem: Rua Domingos Paiva, 38

Agente em Santos ANTONIO G. OLIVEIRA, & Cia.



Solas Neolin

Muitas pessoas obtêm maior durabilidade do seu calçado substituindo as solas de couro por solas NEOLIN.

NEOLIN foi inventado para dar longo uso e reduzir as despesas com calçado.

Tem todavia outras vantagens:

- As solas NEOLIN são confortáveis, não escorregam em pavimentos molhados e são impermeáveis.

Fabricam-se em preto, castanho e branco e obtêm-se em todas as principais casas de calçados.

Não aceite substitutos, PEÇA

Solas Neolin

MARCA DE FÁBRICA
Nem Borracha, nem Couro

The Goodyear Tire & Rubber Co. Of South America

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco, 253

SÃO PAULO: Rua Florencio de Abreu. 108

Lavoura, Industria e Commercio

Os srs. lavradores e industriaes encontrarão sempre em nossa casa um variado stock de machinas de fabricação propria e importação, para os mais diferentes trabalhos das industrias e da lavoura.

Contractamos installações completas para o beneficio de café, arroz e algodão: installamos usinas de assucar e aguardente, e serraria, assim como machinas para farinha de mandioca.

As nossas machinas são resistentes, de facil manejo e praticas.

Temos variado stock de eixos para transmissão, mancaes de todos os typos, polias, correias, oleos, graxas, etc.

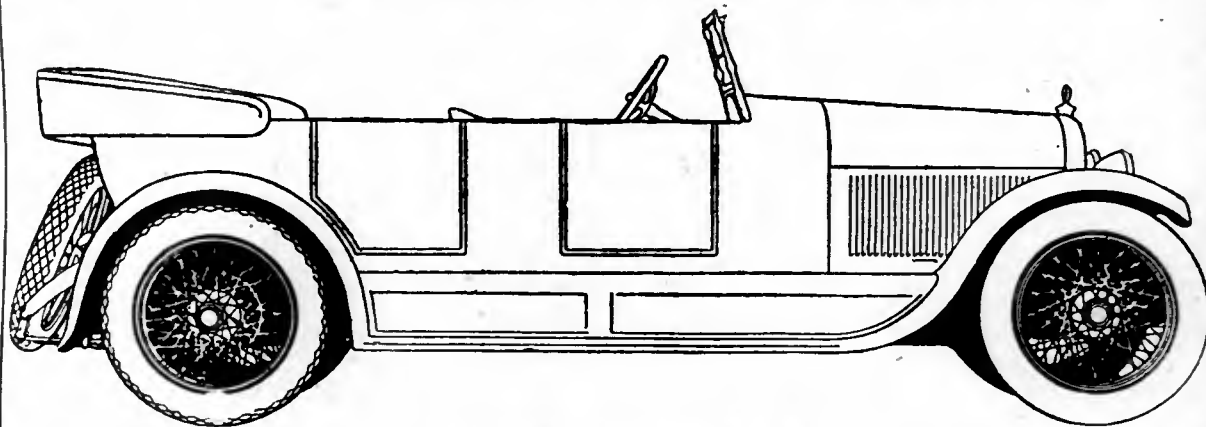
Martins Barros & Cia. Limitada

46 - RUA BOA VISTA - 46

Caixa Postal, 6 — — S. PAULO

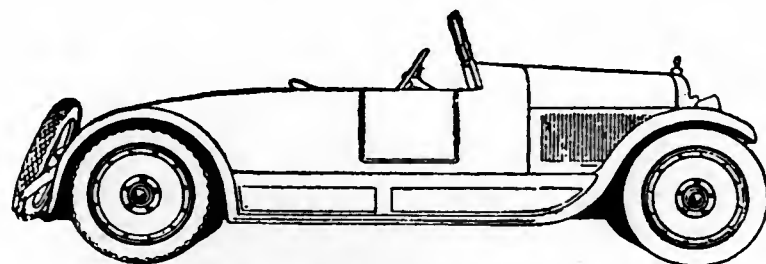


OS LINDOS TYPOS DE 1919
JORDAN MOTOR CAR CO.



O JORDAN "SILHOUETTE"

DÉVIDO á enorme procura que tem tido os automoveis **Jordan** —
— pedimos ás pessoas interessadas a fineza de fazerem seus pedidos com a possivel antecedenca.



O JORDAN "PLAYBOY"

Demonstrações, Catalogos e demais detalhes com



o AUTO IDEAL



RUA S. JOÃO, 62

Secção de automoveis e accessorios de

ASSUMPÇÃO & COMP.

unicos representantes no Brasil de JORDAN MOTOR CAR CO.

Antirreumatico
cura reumatismo, gotta,
arthritis em geral

Capsulas anti-dyspep-
ticas cura as dyspepsias
nervosa, flatulenta
e mixta

Antineuralgico cura as
neuralgias em geral, en-
xaquecas, (dores de den-
tes de cabeça) etc.

Xarope contra a
coqueluche, cura rapida,
efeito seguro

Locção escoteira
contra queda do cabelo,
cura caspas

Remedio
contra papo (bacio)

Remedio contra pellada
(parasita do couro
cabelludo)

Remedio
contra amarellão
(ankylostomo,

Todos estes preparados são formulados e preparados por M. SILVEIRA & COMP. de plantas da Flora Brasileira

Pharmacia Silveira

Casa Fundada em 1890

M. SILVEIRA & C.

Avenida Tiradentes, 30 Telephone Cidade, 1832
SÃO PAULO — BRAZIL



MARCA REGISTRADA

DEPUROL SILVEIRA o mais energico depurador do
Sangue, das rheimas (Masel-
las) humores

ELIXIR DESOBSRUENTE (BASE)

Jurubeba, Herva tostão, Arrebenta pedra, Boldo e Periparoba
Cura molestias do Baço, Fígado e Rins

Pilulas de Sandalo, Kova-Kova e cubebas

Remedio Alimento
o melhor dos fortificantes

Remedio Alimento
Iodo-Tannico Phosphatado

BASE:
Guaraná, coca, sterculia-acuminata,
nogueira, iodo-tannico phosphatado
e glicerinado.

Consultas medicas gratis das 8 as 9 da manhã

Pilulas Padre Chico

Nutro-Peitoraes Balsamicas

BAE: Thiocol, Creosoto, Benjoim
e Balsamo de tolu

Cura as tosses em geral

Bronchites, Tisica de larynge, do pulmão,
Influenza, (Grippe) Pneumonia, Pleuriz,
Pleurisia, Delluxo, Asthma, Roquidão,
Constipação



MON BIJOU



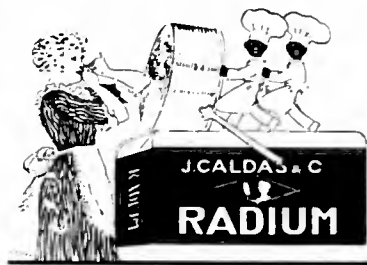
PARA A LIMPEZA DE TECIDOS

Nos mui e em objectos caseiros, na sempre-
luzes e nos quizes a applicação do MON BIJOU
torna-se necessaria

Linhas, Encerados, Palmhinhas etc. limpam-
se com esplendido resultado empregando-se para
isso a espuma do MON BIJOU que depois de
secca e escovada levemente



O MON BIJOU nao se
confunde com outros simi-
lares pois não contém acti-
vos que corromm os obje-
ctos, tornando-se portan-
to indispensavel a toda a bu-
dina de casa



**O ASSEIO DAS COZINHAS
LIMPA**

LOUÇAS

MARMORES

ESMALTES

METAES

TRENS DE COZINHA

ETC., ETC.

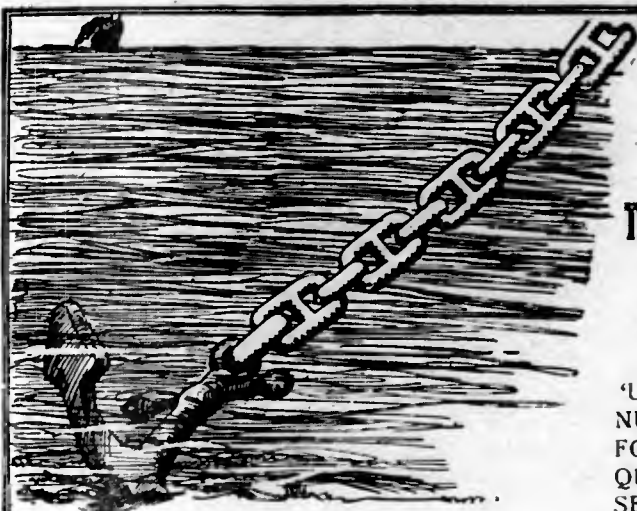
OLOL



**O MELHOR LIQUIDO
PARA LIMPAR E POLIR
METAES
SEM RIVAL**



Pedidos á J. Caldas & C.
Caixa Postal, 161 — S. PAULO — Telephone Central, 4131



PNEUMATICOS

TIPO "CORRENTE"

sinonymo de
SEGURANÇA GARANTIDA

"UMA CORRENTE!
NUNCA É MAIS
FORTE DO
QUE O
SEU
ELO!"

MAIS FRACO" — é este o principio porque são feitos os pneumaticos UNITED STATES tipo "CORRENTE".

Cada elo naquelles pneumaticos corresponde a uma parte da SEGURANÇA e CONFIANÇA que elles offercem. A altura dos elos e a sua forma produzem tal sucção e, por consequencia, tal agarre, que os pneumaticos deste typo são já conhecidos como pneumaticos ANTIREVALANTES por excellencia.

Usae pneumaticos "CORRENTE" — sentireis aquella satisfação que tem todo o automobilista que deposita inteira confiança nos seus pneumaticos.

Nenhum pneumatico satisfaz todas as exigencias

E' por isso que os pneumaticos UNITED STATES se fazem em cinco typos diferentes: ROYAL CORD-NOBBY — CORRENTE — USCO E LISOS.

United States Rubber Export Co. Ltd.

RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Maranguape, 5

(Largo da Lapa)

SÃO PAULO

Avenida São João, 92

Os pneumaticos "UNITED STATES, são bons
pneumaticos.



Segredo da Mocidade

E' a preparação mais delicada e perfeita que até hoje se ha descoberto para conservar e aformosear a pelle.



Faz desaparecer o brilho gorduroso do rosto, as rugas, as espinhas e o dermatodex (cravo).



FRISOLINA

(LOÇÃO DAS DAMAS)

Preparado Ideal

Para ondular e fortificar os cabellos, tornando-os flexiveis, sedosos e abundantes.



Evita a queda e extingue a caspa.



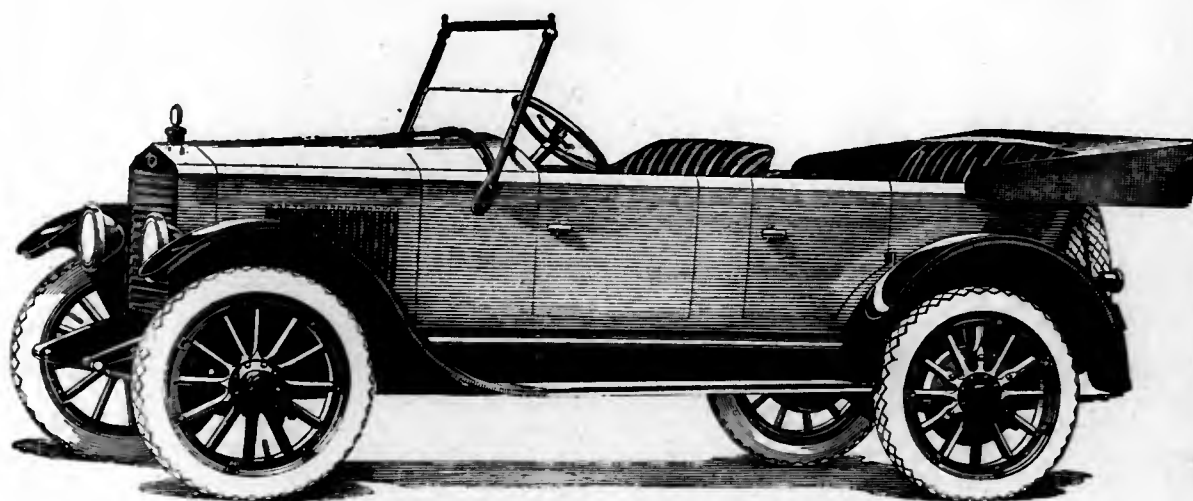
O pequeno Hudson

(4 Cylindros)

Conforto

Elegancia

Luxo



Economia

Rapidez

Durabilidade

Acaba de chegar nova remessa destes afamados carros

Visitem nossa Exposição

Sociedade Industrial e de Automoveis

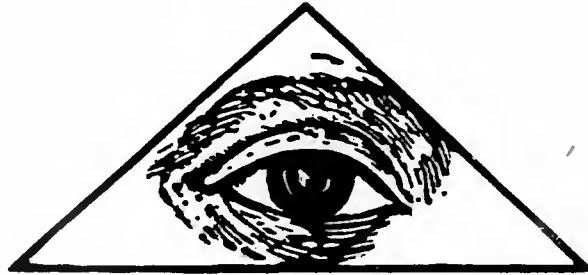
“BOM RETIRO”

Rua Barão de Itapetininga N. 12

S. PAULO

PHOSPHOROS

PEÇAM



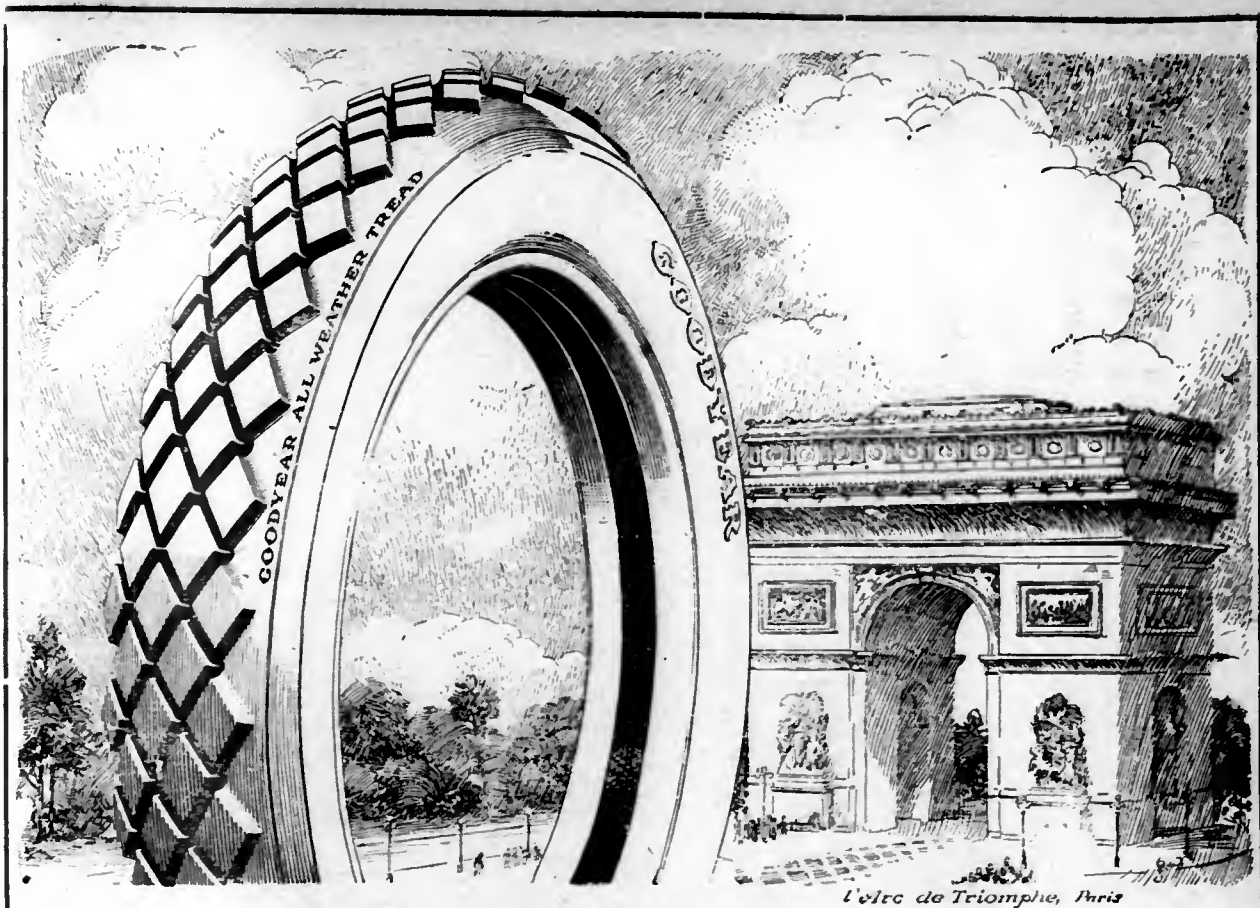
MARCA

OLHO

ESTE
É O MEU
MEDICO.



FERNET-BRANCA
PROLONGA A VIDA



Os pneumáticos "Goodyear" são fabricados para prestar serviços

V. S. encontrará este mesmo espirito animando o operario no seu trabalho, o inspector que o vigia rigorosamente, os diferentes chefes de todos os departamentos na "Goodyear".

Está evidenciado pelo muito que a "Goodyear" contribuiu para o desenvolvimento do negocio de pneumáticos.

É **predominante** em qualquer centro "Goodyear", desde as plantações de borracha até os estabelecimentos de revendedores.

Está expressamente demonstrado no proprio pneumático "Goodyear".

Os esforços emprehendidos e os escrupulos attendidos no empenho de melhorar os processos de fabrico são plenamente visiveis no conjunto dos pneumáticos "Goodyear".

De facto, proporcionam maior kilometragem a um custo mais baixo.

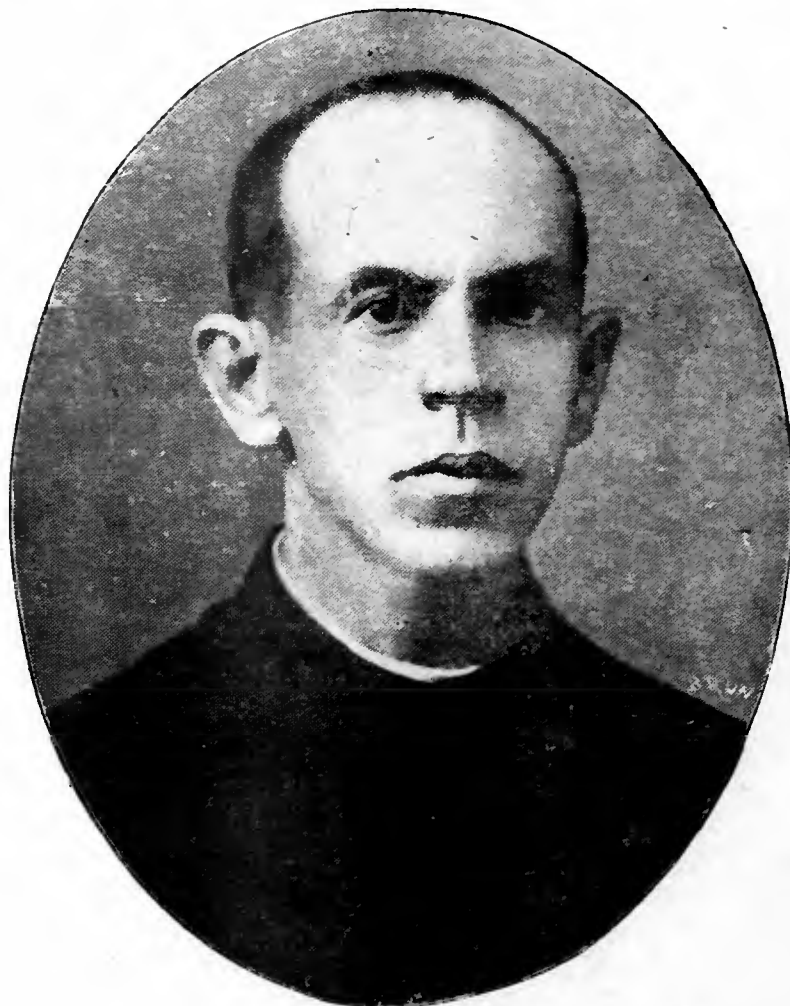
Ha um meio simples de o provar --- experimente equipar o seu automovel com elles.

GOODYEAR

The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America
Rua Florencio de Abreu, 108 **Avenida Rio Branco, 253**
Teleph. Central 1369 **RIO DE JANEIRO**
S. PAULO

**Fortificou-se e conseguiu engordar
com o**

ELIXIR DE INHAME



Revmo. Padre Theodorico Marques de Souza Maia
Vigario de Baldim, Sta. Luzia do Rio das Velhas

Devido aos resultados que obteve, vae conseguindo prestar grande beneficio aos doentes da séde de sua freguezia, aos quaes faz a caridade de aconselhar e, á sua propria custa, dá o referido remedio.

Depura - Fortalece - Engorda



INFLUENZA

No seculo dezesete, os astrologos italianos, interpretando cabalisticamente a influencia sobrenatural que, a seu julzo, exerciam os corpos celestes, em sua marcha eterna, sobre os destinos da Humanidade, attribuiram ao movimento combinado de certos planetas a causa de uma epidemia nova que fez sua appareição nos paizes meridionaes da Europa, e que se manifestava por catarrhos, febre alta, dores e mal estar geral, e inventaram, consequentemente, para designal-a o nome de "Influenza".

A "Influenza", hoje mais que nunca, é um verdadeiro castigo de todos os povos; porem o intellectuo moderno sabe bem que é devida a um bacillo especifico, e que, em vez de se perder tempo trotando da investigar a influencia mysteriosa das estrellas sobre o humanidade, deve-se combatel-a, assim tambem todas as enfermidades, pelos meios adequodos indicados nos regros de Hygiene e Therapeutico, e que todos os locutativos aconselham e prescrevem.

Assim pois, em um caso dodo, deve usar-se immediatamente o remedio mais efficaç conhecido: os Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina, para boixor a temperatura, para restabelecer a circulação normal do sangue e para supprimir as dôres, seguindo assim o caminho mais curto para o prompto restabelecimento do individuo que soffre de Influenza.



Preço do tubo com 20 comprimidos 3\$000

O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico sem alcool, de bom sabor, foi submetido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um excellente anti-syphilitico, de incontestavel efficaçia, facil tolerancia e digno do acatamento publico!



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

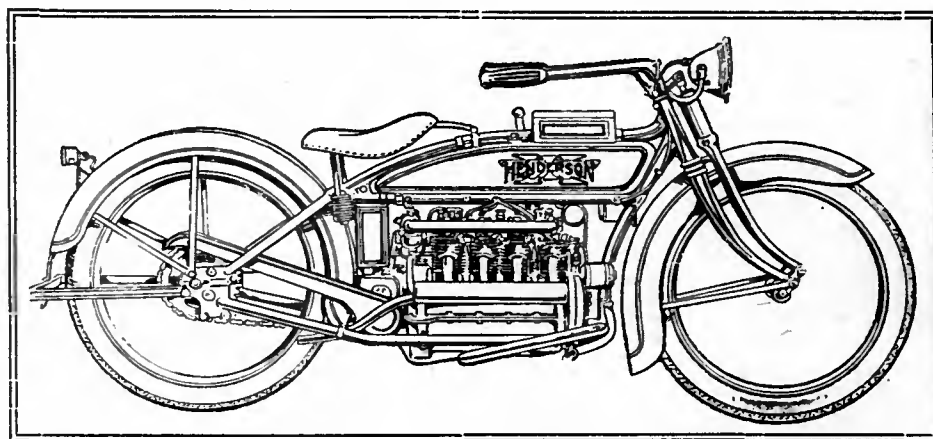
Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

RAID S. PAULO - RIO

Acaba de chegar do Rio o conhecido piloto motociclista snr. Ricardo Bertolotti que pilotando uma motocicleta HENDERSON fez o difficilimo percurso de São Paulo ao Rio, pela estrada de rodagem, em 9 dias e 1/2, devendo o exito feliz da sua viagem não só á sua tenacidade e coragem como á soberba resistencia da sua machina que, apesar das duras provas por que passou, chegou ao Rio em perfeito funcionamento

HENDERSON

**Aristocratica
4 cylindros**



Chegou nova remessa dos ultimos modelos

Peçam catalogos e informações aos agentes geraes:

Antunes dos Santos & Cia.

Rua Libero Badaró, 93 - 95, — Caixa 227

S. PAULO



Excelsior Soap

Escute um segredo :

As Aguas de Colonia "Imperial", "Mimosa" e "Russa":

As Brillhantinas "Victoria", "Musette" e "Surprise":

Os Extractos "Victoria" e "Musette"

As Loções "Agua de Quina", "Jaborandina", "Suprema Violeta", "Musette" "Surprise" e "Victoria":

Os Pós de Arroz "Manon", "Surprise", "Carmen", "Manacá", "Rêve d'Amour" e "Victoria"

Alliados á "Agua de Alfazema Dupla Distillada" e

A Este Magnifico Sabonete "Excelsior" constituem a "SERIE DE LUXO"

das

PERFUMARIAS BIZET



Accidentes de Automoveis

The Motor Union Insurance C.o Ltd.

Companhia INGLEZA operando em todo o
UNIVERSO

SÉDE: Londres

Taxas Modicas

Promptas Liquidações

Peçam hoje mesmo, informações para o seguro de vosso Automovel que serão dadas com prazer



Agentes Geraes para Seguros de AUTOMOVEIS no Estado de São Paulo

MACDONALD & Cia.

Rua da Quitanda N.º 7 – SÃO PAULO

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY, LTD.

Companhia Inglesa de Seguros Maritimos e Terrestres

Fundada em 1836 — Matriz: Liverpool (Inglaterra)

Fundos accumulados excedem de £ 17.000.000

Sinistros pagos £ 93.000.000

As Liquidações de Sinistros são effectuadas a dinheiro sem desconto, sem necessidade de consulta á

MATRIZ

AGENTES GERAES para o Estado de São Paulo

MACDONALD & Cia.



Rua da Quitanda N.º 7 – SÃO PAULO

Casa Allemã

FUNDADA

EM 1883



N. 1414 Elegante toilette d'après midi em Crepe china mordoré. Corsage frente em gaz e chiffon rose. Jupe, frente gaz e chiffon plissada, cinto cordão dourado, e aos lados apanhando simulando papiers. Forrado de seda. Modelo de alta costura Parisiense.

Preço 350\$000



Rua Direita, 16, 18, 20.

S. PAULO

SCHÄDLICH & Co.

Companhia Nacional de Tecidos de Juta

RUA DE S. BENTO, 29-A

Telephone Central, 872

Caixa Postal, 342

CODIGOS: Particular.

Ribeiro.

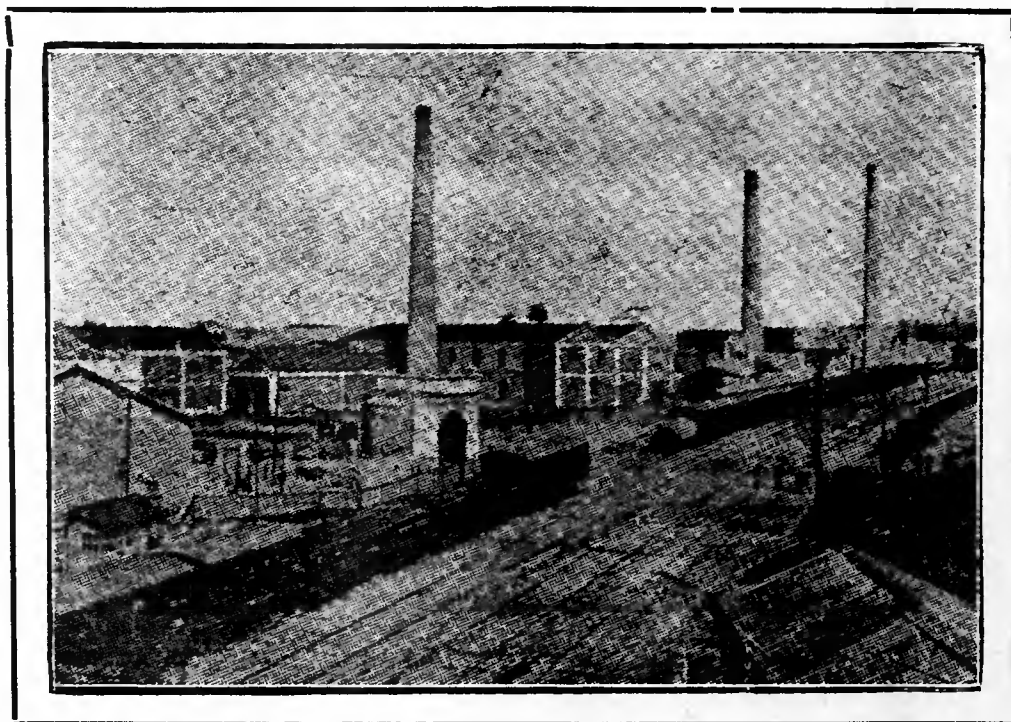
A. B. C. 4.^a e 5.^a edição

A. I.

Telegrammas: "JUTA" - S. PAULO.

FIAÇÃO E TECELAGEM ANIAGEM E SACCARIA

Tapetes, lonas, baixeiros e lençóis para terreiro de café. — Saccos para colheita de café com capacidade de 100, 110 a 120 litros. — Saccos especiaes para arroz em casca e beneficiado. — Saccos para cereaes com capacidade de 80 e 100 litros. — Saccos especiaes para cacau. — Lona especial para colchões. — Tapetes para passadeiras de diversos padrões. — Cobertores de juta, de juta e lã, e de lã. — Fio de algodão de diversos typos. — Tecidos de algodão, etc., etc.



FABRICAS:

Sant'Anna — Maria Zelia

AGUA MINERAL NATURAL

Thermos



"Boa Vista,,

(Itapira)

Analizado e aprovado pelo Laboratorio Chimico
do E. de S. Paulo

Bicarbonatada — calcico — Magnesiana

(Á Vittel Brasileira)

Usada por milhares de pessoas com resultados maravilhosos

Estimula o organismo, dando-lhe vida e força; empregada com franco successo
nas molestias do estomago, intestinos, rins, bexiga, figado etc.

Pela sua acção altamente apperitativa, digestiva e diurectica, torna-se indispensavel
o seu uso diario. É a mais leve e agradavel das aguas mineraes



Deposito provisório:

Rua Conselheiro Nebias N. 12 - Teleph. Cidade 6474

**Acceita-se pedidos para entrega á
domicilio**



BIOTONICO

FONTOURA o mais completo fortificante

Saude Força - - Vigor

Adquire-se com o uso do

BIOTONICO FONTOURA

FORTIFICANTE de efeito rapido e seguro
em ambos os sexos e em todas as idades

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Porque V. S. com o seu caminhão manda levar só uma carga quando com o mesmo motor e o mesmo chaulleur pode levar duas?

TRAILMOBILE

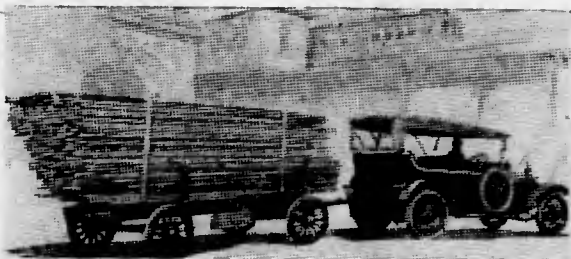
Marca Commercial registrada na Junta Commercial

Ha uma procura mundial para serviço de transporte menos custoso

Qualquer caminhão não rende o maximo de sua eficiencia porque o seu motor é capaz de puxar uma outra carga alem da quella que carrega. **E' O VOSSO CAMINHÃO EFFICIENTE?**

O serviço de transporte barato por estradas é muito procurado.

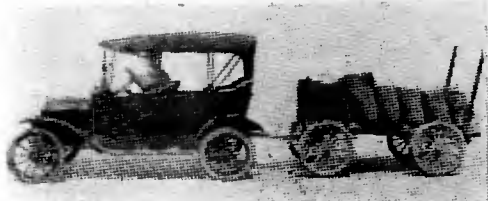
Cada proprietario de vehiculo em todas as partes do mundo está interessado em dobrar a capacidade de carga de seus vehiculos por meios que augmentarão muito pouco as suas despesas actuaes.



Essa é a razão porque os reboques "TRAILMOBILE" estão sendo adoptados tão rapidamente não sómente nos Estados Unidos e Europa, como nos países da America do Sul.

No mais variados ramos de negocio, os proprietarios acham que um reboque "TRAILMOBILE" dobra a capacidade de carga e augmenta duas vezes mais a efficacia de um auto caminhão.

Todos os chassis "TRAILMOBILE" de 1/2 até 10 toneladas de carga apresentam a mesma resistencia dos caminhões da mesma capacidade.



A sua construcção reforçada e muito bem equilibrada habilita os mesmos a transportar cargas pesadas sobre qualquer genero de caminho.

O Governo dos Estados Unidos encomendou 10.000 "TRAILMOBILE" do typo commercial, para fins de guerra e empregou milhares delles com o melhor exito em França.

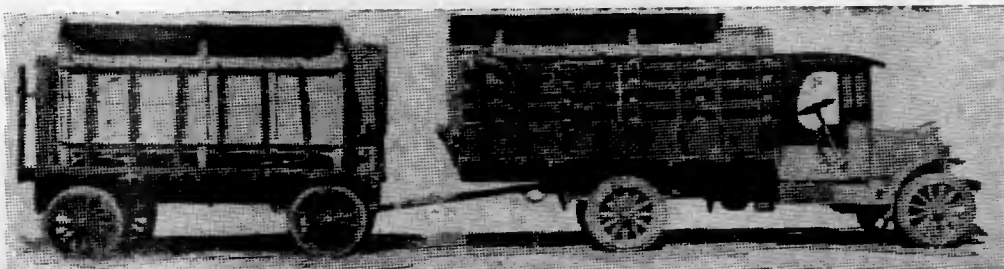
Temos um modelo de "TRAILMOBILE" adequado para cada necessidade e teremos o prazer de dar aos interessados qualquer esclarecimento desejado

Pedir detalhes e informações aos
Unicos Agentes:

**C.^{ia} Mechanica
e Importadora
de S. Paulo**



Rua 15 de Novembro N. 36 — S. Paulo



CASA AUTOPIANO

Rua Direita, 44

The SUN NEVER SETS ON



É o que hoje se usa na Europa e nas Americas. Antes de comprarem qual-quer piano ou Autopiano venham primeiro experimentar e ouvir os maravilhosos autopianos de nossa importação.

Artigos para presentes

Canetas-tinteiro de todas as marcas chapeadas e de ouro massiços, lapiseiras de ouro.

Rayos Violeta pequenos aparelhos para familias

Vibradores electricos para massagens

Visitem a nossa casa

A Bota Ideal

Especialidade de calçados finos para homens, senhoras e crianças

Durabilidade inconfundível

modelos puro estylo
Européu



6-A, Rua Direita, 6-A

Telephone Central 2057

S. PAULO



Para poder trabalhar necessita-se ter boa saude



NESTA época em que os meios de subsistencia tornam-se tão custosos, o operario não deve sob nenhuma circumstancia expor-se a cahir doente por causa da fraqueza renal, pois necessita de todo o dinheiro que pelo seu trabalho possa adquirir, para o bom sustento da sua familia. A fraqueza nos rins é perigosissima, e quando chega a certo periodo é muito difficil de curar. A dôr nas costas é um dos primeiros symptomas de que os rins não estão luncionando direito, sendo este o momento opportuno para attendel-os e remedial-os.

Si o senhor sente fortes dôres ao inclinar-se ou ao levantar-se, enjôos, dôres nas costas e na cabeça, irri-tação na bexiga, etc., dirija-se immediatamente á primeira pharmacia, e adquira um vidro de *Pilulas de Foster para os Rins*. Estas pilulas teem salvo a milhares de pessoas, por mais de 50 annos. Entram na sua preparação, sómente ingrediente de primeira qualidade, não contendo droga alguma que seja prejudicial ao organismo. Não accete substitutos; exija sempre as de "Foster".

A' venda em todas as pharmacias. Solicitem nosso lpheto sobre as enlermidades renaes que nós lh'o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN Co. — CAIXA POSTAL 1062 — RIO DE JANEIRO



VOZ DO POVO!! VOZ DE DEUS!!
FUMAR BEM, SO'
"Castellões" "Olga" "37"
Luiz XV e Commendadores.

Secção de vendas:
RUA DIREITA, 1 — LARGO DA SÉ, 2
Secção de expedição
RUA MARECHAL DEODORO, 2
CASA BARUEL

Filiaes:
Avenida Rangel Pestana, 49 - R. das Palmeiras, 45
Secção Industrial Pharmaceutica:
Avenida Cantareira, 47

Chamamos a atenção da illustrada classe medica e do publico em geral, para os productos da nossa

SECÇÃO INDUSTRIAL-PHARMACEUTICA
que se recommendam pelo capricho e rigor scientificos com que são preparados:

Agua Ingleza Baruel — Elixir Aristopeptico — Magnesia Fluida Baruel — Segredo Oriental — Vinho Iodo Tannico Phosphatado Baruel — Sabão Infantil — Polvilho Diaquillão Baruel — Depilatorio Marlins — Elixir de CC Sagrada Baruel — Extracto de Tamarindo e Xarope Baruel.

Completo sortimento de Drogas e Especialidades Pharmaceuticas

SECÇÃO ESPECIAL DE PERFUMARIAS
Caixa Postal, 64 **Baruel & C.** End. Electr.:
Telephone N.º 20 Baruel-S. Paulo
— S. PAULO —

fazendas
Modas



Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 409/404 .. São Paulo .. Brazil

Casa Lemcke

Recebemos

NOVIDADES

em todas as secções.



**N. B. — Vendas a dinheiro
com 10% abatimento**

Nos Hospitales e Casas de Saude



Só tem allivio e fica bom
quem beber a
Agua Mineral Natural
PLATINA

A VICHY BRASILEIRA

Indicada pelos Srs. Medicos nas molestias do estomago, dyspepsias, gastralgias gotosas e rheumaticas, rins figado e aparelho biliar, intestinos, enterites, colicas nephiriticas, baço, areias, gota, azia e arthritismo.

Unicos Concessionarios

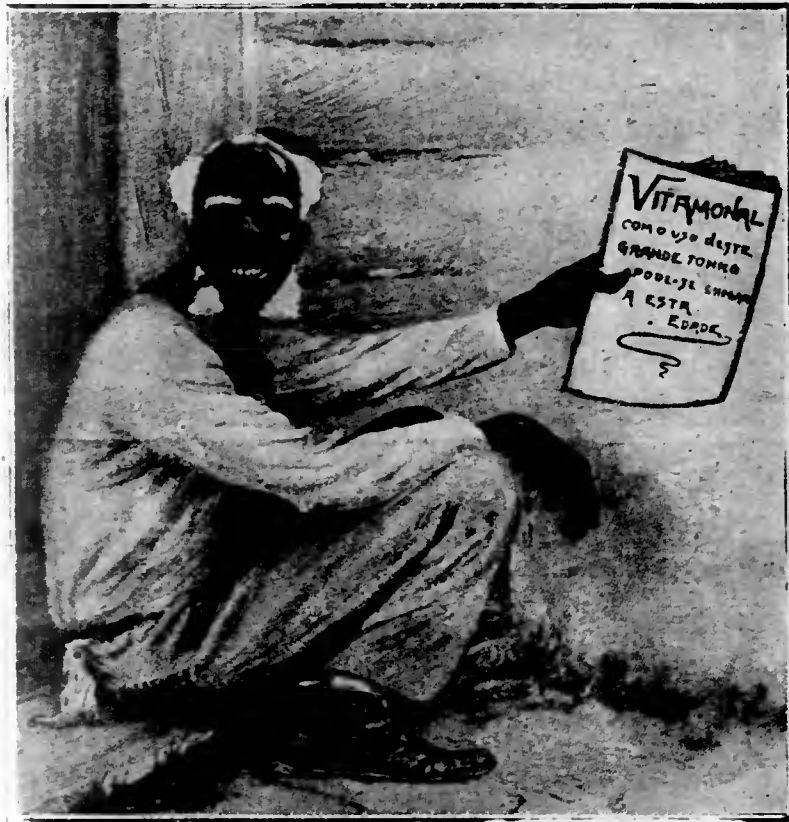
A. R. GONÇALVES

Rua Libero Badaró N.ºs 16 e 16-A - Caixa 1386 - Teleph. Central 5504 - **SÃO PAULO**

O Tónico Vitamonal do Dr. Mascarenhas

É um poderoso gerador das forças
É tónico dos nervos! É tónico do coração!
É tónico dos músculos! É tónico do cérebro!

Como elementos essenciaes do organismo o tónico VITAMONAL contem glicero-phosphatos de CAL e SODIO. Como alimentos oxydantes o VITAMONAL contem glicero-phosphatos de ferro e magnésio. Como elementos tónicos contem o extracto de kola e o cocadylato de strichnina. Como reconstituente vitalisador contem phosphoro e pepsina. Por isso o VITAMONAL é reconhecido como mais energico dos tónicos reconstituíntes.



O tónico VITAMONAL do Dr. Mascarenhas

É um poderoso vitalisador das cellulas cançadas.

É um energico accelerator da nutrição.

Está, pois, naturalmente indicado, sempre que se tem em vista uma melhora na nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da enregia cardiaca.

Cada colher de sopa alimenta tanto como um bom bife.

Cada colher de sopa alimenta mais do que 3 ovos

O VITAMONAL dá cor ás faces, vermelhidão aos labios, brilho aos olhos, lisura á cutis, agilidade ao corpo. Mantem o systema nervoso em boas condições, os musculos fortes, o corpo são e robusto.

O VITAMONAL dá ás senhoras côres rosadas e lindas. Cura doenças do estomago. Cura perturbacões menstruas.

Cura anemia e má digestão. Cura palidez e vertigens. Cura hysterismo e doenças do utero. Cura a fraqueza geral, falta de appetite e dyspepsia.

O VITAMONAL desenvolve os seios ás senhoras. Dá ás mães abundancia de leite. Tonifica o cerebro aos homens cançados com o trabalho intellectual.

Depois de uma doença, o melhor tónico a uzar-se é o VITAMONAL pois bastam 3 a 6 vidros para obter-se um augmento de 6 kilos de peso.

O tónico VITAMONAL é ainda o unico remedio que, sem estragar o organismo, restitue aos velhos e aos exgotados toda a força viril da mocidade. É por isso o unico remedio scientifico que cura impotencia.

SANTOSINA
POMADA PARA FERIDAS

Tratamento rapido, radical,
racional e scientifico
DAS
FERIDAS

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, endurece e faz rebentar os bubões venereos, panarícios, os unheiros, os anthrases e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgal-os a ferro; impede-os de gangrenar, cicatrizando-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras, Desincha as inchações, taes como as erysipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Cura as empingens como bolhas, vermelhidão e

destróe as sarnas.

A comichão desaparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoïdes externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoïdarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. = Pelo Correio, 3\$500.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS: Perestrello & Filho, á rua Uruguayana, 66 — Rio de Janeiro

CORREIAS

De algodão trançado (HERCULES) e mangueira para extincção de incendios

Participamos aos nossos freguezes que temos em deposito estas correias, desde 2 pollegadas até 12 pollegadas, simples e duplas.

Aos industriaes e e fazendeiros chamamos a attenção para estas correias de typo Scandinavia, e que nada deixam a desejar ás suas congeneres, pela sua extraordinaria resistencia e durabilidade.

Para mais informações com a

Companhia Fiação e Tecidos S. Martinho

FABRICANTES

RUA DE S. BENTO, 14 2.º andar CAIXA, 503

S. PAULO

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 16 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000

CHRONICA



"A Cigarra" vê transcorrer, com este numero, o seu 7.º anniversario. O motivo, para todos os que aqui labutam e que dão o exemplo raro de uma familia bem reduzida porém a mais harmoniosa possível, é de sincero e profundo jubilo. Comquanto renovados, os elementos que nella collaboram sempre fizeram parte integrante da sua vida espirital, de modo que, retirados embora da sua tenda, acompanharam e acompanham ainda os esforços dos que vão chegando e formam em torno desta revista

o ambiente de sympathy em que ella se desenvolveu e se firmou no conceito publico. O motivo dessa festa genethliaca é de profundo jubilo, repetimos, porquanto desde que se fundou tem tido "A Cigarra" o apoio incondicional de todos os leitores do Brasil e, nesse meio de difficuldades em que naufragam diariamente tantas boas iniciativas, conseguiu esta revista triumphar, embora á custa de ingentes esforços e fazer-se por si mesma, com dignidade e com lisura, impondo-se pelo seu feiio material e moral.

Tendo apparecido numa época desfavoravel, quando a conflagração européa convulsionava o velho continente, dando um profundo golpe na sequencia da vida commercial e industrial do mundo, interrompendo as communicações, distraindo para as actividades da guerra todas as energias civis e enchendo de complicações a existencia dos povos mais reirados do scenario onde se travava o grande conflicto, luctou, logo no nascedouro com todas essas complicações, vendo encarecer e escassear, os artigos de que necessitava, a mão de obra tornar-se preciosa pela falta de braços e encurtar-se pavorosamente todas as possibilidades que lhe poderiam dar apoio e auxilia-a a vencer. Não obstante, porém, todas essas difficuldades inesperadas e que lhe poderiam ser fataes, poudo «A Cigarra» triumphar, embora através de sacrificios inauditos, nos quaes, por numerosas vezes, não vacillou o seu director em empenhar na manutenção da revista os seus prosperos recursos. Conseguiu, porém, vencer.

Acompanhou a vida da cidade e do seu povo, collaborando com este em seu progresso e secundando, sempre que lhe tocava a vez, todos os emprehendimentos uteis. Alguns ella mesma os teve e por elles se empenhou com denodo. No desenvolvimento de seu programma literario e artistico tem «A Cigarra» collaborado, modestia á parte, na formação da cultura paulista, ora franqueando as suas paginas aos talentos que surgem, ora estimulando aquelles que se apresentam para a Arte,

quer na musica, quer na pintura, quer na esculptura. Tem sido um reflector, lá fóra, da nossa vida social e intellectual, constituindo-se, deste modo, um organ de propaganda das cousas da nossa terra. A sua circulação, hoje vastissima, extendendo-se aos paizes da Europa e da America do Sul e Norte, lhe permite ser um jornal de propaganda e de divulgação, sem o caracter restricto das publicações filiaadas a associações ou attraitas a corrilhos e a «coteries» literarias. Admittindo e admirando todos que têm valor e prestigiando-os sempre que pôde, fez-se esta revista uma publicação para todos, sem «partis-pris» ou intolerancias que se não ajustariam ao seu caracter de magazine essencialmente popular.

Como, porém, está no seu programma ser um organ da cultura não sómente paulista mas tambem brasileira, as suas paginas tem dado abrigo a produções dos maiores artistas patricios da prosa e do verso, sem distincções de escolas ou de scenaculos.

Conservando-se, desde o seu inicio, sob a mesma direcção, não lhe tem sido difficil manter uma linha uniforme e regular no cumprimento do seu programma, o que lhe tem valido a confiança do publico e a continuidade de uma tradição de esforço e de trabalho.

Na folha dos seus serviços conta, com justo orgulho, entre outras, a campanha em que, desde a sua fundação se empenhou pelo nacionalismo, secundando a propaganda de Olavo Bilac e alistando-se nas fileiras da mocidade das escolas quando estas se propunham a fazer fructificar, pela palavra e pelo gesto, a bemdita semente lançada pelo Poeta. Este é, aliás, o seu melhor e mais puro galardão. Subordinando a todos os seus interesses o alto e supremo interesse da Patria, ella tem, como um obreiro humilde, levado tambem a sua pedra para a construcção do edificio da nossa grandeza moral e economica. E caso mais alguma cousa tenha feito, o fez por amor desse principio, pelo qual desde cedo pautou os seus actos e as suas acções.

Vendo hoje, pois, que transcorre mais um anniversario, o seu programma realiado sem intercadencias ou falhas que o afeiassem, esta revista se rejubi a, aproveitando a oportunidade para agradecer, sinceramente, ao publico brasileiro e ao commercio da nossa terra o apoio que lhe tem dispensado durante toda a sua vida e que tanto nos encoraja em nosso continuo esforço para melhorar, para progredir cada vez mais, dotando São Paulo de uma publicação digna do seu progresso e da cultura ascendente do seu povo.

Continuaremos, a trabalhar com a mesma fé e a mesma coragem.

Não nos esmoreceremos na tarefa proposta e só motivo de alegria será para esta revista o sacrificio que intentarmos para torna-la melhor, de modo que possamos, attingido o fim desejado, olhar para traz na certeza de que fizemos alguma cousa e lançar depois, os olhos para o futuro, sempre alentados, sempre rejuvenecidos, vencedores e aureolados por essa divina e suave illusão de sonho e de esperança que guia todos os destinos humanos...

Amen!

PRESUNTOS



BACON

EXCEDEM EM SABOR E QUALIDADE AOS
SEUS CONGENERES

Os mais perfeitos métodos são observados na cura, defumação e preparo, de forma que o artigo produzido provar-lhe-á que:

“NÃO HA outro melhor”

Os mesmos métodos, cuidado e escolha observados na confecção dos Presuntos CONTINENTAL, são também observados na preparação de todos os outros productos marca “CONTINENTAL”.

Todos os productos marca CONTINENTAL são preparados sob a fiscalização do Governo.

CONTINENTAL PRODUCTS COMPANY

Al. Cleveland, 30
S. PAULO

R. 1.º de Março, 29
RIO DE JANEIRO

R. Braz Cubas, 36
SANTOS



Chiquinho prégando ás massas: — ... e liquem sabendo que, para se ter a cutis formosa e avelludada, é indispensavel usar sempre o pó de arroz Lady! E' o melhor que conheço e não é o mais caro!

Mediante um sello de 200 réis mandaremos um Catalogo illustrado de Conselhos de Belleza e uma amostra do LADY. Caixa grande 2\$500, pelo correio 3\$200, em todas as casas do Brasil—Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44—Rio—Preço nos Estados: Caixa grande 3\$000, pequena 600 réis.



o amb
volveu
dessa
timos,
"A Cig
tores
que
tivas,
custa
ma, co
seu fe

quando
velho
sequer
do, int
para a
civis e
povos
o gran
todas
sear, c
tornar-
se pav
poderi
obstan
radas
Cigarr
inaudít
vacillo
ção da
guiu, p

povo,
secun
os em
teve e
desenv
tico te
na for
as sua
tímulai

Vinhetas...

— Os meus queridos companheiros de imprensa não de concordar... O sr. Prefeito também ha de concordar...

Eu sei que a Ligth é uma companhia poderosa, tão poderosa que manda em todos os poderes constituídos da Gécatatulândia; sei que ella tem o direito de virar bondes, matar conductores, motoreiros e passageiros, esmigalhar transeuntes, sem que ninguém reclame, pois, todo o mundo sabe que ella assim faz é pela razão simplissima de poder lazer.

S. Paulo, cidade onde o trabalho nocturno é tão intenso como na capital da Republica, merecia ter bondes á noite inteira, merecia não é bem o termo, precisa e deve ter bondes á noite inteira.

Entretanto... (no *entretanto* é que está o dente de coelho, como dizia o meo respeitavel e deluncto avô) a que eu saiba, nunca um jornal paulistano reclamou da S. Magestade a Ligth, da Preleitura ou de quem de direito, um bonde ao menos, em cada linha, ás tres horas.

No entretanto, ninguém melhor que os jornalistas têm a obrigação de zelar pelo interesse do publico, e neste caso, tambem seo interesse, pois trabalhando até a madrugada nos jornaes é obrigado a morar no centro ou morando nos suburbios sollrer o supplicio de esperar o bonde das cinco da manhã.

E' claro que a Ligth, apezar da sua soberania, sob uma campanha séria de dois ou mais orgãos da imprensa da capital seria coagida a ceder, fazendo correr bondes durante á noite, em todas as linhas, sendo um ás 2, outro ás 3 e outro ás 4 da madrugada.

E' humilhante para os lóros de grande cidade que carrega S. Paulo, ter como as cidadessinhas provincianas, a sua hora de paralisação geral dos bondes.

Se o meo ignorado amigo e conhecido chronista P., do *Estado*, se resolvesse a pleitear esta causa, incentivando-a, teriamos bondes á noite toda, pois, a sua penna accordaria o

interesse dos nossos companheiros, tornando-se assim uma campanha generalisada na imprensa.

☞

Ruflos...

No bonde que me trouxe para estes lundos de Villa-Marianna, onde me poz um gesto banal do meo Destino, vinha a pensar num artigo alegre, sadio, juvenil que a minha penna devia traçar sobre as grandes tiras brancas que esperam todas as noites, no silencio do meo quarto, ser maculadas com o exotismo cubico de minha letra.

Cheguei. Aqui estou. E a penna — esta doce companheira que me veste e me alimenta, e que um dia, talvez, ha de tremer incerta nas lomes que me espreitam do futuro — não quiz, não pôde...

pois só sabe dizer das cousas tristes e ignoradas que andaram no meo caminho; das videncias mais tristes aprisionadas nas taboas do futuro.

No outro tempo... Para que dizer de minha vida, nos caminhos? Si tu leitor desconhecido, desconheces as trilhas dolorosas onde caminham os votivos da Arte — Esse sonho tão grande que parece não caber no mundo...

Para que dizer das sombras vivas de minhas retinas? Se tu, leitora ignorada, nada sabes da Vida, e do fundo da tua *limousine* não me sabes differençar daquelle gracioso que te diz graças, ou dos homens machinas, que no turbilhão da rua vêm e vão, humildes, tangidos pela busina inexoravel de uma grande *limousine* chamada Vida... M.



"Tuyuty" vencedor do pareo dr. Antonio Cobello, na ultima festa do Club de Regatas Tieté, na Ponte Grande.



A senhorita Olinda S. Cintra, com 18, annos de idade, residente em Vargem Grande, fallecida em 13 de Março ultimo. Está sentada em companhia de suas irmãs Maria, Irene, Nenita e sua amiguinha Maria Costa.



O MELHOR E O PREFERIDO,
USADO NO COMMERCIO E EM TODAS
AS CASAS DE FAMILIA

Expediente d' "A Cigarra"

III **Director-Proprietario,**
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III
Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorisada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 30 de Abril de 1921.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores ellectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, *A Cigarra* abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' *A Cigarra* funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para *A Cigarra*, na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Pariz.*

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Aduenue, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' *A Cigarra*, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



Terceira turma de professores que fizeram o curso de *Hygiene Alimentar* no Instituto do Butantan. Ao centro, o dr. Oscar Thompson, director geral da Instrução Publica; e aos lados os medicos assistentes do referido estabelecimento, drs. Afranio do Amaral, Joaquim Pires Fleury, José Lemos Monteiro e José Bernardino Arantes, que ministraram as licções.



PARA BREVE:
Amadeu Amaral

Fonética - Legicologia - Morfologia - Lintage Vocabulairo (com cerca de 2.000 termos)
CASA EDITORA "O LIVRO", S. PAULO - RUA DA BOA VISTA

O DIALECTO CAÍPIRA



ros de
O sr.
cordar

Eu

é um

poder

rosa c

todos

stituid

Tatula

ella te

virar

condu

neiros

esmigi

antes,

quem

todo

que el

pela r

sima c

S.

onde

cturno

como

Repub

ter bc

inteira

é bem

cisa e

des á

En

está o

o meo

que en

listano

Ligth,

direito

cada l

No

que os

de zel

neste

pois tr

nos jo

centro

sollrer

de das

E'

sua so

séria c

prensa

ceder,

á noit

um ás

da ma

E'

grande

ter cor

nas, a

ral dos

rada! E si aos mais póde passar despercebida a mancha minúscula que a minha bisbilhotice em ti encontrou sem surpresa, é que eu fiz do meu amor — como fazem tantos — um longo telescópio de bôa marca e melhores lentes.

Tu não aspiras, por certo, á perfeição, como as tribus sonhadoras de Moisés suspiravam pela Chanaam bemdicta. E isso porque não ignoras que a perfeição, si não fosse impossível, seria monotona, e que só em ambicional-a já vae uma imperfeição. Nem eu te quero monotona e ambiciosa, mas apenas e só o que tu és: infinitamente mulher.

Assim humana, assim equilibrada em virtudes e peccados, tu és um accorde melodoso (não existe accorde com duas notas eguaes), uma suave harmonia que se corporizasse numa estatua divinamente bella, e vivesse, e fosse, de leve, pelo mundo alôra, roçando em todos os corações (ai do meu!) e repercutindo em todas as almas.

E é justamente na exactidão perfeita desse equilibrio que está toda a tua adoravel e forte originalidade. E eu devo dizer-te que era preciso que existisses, ó unica, para confirmares, como excepção, a regra de mim tão conhecida, mas sómente por ti revelada, de que

todas as mulheres são eguaes. Na massa opaca e incolor destas, tu és, de lacto, uma radiosa excepção. Desde o nosso primeiro, fugaz encontro, durante aquelle chá melancolico, sob aquellas pergolas claras, com roseiras e pombos, eu apprendi a comprehender-te e a dividir as

mulheres em dous grandes grupos: no primeiro, as muitas, todas eguaes como as libras esterlinas; no segundo, uma unica — tu, rainha do meu pensamento. «Ella» e «tu»... E, desde então, deixaste de ser

mesma, toda poderosa, creadora do meu céu e da minha terra!

GUY

Q

A região diamantina sul-africana

Essa região um arido deserto de cerca de 250 milhas de comprimento, para onde a agua é transportada de grande distancia. Os diamantes se encontram aqui misturados a areias e pedras na profundidade de 60 centímetros até 5 metros, e as jazidas são tão importantes que as sociedades allemans que as exploravam deram extraordinarios dividendos aos seus accionistas. Em 1012 a «Kolonial Bergbaugesellschaft» distribuiu 3.800 frs. por acção de cem frs, e em 1911 o dividendo foi de 2.500 por cento. Foram esses enormes thesouros africanos descobertos do modo mais singular. Em 1867 um irlandez vendedor ambulante, visitando uma herdade boer, notou com surpresa que as crianças brincavam com seixos de extraordinario brilho. Soube que lh'os tinham dado de presente uns hottentotes vindos do rio Orange, e como os camponios não lhes davam valor algum, o esparto vendedor adquiriu os seixos

e mandou-os examinar por um joalheiro da cidade do Cabo que verificou tratar-se de magnificos brilhantes do valor de um milhão de francos. Com a conquista dessa colonia allemã da Africa Sul-Occidental, o general Botha obteve um rico thesouro para a União Sul-Africana.



SUPREMUS DOLOR

o o o

Alheio ao mundo, alheio a tudo quanto existe,
Alguem seguia. O luar vinha, meigo, abençoal-o.
As flôres do caminho, ao vel-o assim tão triste,
Fugiam dos hastis, e o coroavam de um halo.

No seu peito, a brilhar, Sete Gladios em riste
Resplandeciam. Era a Dôr, sempre a crucial-o.
Seguia como quem, máu grado seu, resiste
A uma ancia que ha de emfim vencel-o e estrangulal-o.

E uma estrella lhe disse: Anjo ou Deus, as Espadas
Que levas na alma são de Maria... Enluaradas,
Vi-as fulgir na noite ampla do seu Amor!,,

E Jesus respondeu, aureolado de estrellas:
"Arrancae-m'as, que já não posso mais soffrel-as...
A Dôr das Mães é bem maior que a minha Dôr!,,

ALPHONSUS DE GUIMARAENS.

Marianna, 31 - XII - 919

para mim uma mulher, para te tornares splendidamente «A Mulher».

Mas tu não crês, tu não queres crer... Descrê, minha linda sceptica, descrê, si quizeres, de Deus, do mundo, de mim, do meu amor, da minha vida... Mas crê, crê em ti

incendiada houvesse sa culpa: o fanatismo de mi- donde. a o e forte, a esposa. do acaso, lo o rosa grande anamente os traços. ado e es- om frieza ue de en- só guar- vel, de sua nitiva. E pela lem- ra, e pelo a sempre. soberana, ue a cu- le do meu ae desco- lo de mim le cegar- lítica pa- teu amor, or. adivinho, teu incre- clamando n Irenezi «Minhas l» E a tua ca amar- rente, que tão cheio ara segre- ousadia, inha toda s delicio- ciosas e s pelo es- dos teus noras que io, o ma- bem tem qui, desta ão as vês, lento da- ogo inso- ríga a cer- delicadas. um dia, a tua lus- porta au- torio As- rdamente us passos medrosa, caracol, a tiva e cin- absurda- anudo de te — teus ios desco- los vidros laes man- solidifica- s sabios) nte te ve- toda ado-

Carta á "Princesse Lointaine"

Minha alma

Si eu te dissesse, para meu tormento e para vaidade tua, que tu, só tu, és ainda e sempre a causa deliciosa da minha vida, eu affirmaria a mais suave de todas as verdades, ante o mais incredulo de todos os teus sorrisos. Porque é tão certo que a minha razão de ser toda e só em ti repousa, quanto é ironica e absurda essa tua caprichosa modestia de não queres parecer merecedora da minha santa loucura.

Mas porque, minha adorada sceptica, porque negar assim, discrendo do amor, a minha propria existencia? Si tu bem sabes que vivo — e portanto te amo —, real e palpavel como esta folha inerte, que o meu pensamento animou e que, neste instante, entre teus dedos finos, anceia e treme, timidamente viva, toda na volupia suprema de ser tua!

E' que o meu pensamento, teimoso e tonto, te busca e te persegue, como um pequenino insecto persegue e busca, para nella viver, a corolla doce de uma llor. E muitas vezes de ves tel-o visto bater-se desesperadamente na cortina de tulle da tua janella amiga; ou poisar, assustado e leve, na pagina que lês; ou zumbir, de noite, a teus ouvidos, quebrando, impiedoso, teu somno quieto e feliz. E teimas em alugental-o num gesto estouvado, embora muito bem comprehendas que elle nunca te abandonará um curto momento; nem nunca deixará de emmanranhar-se na teia doirada dos teus cabellos, quando scismas; de mergulhar, quando choras, no fundo claro de teus olhos tristes; de boiar á flor de teus labios, quando sorris...

O amor é bem isso: um pensamento a dois, longo e constante; uma impertinencia encantadora e bõa. E' mais ainda, bem o sabes: é uma religião serena, fundada buccolicamente á sombra perdida de certa macieira; uma religião universal, solidamente estabelecida, com sua lithurgia, seus templos e seus fieis. E mesmo por não igno-

reres isso e por preferires, á vulgar condição de fiel, a posição altissima de idolo, é que finges descrêr, ó minha santa vaidosa, para que eu devotamente te transponha de um ge-

belleza gloriosa e na lé incendiada do teu devoto. E que não houvesse remissão para a tua graciosa culpa: eu vedaria com um espesso fanatismo os olhosinhos tremulos de minha lé. Conheço, não sei donde, a historia vaga de um rei moço e forte, que amava «realmente» sua esposa. Um dia, um gesto perverso do acaso,

surprehendendo o rosto olympico da grande dama, deshumanamente deformou-lhe os traços.

O rei, desgraçado e estoico, vasou com frieza os olhos, para que de então em diante só guardasse, inalteravel, de sua amada, a visão primitiva. E amou-a ainda mais, e pela lembrança do que ella fôra, e pelo muito que lhe quizera sempre.

Assim, ó minha soberana, cada pequena falta que a curiosidade impertinente do meu affecto dia a dia vae descobrindo em ti, exigindo de mim o brando sacrificio de cegarme aos poucos, multiplica paradoxalmente este meu amor, este meu infinito amor.

Eu daqui já te adivinho, matinal e fresca, no teu incrível pyjama persa, exclamando contigo mesma, num frenezi de mulher irritada: «Minhas faltas! Que atrevido!» E a tua mão nervosa e branca amarrotou o papel irreverente, que de tão longe veio e tão cheio de mim te buscou para segredarte, com carinho e ousadia, que tú tambem, ó minha toda perfeita, tens tuas deliciosas imperleições.

Quanto deliciosas e quanto offuscadas pelo esplendor mesmo dos teus encantos! Não ignoras que o sol, o pirrissimo, o magnifico sol, tambem tem manchas. Si daqui, desta pequenina terra não as vês, é que o fulgor violento daquelle globo de fogo insolentemente te obriga a cerrar as palpebras delicadas. Mas, si apeares, um dia, absurdamente, da tua lustrosa Panhard á porta austera do Observatorio Astronomico; e absurdamente ganhares, com teus passos assutados de rola medrosa, pela escada de caracol, a cupola contemplativa e cinzenta; e olhares absurdamente por um canudo de latão que lá existe — teus olhos largos e finos descobrirão, atravez dos vidros esfumaçados, as taes manchas negras («principios de solidificação», dizem, inquietos, os sabios) de que muito rabujentamente te venho falando.

Com o sol és tu, minha toda ado-



nullexorio incommodo e plebeu, ao topo claro de um altar. Assim seja, assim seja, minha peccadora Imagem.

Pecas por vaidade — mas teu peccado tem facil e farto perdão na tua

radal
desper
que a
contro
do me
— um
e mell
tes.

Tu
ras, p
perleio
tribus
ras de
suspira
Chana
cta. E
que nã
que a
si não
possio
monote
só em
nal-a j
imperfe
eu te
notona
ciosa,
nas e
tu és:
mente

Ass
na, ass
brada
des e
tu és u
melodia
existe
com di
eguaes;
avehar
se cor
numa
viname
e vives
se, de
mundo
çando
os cor
do meu
cutindo
as alma

E é
te na
perfei
equilibr
tá toda
ravel e
ginalida
devo di
era pre
existiss
ca, par
mares,
cepção,
de min
nhecida
mente p
velada,
todas a
massa
de fac
Desde
contro,
colico,
com ros
a comp

Leis americanas

No Estado de Maryland existe uma disposição legal pela qual se proíbe às senhoras apresentar-se nos logares publicos levando chapéus cujo diametro exceda de dez pollegadas. As contravenções se castigam com multas de 10 a 100 dollars.

Esta curiosa lei corre parelhas dignamente com outras disposições legais vigentes no territorio federal. Eis aqui alguns exemplos que darão aos nossos leitores uma ideia de tão peregrina legislação.

No Estado de Nebraska. — Decreto obrigando aos donos dos hotéis a por nas camas nove pés de longitude e a desinfectar as mesmas uma vez por anno.

No Colorado. Idem, prohibindo dar e receber propinas de qualquer quantia, com excepção dos empregados nos «sleeping cars».

Em Oregon. — Disposição prohibindo o uso de allinetes de chapéus, maiores de nove pollegadas de comprimento. Os que excedam serão considerados como armas prohibidas.

Em Delaware. — Imposto sobre os solteiros e os ciganos, por serem ambas as classes consideradas como prejudiciaes á sociedade.

Em Utah. — Disposição que estabelece uma multa todas as pessoas que deixem de banhar-se pelo menos uma vez por semana.

No Texas. — Sanção penal contra os que, falando pelo telephone,

tratam de questões escabrosas ou pronunciem palavras obscenas,

(Previsto pela Companhia Telephonica de S. Paulo).

Não é preciso dizer que os anteriores accordos legislaltivos são observados ao pé da letra pelos cidadãos da União.

“A CIGARRA” EM UBERABA



Grupo de gentis senhoritas divertindo-se no Carnaval, em Uberaba.

qual constava que a sua ultima vontade era a que havia dictado ao phonographo e colocou o cilindro em uma caixa adequada, que sellou em presença de todos.

Alguns dos seus herdeiros, depois da sua morte, trataram de annular o testamento, porque a lei exige que esses actos sejam feitos por escripto; porém os tribunaes decidiram que o testamento é valido, porque existe um documento escripto, firmado por Huster, que lhe dá validez.



Esmoleres

Relere-se do presidente Garfield a seguinte anedocta:

Entrou, um dia, em uma capella evangelica, a cuja porta dois pobres pediam esmola.

Garfield tomou a palavra e appellando para os bons sentimentos dos presentes, entregou o seu chapéo a um sacristão para que corresse de mão em mão, afim de fazer uma collecta.

Dez minutos depois o chapéo voltava ás suas mãos vasio como dantes.

— Permittam-me, senhores, que vos agradeça.

— Porque? — perguntaram rindos tres ou quatro presentes.

— Por me haverdes devolvido a chapéo.



O perdão, sabeis vós o que é? E' a indifferença por aquillo que não nos toca.

Dumas Filho

Testamento original

Entre os testamentos raros que se têm apresentado aos tribunaes conta-se o de George Huster, um norte-americano, que dictou o seu testamento a um cilindro de phonographo Edison.

Hrster convidou, em certa occasião, a alguns dos seus amigos para que lossem a sua casa e em sua presença dictou o testamento ante um phonographo, em cujo cilindro ficou impressa a sua ultima vontade.

Uma vez feito isto lavrou uma acta que foi firmada por todos, na

JUVENTUDE ALEXANDRE

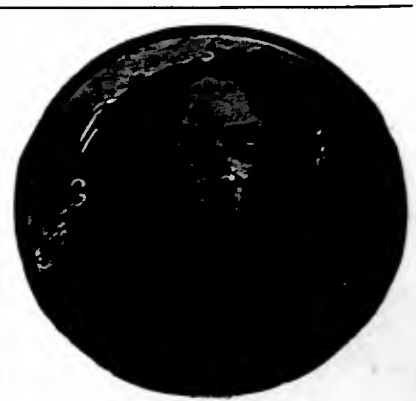
ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



tua dor
sua, como
na agua
a trama
do Oto-
u eu quiz
na tua es-
um novo
quiz ac-
no fundo
s olhos o
quiéto e
um ou-
or, de um
amor. En-
... Foi a
destino...
bem. Te-
ndo a des-
da nostal-
em ti vi-
ar o meu
...
E se eu
e...
Seria teu,
u... em-
a saudade
o fosse o
lundo in-
das tuas
votiva...

D.

u pobre
l Unico
heiro de
Vida...
vezes no
: attenta-
e, a pro-
que vaes
alma exi-
gum pen-
ga... E's
da, quan-
ço della.
E's quem
ormecer...
ambem lá
como um
das, olhei
s olhos...
como um
ido man-
rta, a en-
o de me-
ndo, som-
logio, uni-
a Vida...

A.
S
laboça
co.

Um povo que lê

Segundo calculos mais ou menos certos, os livreiros ambulantes venderam na Inglaterra, no anno lindo, uns 50 milhões de livros. Isto os livreiros ambulantes, classe que ainda não possuimos com caracter definido no Brazil.. Não lamos das livrarias, ás quaes accorem os leitores de toda especie: apaixonados do romance, da historia, da sciencia, etc., etc. Ponham-se no calculo, tambem, os que têm nas bibliothecas e teremos uma somma colossal de leitores, tendo em vista, além disso, a circumstancia de que o livro serve para muito mais de uma pessoa...

Referimo-nos ás bibliothecas porque Gladstone, sempre que se dirigia ao Parlamento para pronunciar um discurso notavel, passava antes na Bibliotheca, onde se entretinha a ler algumas paginas de qualquer romance interessante.

A diversão da leitura é, na Inglaterra, considerada como uma das mais distinctas, não obstante ser a graude ilha a patria dos desportos mais variados.

Em São Paulo já se lê alguma

Bellas Artes



Uma paisagem de Torquato Bassi, na exposição realisada no salão do Circolo Italiano



Dr. José Passalacqua Botelho, distincto medico paulista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A prova está no successo de livreria dos «Urupés», cujas primeiras edições foram quasi todas vendidas no Estado; no rapido exgottamento das edições de «Flamma e Argilla» e «Professor Jeremias», de Léo Vaz, este sahido ha poucos dias e já com a segunda edição no prelo.

Está ahi um facto promissor e que, melhor que qualquer outro argumento, nos defende já da accusação ás vezes lundada de povo mais dado ás operações do café que ás abstracções ideologicas.

Fafas...

— «Mora na trama linda de tuas irises tristes a saudade de um lenço a tremular, exhausto, com o desconsolo de alguém que foi embora para a grande estrada ignorada e suave onde os rodizios não desandam. Ha cinco annos

que te acompanho. Sei de tua dor como sei de minha vida vasia, como sei da sombra que teceu na agua parada de minhas pupillas a trama luarenta de um inconsolado Outomno. Quando a vida o fevou eu quiz

erguer na tua estrada um novo sonho, quiz accender no fundo dos teus olhos o sol inquieto e loiro de um outro amor, de um grande amor. Entretanto... Foi a vida, o destino... não sei bem. Temi matandoa desconsolada nostalgia que em ti vive, matar o meu amor...»

— «E se eu quizesse...»

— Seria teu, seria teu... enquanto a saudade do outro fosse o longo e lundo inverno das tuas irises de votiva...

D.

Ω

Só...

Meu pobre relogio! Unico companheiro de minha Vida...

Fico ás vezes no meu quarto a escutar-te attentamente, ouvindo-te cantar e, a procurar, nessa cantiga triste, que vaes entoando pelas horas, a alma exilada que trouxeste de algum pendulo velho, numa hora antiga... E's quem me acorda para a Vida, quando, por accaso, me esqueço della, commovido do meu Sonho. E's quem canta á noite para me adormecer... -Outomno... As folhas tambem lá lóra. Tambem eu serei como uma folha morta, de mãos cruzadas, olheiras de goivo e outomno nos olhos... E tu continuarás cantando, como um somnambulo, como um doido marso, a povoar a sala deserta, a encher de memoria o silencio de meu quarto... Continuarás cantando, somnambulando, meu pobre relogio, unico companheiro de minha Vida...

A.

PINKLETS
Cura certa das Dores do Cabeça
THE DR. WILLIAMS MEDICINE CO.
RIO DE JANEIRO

Leis a

No uma c prohib nos log cujo d gadas. gam c lars.

Est lei corri dignan outra ções l gentes rio ler aquiq plos q aos no res um tão per gislaçã

No

Nebras creto

aos d hoteis c a ma pés de e a c as me vez po

No

Ide

bindo

ceber p

qualqu

tia, com

dos er

nos «

cars».

Em

Dispos

hibido

péos, n

compri

ção com

hibidas

Em

os solto

ambas

prejudi

Em

tabelec

soas qu

menos

No

tra os

ETE

A

OS

REM

Casa Bonilha

FOURRURES



Pelles

Verdadeiras

Grande

sortimento

na

CASA BONILHA

RUA DIREITA, 29

outros mi-
que têm
cia fixa,
por exem-
da lebre
a, que re-
Golphi-
co; o do
que não
ve a sahir
nte; o da
a, que tem
al prefe-
por Lon-
ova York
tubercu-
ie tem a
e de ope-
em Vien-

35

ro

epcional

ah-Gyur,
livro sa-
los thibe-
compoe-
108 volu-
1.000 pa-
cada um.
ada livro
ilos; me-
centime-
e largura
de gros-
têm uma
ira de 20
etros. São
sdoze car-
para trans-
esse mo-
o de pa-

tribu da
lia pagou
bui» por
pia desse
Existem,
lisso, 225
s de com-
ios, semos
o texto re-
ia incom-
divel e u-
rie nume-
le revela-
que com-
o livro sa-
hibetano e
e dão uma
tível auto-



O gosto dos
microbios

Uma das ultimas e mais curiosas descobertas da sciencia é a de predilecção dos microbios para certa classe de victimas. Está comprovado que elles não se intromettem no corpo da sua victima antes de lhe ter examinado a idade, a disposição e até a cor do traje que usa. O microbio da grippe não se preoccupa com as crianças; prefere os adultos e, especialmente os homens que passam boa vida.

O do sarampo é muito diferente; só quer as creanças e os soldados. Poucas creanças escapam das suas garras e quando vê um individuo vestido de encarnado ou azul procuram visitá-lo.

O microbio da diptheria busca victimas jovens; gostam mais das de tres annos a doze, ainda quando tenha á mão as de quinze a vinte e, alem disso, prefere os meninos pobres aos ricos; este microbio não tem o senso da cor.

O microbio da tísica tem bom paladar: em todo o mundo só há alguns paizes, como a Islandia, as Hibridas e as illhas Farore, onde elle não pode viver.

ESTANCIAS



Inédito

(Do "Livro de Horas de Soror Dolorosa"
a apparecer brevemente)

I — SOBRE A AMBIÇÃO

Num circulo vicioso, homem, todos os teus
esforços se consómem:
o homem que quer ser rei, o rei que quer ser Deus,
e Deus que se faz homem!

o o o

II — SOBRE A DOR

Breve é o prazer; a dor é eterna. — Quem não ha-de
querer provar a sensação da eternidade?

o o o

III — SOBRE A PUREZA

Sê como o espelho calmo e indifferente,
«que, reflectindo o lodo e a flor,
«é sempre o mesmo, inalteravelmente!
«Sê pura!» — disse-me o Senhor.

Mas, si eu dissesse ao meu espelho, um dia:
«Sê sempre puro!» — ao dizer tal,
meu halito de fogo embaciaria
a superficie do crystal...

o o o

IV — SOBRE O CIUME

«Talvez... Quem sabe?...» E soffro. E, abatida e descrente
entrando em tua alma pelo olhar,
começo a procurar desesperadamente
uma cousa qualquer, que não quero encontrar!

o o o

V — SOBRE A BONDADÉ

E's bom. E, porque és bom, tua bondade
encanta-me e commove-me. Ella é o dom
com que me prendes. — Que perversidade,
ser bom!

GUILHERME DE ALMEIDA.

SÃO PAULO, 1920.

Ha outros microbios que têm residencia fixa, como, por exemplo, o da lebre amarella, que reside no Golpho do Mexico; o do colera, que não se atreve a sahir do Oriente; o da diptheria, que tem especial preferencia por Londres e Nova York e o da tuberculose, que tem a sua base de operações em Vienna.



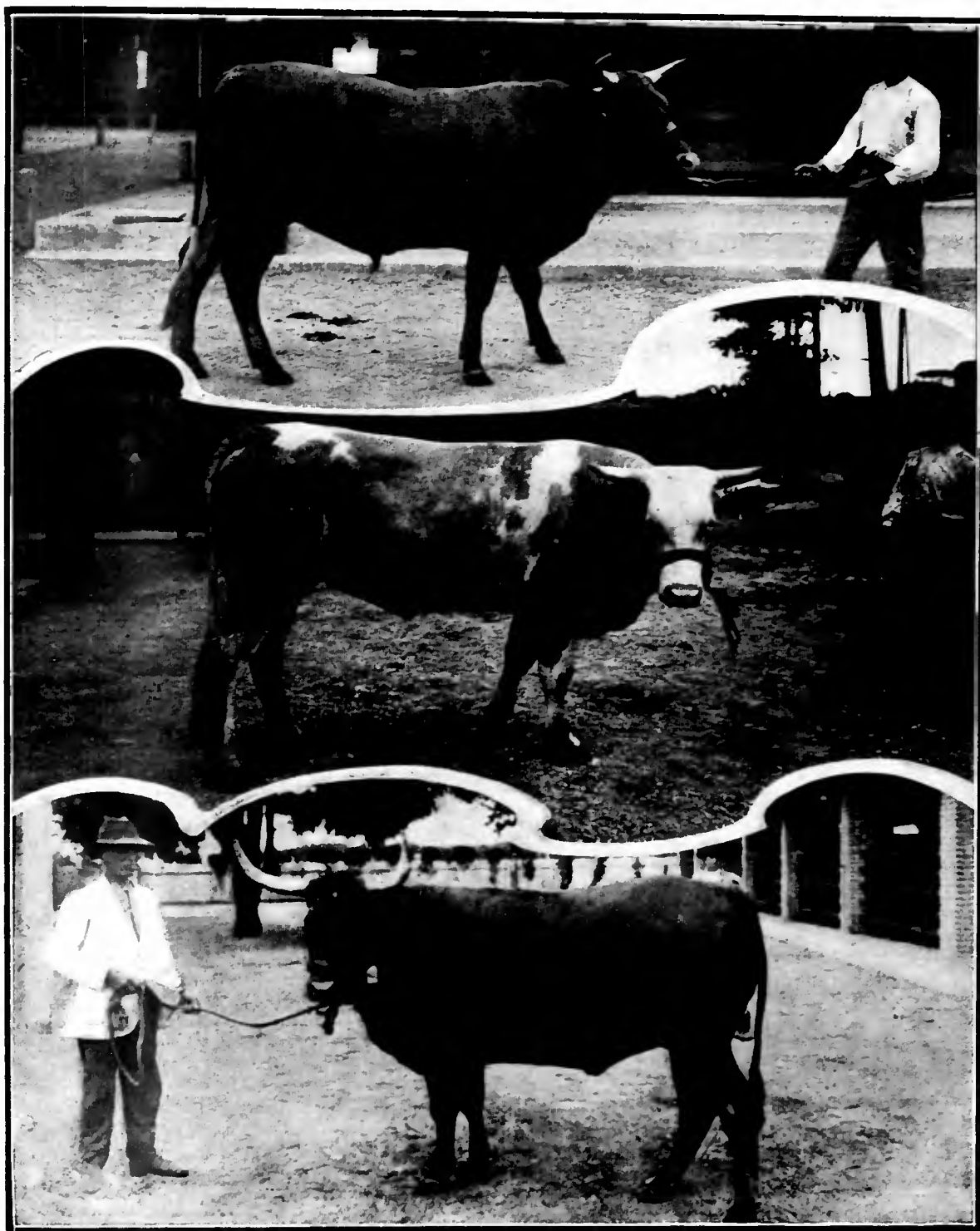
Um livro

excepcional

O «Kah-Gyur», que é o livro sagrado dos thibetanos, compoese de 108 volumes de 1.000 paginas cada um. Pesa cada livro cinco kilos; medem 65 centimetros de largura por 20 de grossura e têm uma expessura de 20 centimetros. São precisos doze carneiros para transportar esse monumento de papel.

Um tribu da Mongolia pagou 7.000 «buoi» por uma copia desse livro. Existem, alem disso, 225 volumes de commentarios, sem os quaes o texto resultaria incomprehensivel e uma serie numerosa de revelações, que completam o livro sagrado thibetano e que lhe dão uma indiscutivel autoridade.

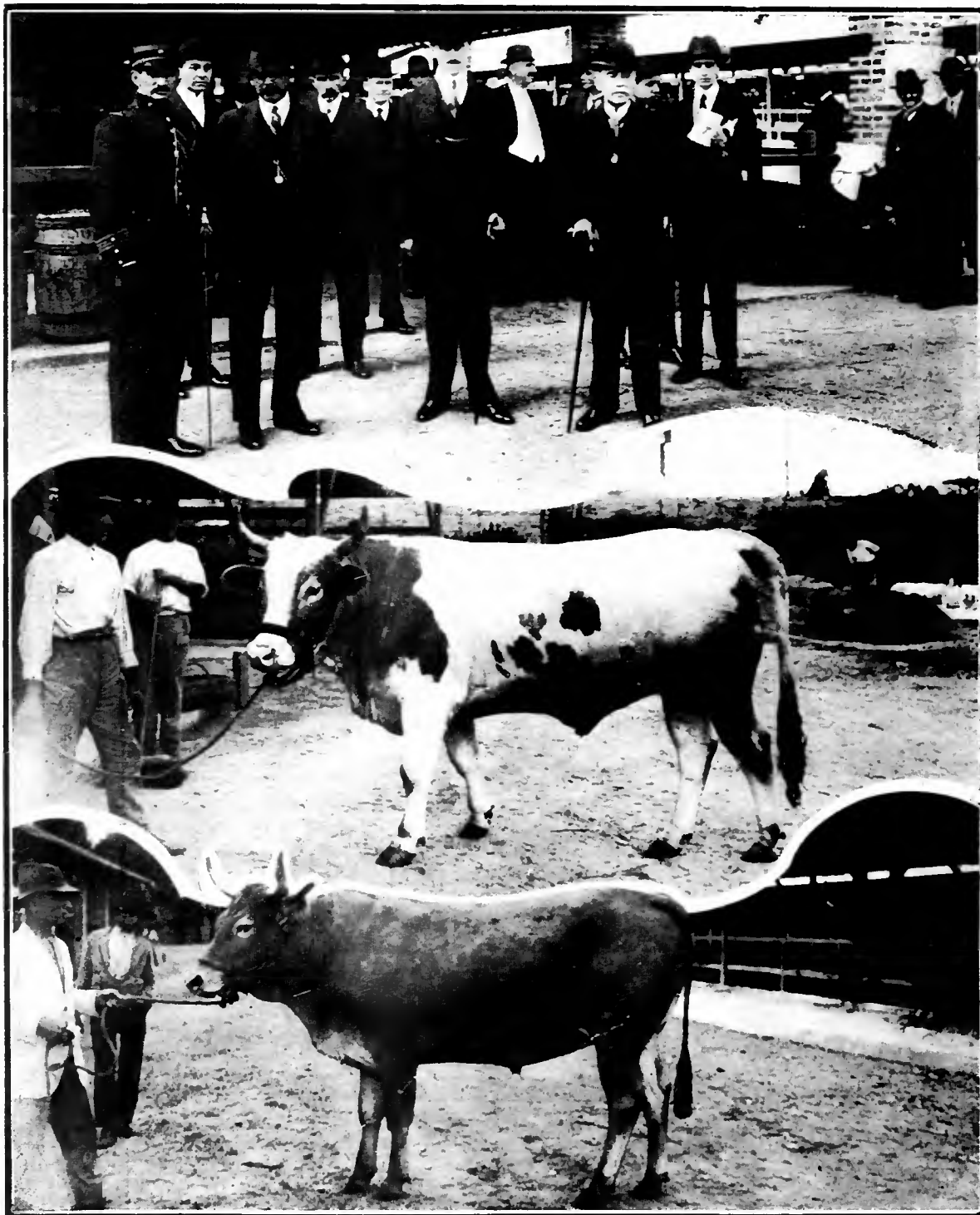
Exposição de Bovinos Gordos



Alguns dos mais bellos productos que figuraram na Exposição de Bovinos Gordos. Em cima: "Aracajú", com 569 kilos. No centro: "Romulo", mestiço da raça Simmenthal, de tres annos, com 812 kilos, medalha de ouro, propriedade do dr. Martinho da Silva Prado. Em baixo: "Bonito", de tres annos, raça Caracú, com 620 kilos, premiado com medalha de ouro, propriedade do sr. José Mario Junqueira Netto.

looca,
stado.
ndido
adas;
icado
o sr.

Exposição de Bovinos Gordos



Em cima, aspecto da abertura da Exposição de Bovinos Gordos, realizada no posto zootecnico da Mooca, nesta capital e organizada pela Directoria da Industria Pastoril da Secretaria da Agricultura deste Estado. Vêem-se na photographia, no primeiro plano, os srs. dr. Allino Arantes, presidente do Estado, dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, dr. Mario Maldonado, director da Industria Pastoril, e outras pessoas gradas; No meio, o mestiço Simmental "Remo", n. 40, propriedade do sr. dr. Martinho da Silva Prado, classificado como optimo e premiado com medalha de ouro; em baixo, o novilho n. 72, do lote de propriedade do sr. José Mario Junqueira, que tambem, obteve um premio conferido aos lotes pelo governo.



Os bonecos de Sévres

Numa das salas dum palacio antigo, onde acaba de realisar-se um chá elegante. Nove horas da noite. Sobre uma crendencia dourada, duas figuras de Sévres conversam. São duas authenticas, marcadas com os dois L e a letra B (1754). A Boneca é uma Pompadour encantadora, cabecinha pequena, empoadada, nestido salpicado de rosas cor-de-rosa. O Boneco é um Petit Marquis, de bastião e tricórnio.

A Boneca — Já se foram embora, Marquez?

O Boneco — Parece que ainda ouço lalar, na outra sala.

A Boneca — Eu estou espantada do que vi.

O Boneco — Eu, se não tivesse visto, não acreditava.

A Boneca — Como chamam elles a isto?

O Boneco — Um *five o'clock tea*.

A Boneca — No nosso tempo também se tomava chá. Mas com muito mais elegancia.

O Boneco — E com muito melhor educação. Não os ouviu, Marqueza, tratarem as senhoras por *você*?

A Boneca — Talvez fossem as criadas.

O Boneco — Que idéal! Então as criadas haviam de tomar chá com elles?

A Boneca — Também, não admira. Ellas vinham quasi núsas.

O Boneco — Não é uma razão. No nosso tempo, quando as mulheres se despiam, os homens eram ainda mais respeitosos.

A Boneca — Só os bonecos de Sévres, como o Marquez.

O Boneco — E mesmo os que não eram bonecos. Lembra-se do Marquez de Boullfers? Nunca beijou a mulher sem lhe pedir licença primeiro.

A Boneca — A Marqueza dava licença a tanta gente!

O Boneco — Era uma senhora muito generosa. Mas nunca tomou chá despida.

A Boneca — A moda dos braços nús ainda se tolera.

O Boneco — E mesmo o decote. Lembra-se do lindo decote da Marqueza de Pompadour?

A Boneca — Mas as pernas, realmente!

O Boneco — As pernas não acho bem. Aquella de azul, então...!

A Boneca — Era a que as tinha mais feias.

O Boneco — Era a que as mostrava mais. E' sempre assim.

A Boneca — Como ella fumava! Eu achei graça a vel-a fumar.

O Boneco — Eu achava mais graça ao nosso rapé.

A Boneca — O nosso querido rapé! Que saudades das caixinhas de oiro, que tocavam musical!

O Boneco — Não havia mais nada delicado do que uma pitada ligeira tirada por uma pequenina mão de mulher. Era como quem colhia uma perola, para a enfiar.

A Boneca — Agora, já nem se espirra com elegancia, Marquez!

O Boneco — Tudo degenerou. Elles nem sabem conversar.

A Boneca — Conversar, só no nosso tempo. Hoje fala-se, apenas.

O Boneco — E fala-se mal. A Marqueza não ouviu o que elles diziam ás senhoras?

A Boneca — Então, não ouviu Lembra-se daquelle rapaz, que me pegou?

O Boneco — Muito bem. Um que ia quebrando, Marqueza.

A Boneca — E que teve a audacia de duvidar de que eu fosse de Sévres. Ouviu que elle disse á rapariga do chapéu encarnado?

O Boneco — «Como você vem pegando!» Ouvi perfeitamente.

A Boneca — Que quer aquillo dizer?

O Boneco — E' uma amabilidade. Quando conversam uns com os outros, só falam de mulheres. E, quando conversam com uma senhora, não falam senão de cavallos.

A Boneca — Como os cavallos se devem aborrecer delles!

O Boneco — E as mulheres também. A Marqueza reparou? Os rapazes, quando querem ter espirito, são malcreados.

A Boneca — Já não se sabe namorar, Marquez.

O Boneco — Estragaram tudo o que havia de bom na vida.

A Boneca — Devoram o fructo sem lhe sentir o perfume.

O Boneco — Como os macacos.

A Boneca — No nosso tempo, o amor chamava-se galanteio, e mal

se, beijavam as pontas dos dedos.

O Boneco — Agora chma-se *flirt*, e dão-se beliscões. Sabe o que eu notei, Marqueza? Quem está na moda são os homens de quarenta annos.

A Boneca — Era a idade de Jupiter, quando conquistou Leda.

O Boneco — E' por isso que os cysnes não envelhecem.

A Boneca — Viu como ellas rodeavam aquelle dos cabellos grisalhos?

O Boneco — Os rapazes já não contam para as mulheres.

A Boneca — A dos caracos loiros disse que não guiava *ponneys*.

O Boneco — Sabe o que eu achei? Que as proprias mulheres parecem rapazes. Não reparou que ellas não têm peito nem ancas?

A Boneca — E os rapazes parecem mulheres. Não viu que elles trazem seios?

O Boneco — E pintam-se.

A Boneca — Como no nosso tempo.

O Boneco — Só lhes faltam os signaes de tafeté.

A Boneca — E uma flauta de marfim para tocar minuets. Que era aquillo que elles dansaram.

O Boneco — O tango e o *fox-trot*.

A Boneca — Que cousa tão pouco decente! Não viu, Marquez, que elles andavam mesmo agarrados a ellas?

O Boneco — Se aquillo se parece com a dança do nosso tempo!

A Boneca — Os minuets de Exaudet e de Lulli!

O Boneco — As reverencias, as mãos que se beijam, os polvilhos que vóam...

A Boneca — Lembra-se? Os pares só se tocavam pelas pontas dos dedos... Como era bonito!

O Boneco — Que pena nós sermos de loiça Marquez!

A Boneca — Se não fossemos, dansavamos o minuet quando o relógio batesse as nove horas.

O Boneco — Parece que já vêm os criados apagar as luzes.

A Boneca — São os donos da casa. Como elles bocejam!

O Boneco — Vivem no mais affectuoso desaccordo.

A Boneca — Ella namorou toda a tarde aquelle official que não tirava os olhos de nós.

O Boneco — E elle fez a cõrte descaradamente á americana loira que trazia bengala.

A Boneca — Enganam-se ambos.

O Boneco — São felicissimos. — Prompto. Apagaram as luzes.

A Boneca — Boa noite, Marquez.

O Boneco — Boa noite, Marqueza.

JULIO DANTAS.



Casa Parisi Oficina propria de calçados de luxo

sob medida para homens e senhoras

NOVIDADES EM CHAPÉOS PARA HOMENS

Unica para elegancia, commodidade e durabilidade

Rua Marechal Deodoro, 38 — S. PAULO

Enlace

Araujo Macedo
De Lucca

Nupcias

Realisou-se, nesta capital, a 11 do corrente, o consorcio da exma. sra. d. Noemia Ermantina De Lucca com o distinto moço sr. Heitor Barbosa de Araujo Macedo, abastado fazendeiro em Jahú.

A cerimonia religiosa foi celebrada na Igreja Bella Vista, servindo de padrinhos: o sr. Francisco De Lucca e a exma. sra. d. Elisa De Lucca, por parte do noivo; e o sr. José Luci e exma. sra. d. Pepina Simões,



Os noivos, sr. Heitor Barbosa de Araujo Macedo e d. Noemia Ermantina De Lucca, no dia do seu casamento.

por parte da noiva.

O acto civil effectuou-se na residencia dos paes da noiva, á rua Major Sertorio, sendo padrinhos: do noivo, o dr. Ruy de Paula Souza e a exma. sra. d. Mathilde De Lucca; da noiva, o sr. Henrique Ferreira Lopes e a exma. sra. d. Aristela Ferreira Lopes.

Aos convidados foi servida uma lauta mesa de doces, trocando-se, por essa occasião, amistosos brindes.

Os noivos seguiram para Santos, onde foram passar alguns dias.



Grupo tirado para "A Cigarra" por occasião do casamento do sr. Heitor Barbosa de Araujo Macedo e d. Noemia Ermantina de Lucca, celebrado nesta capital.

A
Marc
O
ço fa
A
do q
O
visto
A
a ist
O
A
bem:
mais
O
educa
tratar
A
criad
O
criad
A
ra. E
O
No n
res se
da m
A
Sévre
O
eram
quez d
lher s
A
cença
O
muito
chá d
A
nús ai
O
Lembr
queza
A
mente



ça tudo
cesso.
asce for-
da bel-
; cuidar
uco mais
or a mu-

á cuidar
rito.
é activa,
vibrante;
e viver e
faz essa
no gesto,

converte
só ponto,
dedicar a
ia atten-
ta, con-

em sem-
os podem
de olhos
não cons-
O sor-
é aquelle
Entre o
mechanico
mesma dif-
ora e uma

heres que
quem não
das quan-
le do tra-
açal
encial ás
ao outro
o a dizer
homens,

proprio do
rasgos de

dá mulher
a volunta-
nte igno-
iz.

il que se
iraça feita
ras ternas
iha, quan-
remédios
co.
em, a mais
de todas.
veva que
ca deve
ros com-

a ingenua
nphou dos
das inde-
vidas dos

z que sem
uma fas-
tanto as
ntellectual.
graça é o
de ser cul-
de.
raça con-
pelos ou-
amos o ha-

bito de nos preocupar comosco e adquirimos o de fazer os outros felizes.

A attenção para com os outros pôde ser ingenua e delicada em sua expressão, mas sempre conseguirá o seu fim. Não se pôde ser interessante não se tendo imaginação e o atractivo desta ultima é muito poderoso.

A preocupação destróe esse atractivo, a preocupação é o tumulto da graça.

A mais encantadora mulher que eu conheci não era bonita, entretanto nada fazia que isso se notasse e nem ella se preocupava com isso. O seu rosto era da côr do Sena depois da chuva, e os olhos eram da côr do céu após a tempestade. Também não eram bonitos os seus cabellos ralos e á linha do seu rosto faltava harmonia.

Nunca lhe notei essas faltas, sómente quando reparei que ella exercia a arte da graça comecei a notar então que pelas suas fórmas exteriores ella era incapaz de ser amada. Sua voz baixa e profunda despertava écos no meu coração. Era muito intelligente, nunca conheci uma pessoa encantadora que não o fosse.



Num estabelecimento de optica

— Dê-me uns oculos para ler.
— Escolha destes um que lhe virva.

Depois de experimentar a todos:

— Nenhum serve.
— Porem o sr sabe ler?
— Homem, si eu soubesse ler para que precisaria de oculos?



As flores e a musica

Alguns botanicos e, principalmente os srs. Haberland e Wager, haviam descoberto que as flores tinham algo que se semelhava a ollios.

Porem ha pouco outro sabio, o professor Teilgen, realizou uma descoberta ainda mais surpreendente. As flores são sensiveis á musical O que dizer que não somente distinguem, mas tambem ouvem.

E têm mesmo algo de senso cri-

tico, diz o professor Teilgen. Quando uma melodia lhes agrada abrem esplendidamente as suas petalas e si não lhes agrada, não dão nenhum signal de prazer, permanecendo frias e displiscentes como um critico mal humorada, ou descontente, ou pedante.

Agora falta averiguar as preferencias de cada flor; tarefa difficil

porque, sendo interminavel o repertorio e infinitas as especies e variedades, a formar um catalogo verdadeiramente scientifico.

Imagine-se si se chega a averiguar depois, por exemplo, que o cravo não supporta a musica de Grieg; que a violeta seja apaixonada pela musica brilhante; que o myosotis deteste, cordialmente as valsas...



Aspecto da assistencia, durante o ultimo match de foot-ball disputado, em S. Paulo, entre os teams do Palestra Italia e dos Gaúchos, do Rio Grande do Sul.

Vermicida "Cruz" Que é a VERMICIDA CRUZ? E' a saude das creanças! E' a salvação das creanças! E' o medicamento que deve existir em todos os lares! E' o remedio efficaz que toda a mãe

carinhosa deve dar a seus filhos. A VERMICIDA CRUZ é a ultima descoberta scientifica approvada pela Directoria Geral de Saude Publica, como remedio mais seguro para a expulsão dos vermes (lombrigas).

Depositarios: Oliveira & Cruz — Rua da Assembléa, 75 — Rio de Janeiro.

A graça feminina

Assim escreve Sarah Bernhart, a gloriosa tragica franceza, sobre esse interessante assumpto:

«A graça é uma força, é luz, é ainda a belleza que irradia. Ella existe no mais intimo do nosso ser, illumina e se derrama sobre os demais.

jornaes e revistas que as mulheres repudiadas eram quasi sempre formosas, emquanto que as demais autoras do processo, não o eram.

E sabem porque? Porque as formosas precisavam da graça que as outras possuíam.



Em cima: o team do Palestra Italia, que jogou em S. Paulo contra os Gaúchos, do Rio Grande do Sul, batendo-os por 2 goals a 1. No centro: uma cabeçada de Heitor, na porta do goal dos Gaúchos. Em baixo: O team dos Gaúchos.

OOO

Muito se tem dito sobre esse encanto feminino; eu porém repito com o escriptor inglez Barrie: «Si uma mulher é encantadora, não precisa de outra cousa»

» Nos processos de divorcio, frequentes em Inglaterra, notei pelos

Se eu me encontrasse no principio da vida e se me perguntassem o que desejava para minha felicidade, pediria immediatamente a graça; pois a mulher mais graciosa é a mulher mais querida, a felicidade da mulher reside no Amor.

A mulher que tem graça tudo conseguirá: amor, poder, successo.

Nasce-se ou não se nasce formosa; para remediar a falta da belleza, pouco se tem a lazer; cuidar da saude, do vestuario e pouco mais é dado fazer pelo seu exterior a mulher pouco favorecida.

Em compensação poderá cuidar e cultivar a graça e o espirito.

A mulher encantadora é activa, agil e de uma vitalidade vibrante; sente uma visivel alegria de viver e imprime em tudo o que faz essa claridade de seu caracter: no gesto, na voz, no sorriso.

Assim como uma lente converte os raios luminosos para um só ponto, a mulher graciosa sabe dedicar a todos uma scintilla de sua attenção. Assim prende, encanta, conquista.

Os seres encantadores tem sempre um sorriso franco. Todos podem sorrir, entretanto um cerrar de olhos e uma exhibição de dentes não constituem sempre um sorriso. O sorriso que nasce do coração é aquelle que illumina o semblante. Entre o verdadeiro sorriso e o mechanico descerrar de labios ha a mesma differença que entre uma aurora e uma noite densa.

Quantas e quantas mulheres que parecem desgraciosas para quem não as conhece, logo são adoradas quando conhecidas na intimidade do trato? Tudo isso devido á graça!

Essa qualidade tão essencial ás mulheres não é necessaria ao outro sexo. Quasi que me atrevo a dizer que é um defeito para os homens, pois torna-os efeminados.

Existe um «encanto» proprio do homem que consiste nos rasgos de energia e de generosidade

Emquanto que a graça dá mulher consciente no abandono, na voluntaria fragilidade, na consciente ignorancia e na melodia da voz.

Ha uma graça maternal que se exerce sobre a creança. Graça feita de mimo e cheia de palavras ternas que consegue que a criaturinha, quando doente, tome os peiores remedios recommendados pelo medico.

Existe a graça da virgem, a mais pura, a mais inconsciente de todas. Tal foi a de Santa Genoveva que apenas com a sua supplica deteve toda uma horda de barbaros comandados por Atila.

Tal foi tambem a graça ingenua de Joanna D'arc que triumphou dos sarcasmos de Badricourt, das indecisões do Delfim e das duvidas dos cortezãos.

Ha o encanto da actriz que sem ter um grande talento nem uma fascinante belleza arrebatava tanto as massas como o publico intellectual.

Incontestavelmente a graça é o maior capital da vida. Póde ser cultivada, certamente que póde.

Minha definição? A graça consiste em nossa gentileza pelos outros. Por meio della perdemos o ha-

a **Cibaria**

UM VALIOSO ATTESTADO



JOSÉ CAETANO DA SILVA

Uma extraordinaria cura produzida pelo ELIXIR DE NOGUEIRA, em um funcionario da importante Companhia Inglesa LEOPOLDINA RAILWAY

O sr. José Caetano da Silva, funcionario do escriptorio da Leopoldina Railway, em longo attestado, minuciosamente redigido, relata a terrivel molestia de que foi atacado pelo espaço de 4 annos. Depois de entrevado, depois de tomar todos os remedios que lhe receitaram, depois de desenganado pelos seus medicos, curou-se com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Phco. Cheo. João da Silva Silveira, o que é constatado pelas 36 testemunhas abaixo, todas funcionarios da Leopoldina Railway:

- | | | |
|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| 1—Gileno Braga (Gil) | 13—João Hay Wilson | 25—Waldemar Mirandella |
| 2—Oscar Perez Bado | 14—Osorio de Faria | 26—Manoel Lavra de S. Pinto |
| 3—Francisco G. Romano | 15—Oceano Molta Ferreira | 27—Ernesto Ferreira da Rocha |
| 4—Gastão Caba | 16—Durval Alves de Sant'Anna | 28—Fernando Gil d'Almeida |
| 5—João de Barcellos Oliveira | 17—Frederico Silva | 29—Alberto Ferreira Leite |
| 6—João Martinho de Moraes Jnnior | 18—Antonio Luiz Silva | 30—Jorge da Costa van Erven |
| 7—Custodio de Souza Pinto | 19—Manoel Ribeiro de Santa Rita | 31—Luiz G. Serra |
| 8—Adolpho Rocha Azevedo | 20—Alvaro Marcos da Silva | 32—Carlino Ribeiro da Silva |
| 9—Alvaro Antonio Gimes | 21—João Martins Ferro | 33—Antonio Ferreira Gomes Junior |
| 10—Godolredo Francisco Leal | 22—Albucossis Guedes Pinto | 34—Eduardo J. Vellozo |
| 11—Alvaro da Silva Porto | 23—Roméro da Silva Jardim | 35—Isaac Cannavan |
| 12—Oscar de Azevedo Barbosa | 24—Nelson Bello Pimentel Barbosa | 36—Jnão Paulino Peçanha. |

Todas as lirmas acham-se reconhecidas pelos tabelliães: Fonsaca Hermes — A. Silva — Tavora.

O ELIXIR DE NOGUEIRA vende-se em todo o Brasil e Republicas Sul-Americanas

Um destino na noite...

(Psychologia de um vencido)

ESTUDO PARA O SILVA GUIMARÃES

OOO

VIVIA, de ha muito, naquella delirio que o queimava, que o retinha em extases prolongados, em adorações beatificas, em alvoroços rapidos, dos quaes sahia, ás vezes, com uma lagrima enorme a alagoar-lhe o canto das orbitas em lebre. E aquellas palavras iam e vinham, num movimento alterno e irregular de onda, empolgando-o, prendendo-o nas suas malhas irresistiveis, levando-lhe a imaginação dorida ao sabor dos mais exquisitos e extravagantes pensamentos, arrastando-o para a duvida, ora avivando-lhe, de subito, as energias que arrebatam para o emprehendimento victorioso da revolta, ora deixando-o num abatimento profundo, em que se envergonhava da sua propria inferioridade, vencendo-se, entregando-se como um covarde... E então tinha desejos intensos de chorar, chorar muito, chorar baixinho, longamente, perdidamente...

De uma casa proxima vinham-lhe, pela janella aberta, vagos accordes plangentes de violino, soluçando trechos sentimentaes de Grieg. E a musica em surdina, delineando illuminuras lantasticas na noite, cantando paisagens tristes de belleza e angustia, em symphonias de queixas doridas, em arrancos dolorosos de vertigens, em calmas acariciantes de ternuras, em desejos loucos, em suspiros de immortalidades, em desanimos fataes de azas que se partem, em estupores tragicos de renuncia e morte, em espasmos sem rythmos, que iam para o céu, scintillando lá acima, como uma columna torcicolosa de perlumes, era-lhe um excitante espiritual para a morte, que lhe sorria, com a ultima iniciação, o segredo da queda irremediavel, a derradeira emoção de um deslumbramento posthumo, para além da volupia dos sentidos, para além da Vida, para além da eterna negação de tudo...

E a musica tristonha continuava chorando, convidando a alma para um estado permanente de somnolencia, em opio, seduzindo o corpo com meneios sensuaes de felino, com arrepios insinuantes dentro da noite vasta, que se alongava num desdobramento de perspectivas dubias, entre recortes singulares de edificios e perlis sombrios de arvores, para o somno, um somno eterno, do qual não acordasse nunca mais...

Veio á janella. Alumiou, lentamente, um cigarro, olhou a cidade que se extendia lá baixo e voltou silenciosamente para a poltrona. Estava inais calmo, agora. O ar refrescava-lhe a testa ampla, onde se vincava, duramente, um traço revelador de luta e desgosto. O silencio pesava, cada vez mais lundo, numa affirmação terminante de descanço. Os objectos, na penumbra do quarto, assumiam, á sua percepção vesanica de bonzo de um sonho de aperfeiçoamentos e sensibilidades maximas, os contornos extraordinarios para una scena de tragedia divina. E fatigado, deixou cahir a cabeça sobre as mãos, accorrentado á violencia de uma sensação que acordára brusca, em seus nervos, galopando-lhe no sangue, esboçando sentimento sindelinidos, anseios de interrogações intempestivas para o seu proprio «eu», que recuava, num medo espiritual, de preconceito, contra aquella idéa que o envolvia poderosamente, domando-o, vencendo-o...

De baixo, a musica continuava a subir melancolica, ora como o som do vento nas arvores, ora turgida, encachoeirada, bravia, rolando em caudae pela noite, echoando, como o canto do mar dando contra os rochedos. Era a alma extranha de um encan-

tamento, a dizer do transitorio anonymo da Vida, de todos os desejos que morreram, de toda a volupia falha que se sacia nostalgica, sem perpetuações de um beijo ou de um espasmo; era a revolta surda, sem bramidos, do espirito contra a materia que rue, num automatismo fatal; o indefinido de uma asnia suprema, a gloria de uma angustia e de uma tortura sobrehumanas...

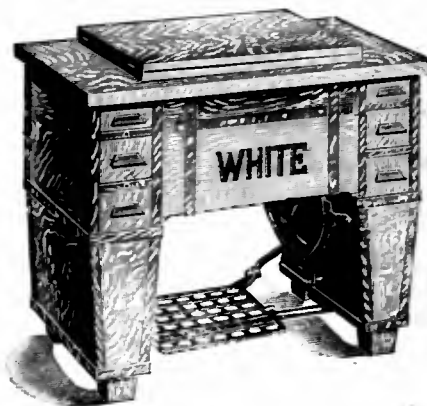
E elle sentia passar-lhe pelos nervos aquella caricia leve, aquella volupia colleante, de serpente, que era o despertar do desejo da morte. E uma nevoa de inconsciencia afastava, para o delirio das concepções retentivas e morbidas a sua individualidade, que se personalisava inteira numa phantasmagoria bizarra de soffredor e de sentimental, muito sombra, muito idealidade... Um despreso profundo invadia-lhe o sensorio, partindo-o numa desintegração brusca de emoções, que se espalhavam depois sobre o seu coração, sobre a sua alma, como um balsamo, um anesthesico suave, curando-os. Uma vaga oppressão comprimia-lhe o peito, as fronteas latejavam-lhe violentas. E elle, que não parara, serenamente, na sua carreira evolutiva para o Sonho, em busca do fim, tremia de vagar, ao sentir a sua aproximação. Devia estar na morte, na sua ultima phase, a derradeira chamma de luz que purifica a essencia para a presença gloriosa da Perfeição, que contém em si o sentimento integral da Belleza... E daquellas sensações extremas, da dôr intensiva e inédita para a sua carne, da volupia de uma transição para a alma em procura do Bem, havia de vir o supremo goso...

E desviando-lhe o sentimento para lóra de um mundo objectivo, onde só losse o seu corpo uma preocupação illusoria do vacuo, vinham-lhe rajadas allucinantes de loucura, zurzindo-o, fustigando-o de rijo, como se houvesse no seu cerebro uma legião de demonios, um sabbath de perdidos... Uma força poderosa alienava-lhe pouco a pouco a vontade, barralhando-lhe as imagens, incapacitando-o para um gesto de energia, uma sequencia logica do pensamento. Sentia-se, mais e mais, a victima da fatalidade, um juguete do determinismo satanico, a magua triste de uma fragilidade inconsciente, que sucumbia á decepção linal, sem um grito, sem um protesto, sem uma revolta. Corriam-lhe pelos nervos tensos, quasi insensiveis agora, nevroses de desesperos, brados irracionaes, convulsões febris, vitalidades subitas de cordas em vibração, desharmonias agudas, tempestuosas, de mar uivando...

Fluxo indeciso de um sentimento que já se inutilizava para a vida, na corrente infallivel dos dias, que se deixara arrastar pelo desanimo, fructo posthumo de uma dinamica tardia, a anathematizar toda a condemnação do esforço, a vertigem da revolta subia-lhe pelo sangue, em colleios serpentinos, em movimentos vagarosos, sem intercadencias monumentaes de vagalhões rolando, sem surtos violentos, numa somnolencia morbida de syncopes religiosas... Seu coração incendiava-se: seus olhos, vagamente abertos acompanhavam soffregos o rythmo da noite, que subia lá lóra, muito alta e muito velha, com luzimentos estellares no vasto escuro da abobada. As rosas entravam pelo quarto, pela janella aberta, esbanjando chromatismos exoticos de aromas, tecidos em quietitudes, immobilidades, subtilizas, rezando-lhe aos sentidos agonizantes o ultimo credo pagão da volupia. O silencio cahia, mais pesado e mais lundo. Lá lóra, a musica continuava chorando, chorando... Extravasava-se. Elle era, ao canto, a cadencia mysteriosa do silencio, a ancia dos nervos, uma particula individual, objectiva, do Amor, que vibrava em syntheses admiraveis dentro da noite imensa, illuminada, glorificada de um polveamento de estrellas eternas...

AGENOR BARBOSA.

Grande Tombola em beneficio da Matriz da Consolação



Lista dos Principaes Premios

- | | | |
|--|--|---|
| <p>1.º Premio — 1 Automovel "Hupmobile,, com 5 lugares, no valor de 10:000\$.</p> <p>2.º Premio — 1 Automovel "Oakland,, com 5 lugares, no valor de 8:000\$.</p> <p>3.º Premio — 1 Casa na Rua Manoel Paiva N. 22 (Bairro de Villa Mariana), tendo 3 dormitorios, porão habitavel e mais dependencias no valor de 8:000\$.</p> <p>4.º Premio — 1 Collar de perolas, no valor de 6:000\$.</p> <p>5.º Premio — 1 Sitio de 8 alqueires da Villa M'Boy, no valor de 5:000\$.</p> <p>6.º Premio — 1 Sitio de 2 alqueires nas margens da Represa de Santo Amaro, no valor de 5:000\$.</p> <p>7.º Premio — 1 Terreno de 3 mil metros quadrados, dentro da cidade de Santo Amaro, no Valor de 5:000\$.</p> <p>8.º Premio — 1 Lote de terreno de 10×50 na Villa Cerqueira Cezar, no valor de 3:000\$.</p> | <p>○</p> <p>○</p> <p>○</p> <p>□</p> <p>○</p> <p>○</p> <p>○</p> | <p>9.º Premio — 1 Lote de terreno de 10×50 no mesmo bairro, no valor de 3:000\$.</p> <p>10.º Premio — 1 Lote de terreno de 10×40 no bairro de Indianopolis, no valor de 2:000\$.</p> <p>11.º Premio — 1 Lote de terreno n. 61 na Villa Brazilina (Bosque da Saude), no valor de 80 \$.</p> <p>12.º Premio — Idem no mesmo bairro, lote n. 62 de 10×50, no valor de 800\$.</p> <p>13.º Premio — 1 Machina de costura e bordado "White,, no valor de 600\$.</p> <p>14.º Premio — Idem uma machina igual, á primeira 600\$.</p> <p>15.º Premio — Idem outra machina igual ás precedentes 600\$.</p> <p>16.º Premio — 1 Automovel "Buick,, typo 1920, no valor de 10:000\$.</p> <p>17.º Premio — 1 Automovel "Chevrolet,, typo 1920, no valor de 5:000\$.</p> |
|--|--|---|

Mais de 700 premios menores para os bilhetes terminados com a dezena do 1.º premio

Os bilhetes premiados prescrevem 6 mezes depois da data da extracção.

Os pedidos do interior acompanhados com as respectivas importancias devem ser dirigidos a JOAQUIM A. ROZA, á Trav. do Commercio, 2 — S. PAULO



ro Dahi
l' sahida,
tura, re-
le a brin-
egado.
e?

Porém
todos os
s. Fui á
enxoval;
i de alu-
uma casa
e até os
nos. Hoje
stallados.
ir almo-

te fizeste
avisar?
quando
ge>, não
, a mim
Joanico
ção: uma
adeante.

Sablié loi
s france-
VII mais
ua belle-
pelo seu
avel.
seu, ma-
n austero
i dos de-
jo, repro-
os cons-
r!—dizia-
s não lhe
ano.
ondu ella

macal

NA

FRANÇA

do pelas

mpureza

RIO

Menina moderna

O pae escuta-a assombrado:
— Pois é isto, papae. E' um bello rapaz. Tem todo o typo de Walsh. É um pouquinho mais baixo e usa pince-nez. Não tem a mesma resistencia physica; em compensação é um espirito adoravel. Faz versos, dil-os maravilhosamente e tem uma linda *baratinha* tal qual o meu adorado George.

— Qual George? Outro pretendente?

— Não. George Walsh, ora esta! Então não sabes que eu o adoro? Pois é como te digo. Mme. Leitão...

— Mme. Leitão...?

— Estás muito curioso. Não falo mais. Queres saber de minhas cousas intimas e eu não admitto

Arrufa-se. O pae, cada vez mais assombrado:

Absolutamente. Sou incapaz de querer saber de tua vida intima.

— Está bem; então continuo. Mme. Leitão, como dizia, deu-nos um baile em sua casa e Joanico...

— Outro pretendente?

— Não. O mesmo. A's vezes o trato de João, outras de Joanico. Joanico é um diminutivo carinhoso.

— Compreendo agora. Póde continuar.

— Pois bem. Joanico, quando sahimos de automovel, disse-me que

guiasse Eu toquei o carro e quando passavamos pela Avenida atropelamos uma carroça, e quasi matei o carroceiro.

a multa e tratar do carroceiro Dahi a idea de nos casarmos. A'sahida, quando pensavamos na aventura, resolvemos tornar uma realidade a brincadeira com o delegado.

— E te casaste?

— Anida não. Porém hoje cedo já dei todos os passos necessarios. Fui á modista, trouxe o enxoval; fui a uma agencia de alugueis e contractei uma casa nova na Avenida e até os moveis já arranjamos. Hoje á tarde serão installados. Amanhã poderás ir almoçar connosco.

— E para que fizeste tudo isto sem me avisar?

— Para que, quando chegue o «menage», não nos vá encontrar, a mim e ao meu querido Joanico á moda de Napoleão: uma mão atrás, outra adeante.

O amor

Mme. de La Sablié foi uma das mulheres francezas do seculo XVII mais celebradas pela sua belleza, e, sobretudo, pelo seu espirito incomparavel.

Um parente seu, magistrado e homem austero e formal até fora dos deveres de seu cargo, reprovava-lhe um dia os constantes amores:

— Sempre o amor!—dizia-lhe

— Ao menos os animaes não lhe dedicam mais que uma epoca no anno.

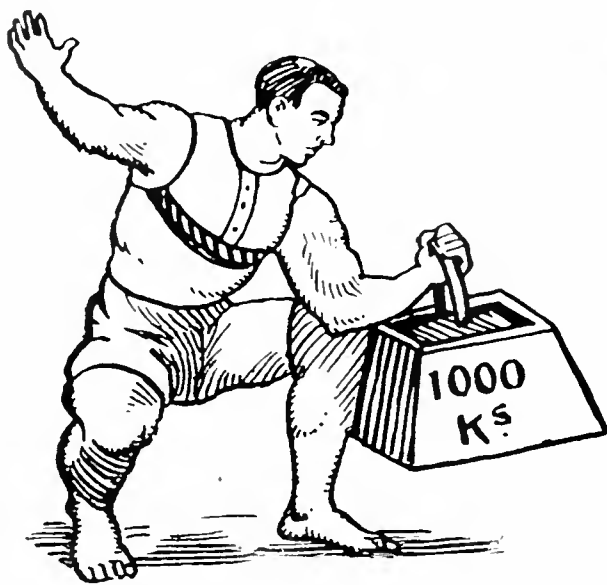
— E' verdade! — respondeu ella — Por isto são animaes!



Dulce, com 10 mezes, filhinha do conceituado negociante desta praça, sr. Francisco Leite Moreira e da exma. sra. d. Julieta Giusti Moreira.

— Que dizes?

— Pois é assim. Conduzidos á policia, Joanico apresentou-me como sua mulher, e apressou-se a pagar



MARATAN

O Melhor Tónico

Depurativo e Estomacal

ELIXIR INDIGENA

(ARSENIADO - PHOSPHATADO)

PREPARADO NO LABORATORIO

DO DR. EDUARDO FRANÇA

Excellente reconstituente

approvado pela Saude Publica e receitado pelas summidades medicas.

Falta de forças, anemia, pobreza e impureza

do sangue, digestões difficeis, prisão de ventre e velhice precoce.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.ª — Rua dos Ourives, 88 — RIO

à *Cibacina*



HERMES FONTES

○ ○

Proposta

Honesto cidadão, que mal partilhas,
Dessa campanha nova que se faz,
No Brazil, na Argentina e... nas Antilhas,
De preparar a guerra em plena paz!

Duchas de patriotismo, quentes... Pilhas
Electricas de brio... E' isso e —zaz-traz—
Maravilha das grandes maravilhas,
Surgirá um Brazil novo e sagaz.

Essa, a moderna formula... Entretanto,
Eu tambem pago impostos... e requeiro
Privilegio de autor, para o Brazil:

Proponho em versos um alvitre e tanto:
Regenerar o peito brasileiro
Com o uso obrigatorio do Bromil.

HERMES FONTES.

DAUDT & OLIVEIRA

Successores de

Daudt & Lagunilla

Rio de Janeiro

Tosse?... Bromil

N'enhum preparado, nacional ou estrangeiro, apresenta documentos tão importantes, como o "LUETYL,, para provar o seu valor.



Exmo. Sr. Dr. J. Calmon de A. Bulcão, distinto contra-almirante medico da Marinha, que pelos seus grandes conhecimentos profissionais tem exercido os mais elevados cargos da sua profissão em nossa Armada e, actualmente, com fulgor, desempenha as altas funções de Director da Saude Naval.

Resultado das observações officiaes procedidas no Hospital Central de Marinha

Certifica-se que da informação prestada a esta directoria pelo sr. capitão de fragata dr. Henrique Imbassay, chefe de Clinica Medica d'este Hospital, relativamente ao preparado LUETYL, do sr. pharmaceutico Alvaro Vargès, consta o seguinte: Hospital Central da Marinha, 1 de Dezembro, de 1916. Sr. capitão de mar e guerra medico, dr. director deste Hospital. — Cumpre-me informar-vos, conforme vossas ordens, que prescrevi e mandei prescrever em doentes de minha enfermaria e outras enfermarias superiores tendidas pela clinica Medica o loór vegetal biotido LUETYL, do pharmaceutico Alvaro Vargès e que satisfactorios foram os resultados colhidos contra as manifestações syphiliticas, mormente nas localisações para a pelle. *Outrosim, que esse preparado é bem combinado, de paladar agradavel, proficuo e que os doentes ingerem-no sem relutancia, notando-se augmento de peso e bem estar.*

Saude e fraternidade. (Assignado) Dr. Henrique Imbassay chefe de Clinica Medica. E por ser verdade mandou o sr. capitão de mar e guerra medico dr. director, passar a presente certidão que vai por mim assignada e escripta.

Hospital Central da Marinha, Ilha das Cobras, Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1916. Leonel Jaguaribe de Mattos, escrevente civil do Hospital Central da Marinha. (Sobre estampilhas no valor de 3\$000.)

Sciencie e conforme. (Assignado) Dr. J. Calmon de A. Bulcão, director.



Exmo. Sr. Dr. Pedro Vieira, distinto coronel-medico do Exercito que, com extraordinaria competencia desempenhou, entre outras importantes commi-sões que lhe foram confiadas pelo seu real merecimento, o elevado cargo de director do Hospital Central do Exercito.

Resultado das observações officiaes procedidas no Hospital Central do Exercito

Certifico, em obediencia a ordem do sr. coronel dr. director para cumprimento dos despachos dos srs. marechal ministro da Guerra e general dr. director da Seude da Guerra constante do presente requerimento, que tendo sido empregado no tratamento de doentes recolhidos ás enfermarias d'este hospital, o preparado LUETYL, do pharmaceutico Alvaro Vargès, foram passados os seguintes attestados pelos clinicos que o empregaram: *Attesto que empreguei o preparado LUETYL, em um caso de syphilis cutanea, na Sa enfermaria, obtendo um resultado surprehendente. O doente, que pesava 55 kilos, augmentou seis kilos com o uso de vidro e meio do referido preparado, tendo as manifestações cutaneas cicatrizado completamente.* Rio de Janeiro, 24 de Março de 1917. (Assignado) Dr. Humberto Mello, 1o tenente encarregado da Sa enfermaria e *Attesto que tenho empregado com exito o preparado LUETYL, nas manifestações cutaneas da syphilis.* Rio de Janeiro, 22 de Março de 1917. (Assignado) Dr. Alarico Damasio, capitão-medico, encarregado da enfermaria de Dermatologia e Syphilis. Nada mais constando a respeito nem sendo requerido, dou por linda a presente certidão que eu, Aristarcho Lopes de Oliveira Ramos, estrevi, aos 27 dias do mez de Março de 1917.

Está conforme. — Hospital Central do Exercito, em 27 de Março de 1917. (Assignado sobre estampilhas no valor de 3\$000) — Jayme Ferreira do Amaral, secretario.

Visto — (Assignado) Dr. Pedro Vieira, coronel director.

Nos principaes hospitaes civis e militares o "LUETYL,, — Centenas de medicos attestam o valor do "LUETYL,, — Milhares de enfermos têm curado seus males com o "LUETYL,, — Um vidro do Luetyl vale por 5 ou 10 de qualquer depurativo. EXPERIMENTEM.

blemas vão ter um excelente factor de viabilidade.

Na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, o sr. Washington Lufs, em boa hora e seguramente avisado, pensou collocar um magistrado integro e de forte envergadura. Recahiu a escolha no sr. Cardoso Ribeiro que, ha tres lustros, honra a sua toga respeitabilissima, distribuindo sabiamente Justiça, nas varias comarcas do Estado, por onde passou, em surtos luminosos e benéficos.

Modesto, mas consciente da sua actuação; conservador, mas accessivel aos desdobramentos oportunos e razoaveis da sciencia social e juridica, s. excia vae ser um poderoso organo de impulsão e de garantia a todos os vitais assumptos da Segurança collectiva e da Justiça, que pelo seu Secretariado hão de correr, complexa e variadamente, consoante as hodiernas circunstancias.

Conta-se — e o referimos crentes da veracidade de tão expressiva característica pessoal — que esse circumspccto juiz foi o unico que, não obstante facilidades anteriores, sahiu pobre de uma florescente comarca, onde abundavam custas e proventos, licitos provavelmente, que destoavam, todavia, da sua restricta, rigorosa e respectiva interpretação regimental.

Uma outra interessantima feição desse conjuncto governativo é a que resulta do empenho do sr. Washington Luis—assim o acreditamos— em trazer da periphèria para o centro, isto é, dos municipios para o Estado, os cooperadores principaes da nova administração.

Não falando já no proprio presidente eleito, que vem da Prefeitura desta capital, temos, ainda, o sr. Alarico Silveira, director de repartição municipal da nossa urbs, o sr. Rocha Azevedo, vereador e vice-

prefeito, tambem deste municipio, e o sr. Heitor Penteado, prefeito de Campinas.

E' de tão amplo e evidente alcance o caso, tão cheio de salutareos effeitos, que não poderia escapar aos olhos do observador imparcial.

Esse é o verdadeiro objectivo democratico, num regimen em que o municipio constitue a cellula mater. Esse é o melhor attestado de que já lográmos a sonhada méta de bem praticar as instituições que nos regem, amparados nesses vastos e inabalaveis alicerces. Pelo menos, em S. Paulo, é grato registar uma tão confortadora realidade. Generalisál-a a todo o paiz, será missão proficua e meritória

Ora, o Governo que, de tal forma, inaugura o seu periodo constitucional é, positivamente, o que a Republica proclama e que São Paulo merece.



Grupo de alumnos do Curso Superior da Escola Superior de Mechanica e Electricidade de S. Paulo

Universidade Feminina

A Universidade Feminina, em tão bôa hora fundada em S. Paulo pela distincta educadora d. Altina Jardim, alcançou mais um grande successo com o seu ultimo festival, levado a effeito em um dos salões do Cinema Central.

A eximia e festejada cantora d. Bebêde Lima e Castro, que tambem se desdobra em brilhante conferencista, discorreu com graça e elegancia, sobre a mulher, entremeando o seu formoso trabalho de commen-

tarios leves e espirituosos e dizendo admiravelmente bellos versos em diversos idiomas.

Foi uma hora deliciosa para os que tiveram a ventura de ouvir a palavra seductora de d. Bébé de Lima e Castro.

A exma. sra. d. Elvira Giusti, offereceu-nos um exemplar da sua inspirada valsa «Germinal», dedicada á professora d. Cia Forza Marchesini.

Agradecemos.

A eloquencia dum...

parlamentar

— «A falta de segurança nas nossas fronteiras do Sul é tão grande, que acontece, muitas vezes, deixarmos em casa pela manhã, as nossas pacificas mulheres, e os nossos innocentes filhos, e quando voltamos a noite encontramos as nossas casas queimadas, as nossas mulheres viuas e os nossos filhinhos sem pae...»

O Monróe passou, no mesmo dia, a funcionar na praia da Saudade.

O Novo Governo

ANOTA politica, por excellencia, destes ultimos dias, foi, innegavelmente, a definitiva constituição do governo do Estado, para o proximo quadriennio.

Conhecidas, como são, as linhas firmes e decididas do sr. Washington Lufs, como politico e como administrador, com ideias claras e positivos, com vontade prompta e acção perseverante, era natural a curiosidade que, desde logo, se formou em torno da organização do seu alto Secretariado.

Candidato de um grande Partido, é verdade; mas, no momento, abalado por notorias dissensões internas — perguntava-se — com que grupo ou com que grupos militantes governaria? E s. excia., sem hesitação, nem difficuldades, declarou geralmente que, a bem dos magnos objectivos da publica administração, a bem mesmo das forças partidarias que o haviam indicado para o supremo posto a que vae ascender e que reconhecia ser, com effeito, um dos solidos esteios da Republica e uma das mais estaveis bases do progresso de S. Paulo, era imprescindivel não acolher esse aniquillante fraccionamento. Procurar os seus auxiliares superiores num só grupo, seria como que a elle filiar-se, em detrimento dos demais. Procural-os em cada uma dessas facções, em lucta, seria manter a discordia e quiçá aggraval-a, conduzindo-a para o Governo, nas pessoas dos seus escolhidos expoentes.

De outro lado só eram quatro os Secretariados; e os grupos, em maior numero. Como evitar exclusões? D'ahi o pensamento de contornar esses embaraços, que tão fundamente entravariam, já no inicio, a nova administração, por todo o Estado saudada com as maiores demonstrações de confiança.

O sr. Washington Lufs salvou nessas condições, duas cousas importantes: a sua livre personalidade administrativa e a ruina imminente do Partido Republicano, cujos dissolventes aggrupamentos se devem considerar, porisso, virtualmente mortos. Já é immenso e fructifero serviço. Desembaraçado desse formidavel obstaculo, não sem restricções lamentaveis, pois que entre os representantes ostensivos dos grupos partidarios — inclusive a chamada Dissidencia — existem apreciaveis e comprovadas capacidades para todos os ramos da gestão estadual, conseqüiu o presidente eleito fazer a escolha dos seus proeminentes auxiliares.

S. excia., certamente, terá sentido e lamentado, como muitos outros, essas restricções a que se não pode fur-

tar, em pról do apontado e benemerentes esforço pela cohesão politica e administrativa.

Não se diga, portanto, que esse criterio seleccionador, de qualquer modo, importe em affirmar a incompetencia de conhecidos vultos do Partido Republicano ou de sua Dissidencia. Tão pouco, só eram competentes esses *gros bonets* das duas famosas phalanges, porquanto, fóra dellas ou, pelo menos, d'entre os seus elementos não energumenos, muitos existiam e existem, capazes de arcar com as questionadas funcções departamentais do Estado. Tanto assim que, apezar das restricções encontradas, o sr. Washington Lufs compoz muito bem o seu Gabinete governamental.

Para a Secretaria do Interior irá o sr. Alarico Silveira, uma das mais sympathicas figuras da nossa imprensa, da qual se tem visto afastado, em alanonoso exercicio de varias commissões dos governos estadual e municipal, desempenhadas todas com aquella desartificiosa serenidade de quem sabe o que vale, como intelligencia e productividade de trabalho. Occorre-nos á lembrança — para dar simples ideia da variada cultura de s. excia. — que, por occasião da visita de illustre representante argentino a S. Paulo, appareceu no *Correio Paulistano* scintillante e substancioso artigo, em que, magistralmente, se estudava, não só aquella individualidade, como a politica do seu paiz e a das duas Americas. Foi um verdadeiro successo jornalístico, tanto na comitiva do nosso hospede, como entre os nossos patricios. O saudoso dr. Bernardino de Campos, por exemplo, não escondeu o seu judicioso parecer a tal respeito: «E' um artigo de estadista!» — disse o velho republicano. E o prognostico vae-se realizando...

Para a Secretaria da Fazenda será nomeado o sr. A. G. Rocha Azevedo que, além de cavalheiro dos mais apurados dotes e jurista conceituado, tem valiosas tradições na nossa politica republicana, que serve, ha longo tempo, com tanta modestia, que della nunca se afastou, por não o ter, aliás mercadamente, aproveitado em cargos de maior responsabilidade do que o de vereador e vice-prefeito desta capital, em que — valha a verdade — s. excia. já prestou optimos serviços. Intelligente, culto, operoso, methodico, pouco a pouco se foi tornando o financista do municipio; e, nesse caracter, um dos melhores collaboradores do sr. Washington Lufs, ao tempo em que exerceu a Prefeitura paulistana.

O sr. Rocha Azevedo começou de apparecer na politica republicana

quando dirigiam o districto da Consolação os coroneis Jesuino Paschoal e Quirino de Andrade, dois tradicionais elementos que, do Partido Liberal, aquelle, e do Partido Conservador, este, nos vieram do Imperio, fundindo os seus esforços, sob o pendão republicano, elles que, antes tanto se degladiavam, sob o pendão monarchico. Era, então, muito moço o sr. Rocha Azevedo; mas com um ar de sizudez e compostura, physica e moral, que flagrantemente contrastavam com a sua robusta e atrahente juvenillidade. Bem depressa conquistou o conceito desses dois vellos e prestantes chefes, que nelle encontraram um assessor ponderado, tolerante, conciliativo, desprendido e que muito contribuiu para a boa orientação partidaria do districto; reputado, porisso mesmo, um dos melhores baluartes republicanos, na nossa metropole.

D'onde o justificado prestigio de que o sr. Rocha Azevedo sempre gosou, nessas esferas eleitoraes, e que lhe assegurou — quizessem ou não os Deuses do Olympo — victoria certa, nos seus reiterados mandalos de edil conspicuo e acatado

O presidente eleito soube muito bem o que fez, entregando a direcção do departamento financeiro do seu governo a um homem dessa tempera, de inatacavel honorabilidade e afeito á calma apreciação dos assumptos dessa natureza.

O sr. Heitor Penteado, prefeito de Campinas, é o escolhido para a Secretaria da Agricultura. Como republicano, tem limpidas origens historicas: filho de valoroso propagandista, nasceu nessa lendaria Campinas, em pleno ambiente das refregas contra o decahido regimen do paiz, e, quando ainda alli perduravam os ecos do esto poetico e reformador de Quirino dos Santos, a palavra grandiloqua e constructora de Campos Salles e a singela, mas habil, incansavel, popular e fecunda actividade de Francisco Glycerio, para só fallarmos dos tres mais notaveis e desapparecidos campeões dessa memoravel civilisação democratica daquelle magnifico centro agricola da antiga Provincia.

Era um baptismo promissor e que o joven rebento dessa época involvidavel mais tarde honrou sobejamente. Prefeito, membro influente do directorio local, agricultor inteffigente e progressista, a sua acção, bem orientada e feliz, soube expandir-se em proveitos que Campinas lhe paga em generalisada bemquerença.

E' precisamente o homem para, com o presidente eleito, levar avante o seu bello programma de francas e uteis vias de transporte, segundo já tornou patente no destaque em que ficou, a tal proposito, desde o nosso primeiro Congresso de Estradas de Rodagem, e para dar á Lavoura a justa expectativa de que os seus pro-

blema de via
Ne
guran-
Lufs,
avisad
trado
Recab
Ribeir
sua t
buind
rias co
passou
ficos.
Mo
actuaç
vel ao
e razi
ridica,
orgam
todos
rança
pelo se
comple
as hod

Univ

A U
bõa hor.
distincta
dim, alc
cesso co
vado a
Cinema
A ex
Bebé de
se desdo
cista, dis
cia, sobr
seu form

Flamma e gelo

Flavio rebolou-se na preguiçosa, continuando:

... jantára com os Cubas. Intimidade. Natalício em lamília. Ao «champagne» saudei a anniversariante, acachapada na ponta da mesa, lace rosicler, com os olhos borboleteantes côr de amethysta. Não loi bem uma saudação; loi uma especie de conferência, tanto me alonguei.

Discursei como de costume: uma dessas tiradas da moda, com muita phrase elegante, bizarras, alrancezadas, sem, no lundo, alfirmar ou negar coisa alguma. E', como sabes, o melhor meio de se livrar dos apuros das contradicções. Um momento, porém, fazendo a apologia da mulher, parece que os olhos de amethysta me inspiraram, resolutamente soltados para mim, e sahi com esta:

«... chamam-lhes melindrosas! A alcunha não diminue o seu prestigio. Ao contrario, solidifica-o. E' altamente dignificadora, porque evidencia a delicadeza de llôr, a ultrasensibilidade da mulher do «high-life», de coração magoavel como as sedas que a vestem, brando como o veludo de seus olhos...»

Foi um triumpho! Nesse momento senti-me acima da mediocridade, na mansão dos genios! Muito setim-rosa se coloriu de sangue, numa salva de palmas que me pagou do eslorço.

De todas, porém, Aunette Cintra loi quem mais se enthusiasinou. Felicitou-me o resto da noite... Mereci-lhe, por momentos, a predilecção.

Aunette Cintra é uma dessas delicias de mão de cêra e labios de amora, que decretam a loucura do rapazio e são causa de muita insomnia, quando casadas... Adolescencia e mocidade, levam n'as entre o campo de tennis e o chá das cinco, o club e as prosas de Mme. Genny, as corridas e o foot-ball o theatro e o «looting», acordando ao meio dia e mimando o cãozinho de pello de neve, com ternura de mamãe.

Aunette Cintra é uma canone nessa classe adoravel. Pontualissima nos deveres da alta sociedade, a que melhor sabe ser distincta nas coisas de elegancia.

Não me deixou durante o baile.



Exgottado o repertorio delicioso de lutilidades encantadoras, pensou um instante, e:

— Estou pensando na vida, hoje.

Quasi quebrei a linha, desmanchando-me em riso. Mas sorri, apenas com distincção. Achei extravagante, embora habituado a extravagancias, sahir daquelle cabecinha de fada, num salão, semelhante cousa. Sempre, quando tenho que pensar na vida, recolho-me. Assento-me, finco os cotovellos nos joelhos, e penso. Mas em um baile, quem não cessa de tagarelar...

Observei-l'ho:

— Pensando na vida! Entre estas festas...

— Está vendo aquelle senhor encanecido, que está falando com Bêbê?

— Muito sympathico...

— Pois hoje, toda vez que o vejo, penso na vida.

— Então é elle uma especie de... elixir que dá perigo?

— Não brinque.

— Penso, e sinto um luturo muito lrio, gelado...

— Da côr daquellas cãs?

— Sim, si é que luturo tem côr. Acho que não devia existir velhos no mundo.

Dissimulei o espanto, embora saiba que uma senhorita espi-rituosa ás vezes tem «humour» até demais. E como é de bom aviso fingir, lingi naturalidade:

— Porque essa maldade, Mlle.?

— E' que os velhos estragam a sorte da gente.

— Mas... que mal fazem os velhos?

— Que mal fazem? Era para ter adivinhado... E' que, si não lossem elles,

que atravancam os altos cargos, os jovens occupariam as primeiras posições, e dahi as consequencias para nós, as moças...

E os olhos fundos, meio mysticos, pregaram-se nos meus. Entendi. Aquella creaturinha estouvada e divina, abominava a senectude, não pelo desgosto de vir a envelhecer, mas pela ancia de pizar os primeiros postos...

Aventurei, para não ser vencido:

— Perdão! Mas ha moços, em pleno desabrochar da vida, que ascendem a posições invejaveis, disputadas...

— Deve concordar que são raros. Além de tudo, os homens, os eternos sonhadores, quando se vêm balejados pela sorte, julgam-se semideuses, e phantasiam uma deusa para companheira. Quando se desiludem das divindades, então regressam para as mortaes. Mas... quando tornam, já trazem a cabeça alvejando... Dahi as fatalidade de enfances de meninas com velhos.

— Fogo e marmore... Mas a culpa é dellas, que acceitam!

— Dellas? Oral Delles, só dellas, que não se casam moços. Ellas, pobresinhas, que podem contra o

Chá da India **TETLEY** O seu sabor ganha o favor

S. Mc. Lauchlan & Cia.—Rua Quitanda, 8—S. Paulo

e acabava, ol) de ler. noticia do Cintra com nqueiro ri-

E SOUSA

no convi- bra nobili- giar o nosso oão Malta, Antonio Ne- da Fonseca ant, Hudson s, Antonio ernando Pa- so, Nestor ldo Giudice, , Dirceu de

ra essa en- e arte, pa- ide, custam

ARTES

RUNO

poucos dias posição de a brasileiro rova mostra nstallada no inema Cen- ão João, es- mosa.

Pedro Bruno o com geraes paulista. El- numerosas tura que, de esta parte se pital a pre- es, pelas cir- pçionaes que as melhores, melhor reve- eiro em toda idade. Dize- é realmente m nunca ter aalise Pedro os que nos a exposição ir si sós bas- i fazer a re- itor.

se esperasse ivés das no- i da Capital ir que a sua au complet), nesmo a ul- ntos.

Continuação do conto
"Flamma e gelo."

destino? Necessitam ter uma posição...

— Nesse caso, a responsável é a própria sociedade

— Não, não! São os velhos, são os velhos!

Convencel-a? Impossível...

Cahiu em scisma, como em um sonho, curvada, semelhando aquella estatueta que admiraste no «salon» do Rio, o anno passado... lembras-te?

Hoje de manhã, entre o café e o charuto, metti o cotovello nos joelhos, o rosto entre as mãos, disposto

a pensar na vida. E' que acabava, (imagina com que espantol) de ler, em um dos matutinos, a noticia do casamento de Aunette Cintra com um sexagenario, um banqueiro riquissimo.

A. OLIVEIRA E SOUSA

S. PAULO, Abril de 1920.

Sarau Regionalista d' "A Cigarra,"

□ □ □

CUMPRINDO o programma nacionalista que se traçou, desde os seus primeiros numeros, «A Cigarra» realisarà a 29 do corrente, no salão do Conservatorio, um sarau de leição genuinamente brasileiro, o 12.º da série que tem dado em São Paulo, em beneficio dos pobres da Sociedade S. Vicente de Paulo de Santa Cecilia, cujas damas de caridade, todos os annos appellam para o nosso modesto concurso, á entrada do inverno, em que mais se aggravam as necessidades e padecimentos dos infelizes que ellas amparam com o seu manto protector.

O caracter da festa e o nobre fim a que se destina, grangearam-lhe as mais vivas sympathias por parte do publico. Além disso, fomos buscar a collaboração de um grupo de distinctissimas senhoritas de nossa melhor sociedade, entre as quaes se encontram algumas eximias cantoras, de nome consagrado.

Essas senhoritas, que tão generosamente nos prestam o seu valioso concurso, cantarão escolhidas canções sertanejas, toadas e modinhas e dansarão cateretês, vestidas de caipiras, com acompanhamento de côros e de violões, cavaquinhos, llauta, chocalhos e réco-réco. São ellas: Cecilia Lebeis, Lourdes Lebeis, Stella Barroso de Souza, Marina Motta, Marianna Motta, Rílinha Seabra, Adelaide Vicente de Carvalho, Dadinha de Carvalho, Carmen Siqueira, Judith Barroso de Souza, Zilda Barroso, Nair Duarte Nunes, Ruth Ribas, Carmelita Ribas Lima, Leontina Ayroza, Sophia Costa, Olympia Luz, Maria Aparecida Bitencourt, Rosaura Cesar, Maria Antonietta Osorio.

O nosso brilhante collaborador Paulo Setubal, que tem applicado a melhor parcella de seu bellissimo talento em descrever as nossas encantadoras paisagens e os nossos curio-

sos costumes, recitará um punhado de versos sobre scenas da roça, do seu livro «Alma Cabocla», a apparecer brevemente.

A «troupe» sertaneja d'«A Cigarra», que tantos successos já tem conquistado em S. Paulo, apresentarse-á muito melhor aparelhada, executando com absoluta precisão de



A distincta pianista senhorita Edith Costa, que realisoou ha poucos dias um bello festival em Santos, com o concurso da apreciada cantora Ruth Caldeira e do nosso querido collaborador Paulo Setubal.

rythmo tangos, cateretês e outras peças brasileiras de sabor muito caracteristico, e lará os acompanhamentos de todos os numeros de canto.

Fazem parte dessa «troupe», que está adestradissima, graças a successivos e cuidadosos ensaios, distinctos moços, todos amadores e que empregam as horas que lhes sobram

em seus allazeres diarios no convívio salutar da arte, na obra nobilitante de reviver e prestigiar o nosso «folk-lore». São elles: João Malta, Francisco Nascimento, Antonio Nelis, Natal Nelis, José da Fonseca Osorio, Floriano Masserant, Hudson Gaia, Leopoldo Antunes, Antonio Palmieri, Luiz Lagôa, Fernando Patau, Flavio Barroso, Nestor Faria Lemos, Rinaldo Giudice, Octacilio Machado, Dirceu de Carvalho.

As cadeiras para essa encantadora festa de arte, patriotismo e caridade, custam apenas 3\$000.

□ □

BELLAS ARTES

□ □

PEDRO BRUNO

Inaugurou-se ha poucos dias nesta capital a exposição de pintura do artista brasileiro Pedro Bruno. A nova mostra de arte acha-se installada no salão annexo ao Cinema Central, á Avenida São João, esquina da rua Formosa.

Sobre a arte de Pedro Bruno tem-se manifestado com geraes encomios a critica paulista. Efectivamente, das numerosas exposições de pintura que, de algum tempo a esta parte se abriram nesta capital a presente é, sem favores, pelas circumstancias excepcionaes que a cercam, uma das melhores, e uma das que melhor revelam o genio brasileiro em toda a sua expontaneidade. Dizemos isto porque é realmente admiravel que, sem nunca ter ido á Europa realise Pedro Bruno os quadros que nos apresenta em sua exposição e que são obras que por si sós bastavam, lididamente, para fazer a reputação de qualquer pintor.

Comquanto muito se esperasse do artista brasileiro através das noticias que nos chegam da Capital Federal, pôde-se affirmar que a sua exposição preencheu, «au complet», a nossa expectativa e mesmo a ultrapassou em muitos pontos.

Alvares

VINHOS
DO
PORTO
“DOW’S”

◁ ◦ ◦ ▷

O EMPORIO INGLEZ

Rua Alvares Penteado, 6

• S. PAULO •

• Telephone Central 870 •

Uma partida

Manhãzinha, madame indignou-se com a sua criada por ter gasto muito dinheiro nas compras diárias. A época não é de grandes gastos nem de esbanjamentos. O seu marido, um exemplar e dedicado funcionario publico, ganha relativamente uma miseria para sustentar o casal e o luxo da esposa. A criada, porém, é um assombro em gastos. As compras, segundo o orçamento de madame, devem elevar-se a 5\$000: pois Maria, a criada, gasta 6\$000. Onde porá o excedente? Si madame reclama, a criadinha, assumindo attitudes de ofendida em seus brios, responde arrufada:

— Ih! Senhora, pois onde fica o cheiro verde, os tomates, a alface? Como a senhora sabe, tudo está pela hora da morte.

E madame vae deixando passar. São assim todas as criadas. Para que reclamar. Ellas têm o ordenado fixo de 60\$000 ou 80\$000 e tiram um excedente, que corresponde mais ou menos á gorgeta. Isto, porém, não é de agora. Também o marechal Bassompierre, cujas «Memorias» são tão apreciadas na literatura franceza, tinha o costume de verificar, ao fim do dia, a conta de seus gastos diários.

Uma vez, chamou ao seu cosinheiro, ameaçando-o com um castigo por apresentar-lhe uma conta de

cem escudos, quando só se recordava de haver gasto noventa.

O cosinheiro voltou pouco depois com a conta rectificada, na



A senhorita Florinda Alves Carneiro e seus irmãos, posando para "A Cigarra", no Jardim da Luz

Fafas...

— «Um retrato e um lenço... Eis o que me ficou daquelle todo amor. O retrato veio num carnaval, andou commigo, foi meu companheiro de viagem, inquietações e das raras alegrias. O lenço veio para a minha vida em uma madrugada de frio, numa despedida lá longe, num desvão quietissimo do passado. E um dia...

— «E um dia?

— «Ella foi para os braços doutro. Do retrato não sei. O lenço perdi-o num quarto banal de hotel.

— «Nada mais ficou?»

— «Ficou. Eu a acreditava pura. E um dia...»

— «E um dia?»

— «Um outro que fôra seu antes de mim, disse-me dos seus abandonos de mulher-opio, abandonos que todos tiveram, todos... menos eu...»

D.

RS

UM freguez almoça em um restaurant. Ao apurar o ultimo copo que pediu, approxima-se o dono do restaurant com ar de triumpho.

— Que tal era o vinho? Bom, não é verdade?

— Magnifico. E a agua tambem. E' uma mistura deliciosa.

RS

RS



A casa onde nasceu o notavel estadista e xe-presidente do Estado de S. Paulo, Bernardino de Campos, em Pouso Alegre, Estado de Minas. O dr. Bernardino de Campos nasceu a 6 de Setembro de 1842.

Da Ronda das Horas...

Certos sons, certos ruidos fazem parte dos silêncios: — O rumor da chuva, na noite... o latido dum cão, na bruma... o farfalhar das arvores, ao vento... a cantiga das águas, ao luar... um farrapo de Beethoven, numa saudade...

De um incompreendido:

Chamou-me, chamei-a... E não nos encontramos...

Num tumulto:

Elle andou pela Vida. A Vida é triste, fel-o triste. Vio que a victoria só lhe viria pela maldade. Elle era bom. Matou-se.

Já escutaste a voz dos pendulos, na noite? Quando ha silencio em

tua sala, treva lá fóra, cantos tristes do gallo e a sombra dalgum no fundo dos teos olhos?

De um falho:

Eu nunca comecei...

As mulheres que amamos no passado, só valem no passado... Nas noites de chuva, quando as águas cantam nas calçadas, as lembranças accordam: Aquelle beijo... aquelle olhar... aquelle corpo... aquelle noite... Uma era santa, e morreu... outra era mulher, e passou... a outra era mulher, e trahio... a outra era mulher, e vendeo-se...

E são tantas!...

Aquella acrisita que fugiu com as minhas joias... Aquella outra que

se foi com outro... aquella noivita fragil como as estatuetas de Myrina, pura e ingenua como os luars serranos, que jurava fidelidade sobre a cabeça da mãe velhinha, e trahio... e anda á espera do primeiro que e feve para esse caminho alegre, onde ha lupanares o hospitaes...

E são tantas!...

No fim da Vida, todos os homens se arrependem de terem vivido como viveram. Uma phrase de Sócrates que vale mais que todas as biblias: «No fim de tudo, de tudo te arrependerás.»

Vi alguém morrer chorando. Era um poeta e um triste.

Disse-me na agonia:

— «Derradeiro amigo... como a alegria faz chorar...»

M. DEABREU.

Os afogados e o Sal

Um trabalhador de Londres, chamado Mamfield, julga ter descoberto, por acaso, a maneira de resuscitar os afogados que até agora se davam por mortos e que segundo a sua opinião não o estavam senão aparentemente.

Salgava arenques que tinha tido em agua durante a noite, quando viu um moscardo afogado entre o peixe; distrahadamente deitou-lhe sal e qual não foi a sua surpresa quando, passados poucos minutos, o moscardo começou a mover-se, a andar, e pouco depois seccas, as azas, voou.

Mamfield é um espirito investigador; o que viu deu-lhe que pensar e começou a fazer experiencias. Principiaram por um escarvalho que manteve duas horas debaixo d'agua; tirou-o depois e enterrou-o no sal; e decorridos dous ou trez minutos o insecto que parecia completamente morto estava vivo como antes da operação. Fez ainda outras experiencias com insectos e depois com um rato e uma rata: todos recobram a vida. Atrevendo-se a mais, decidiu metter na agua, durante duas horas, o gato: o magico sal restituiu-lhe a vida, e hoje está tão bem como se não lhe tivesse acontecido nada. Fez o mesmo com um cão e apanhou um grande susto ao ver que o

animal, depois de estar meia hora no sal, tempo que tinha sido sufficiente para o gato, não dava signaes de vida. Mas pensou que a pelle do cão era mais grossa e que talvez fosse isso que atrasasse o effeito do sal. Mamfield deitou-lhe nova porção, e passados quinze minutos tinha a satisfação de ver os seus esforços co-

roados de exito. O cão recobrou a vida, fugiu e nunca mais voltou á casa.

Os medicos e os outros homens de sciencia ridicularizaram a pretensa descoberta do trabalhador, e, effectivamente, não pode ser tomada a serio, sem que pessoa mais auctorizada faça a experiencia.

Bellas Artes



“Vida Praiana, (S. Sebastião)
Bello quadro de Paulo do Valle Junior.

A' margem dos commentarios

REFERE uma noticia do Paraná que o Governo daquelle Estado lavrou um decreto dispensando, por insufficiencia de verba e medida de economia, todos os professores adjunctos dos grupos escolares, bem como os professores interinos regentes de cadeiras vagas.

O numero de exonerados monta ao total de cem pessoas.

Qual a hypothesis que podemos formular de uma noticia concebida nesses termos?

Não temos memoria de um decreto tão absurdo Supprimir professores, numa terra como a nossa, é falta muito lamentavel.

Mau grado os nossos preceitos de nação culta, o analfabetismo é o germen que ainda vegeta nos recantos do Brasil, ameaçando rasgar no seio da infancia os caminhos tortuosos da mais obscura ignorancia, que legará mais tarde terrivel pecha á nossa Patria.

Infelizmente, por motivos varios, que têm a sua raiz nas escolas superiores, os methodos de Instrucção vão se depauperando, sem que os poderes competentes voltem suas vistas para o assumpto, esquecidos talvez, de que é na instrucção da infancia que se firmam as esperanças das nações e melhor se cultivam os sentimentos de fraternidade, justiça e respeito.

Quando ainda se fazem ouvir os ecos tremendos da guerra européa, que foi, durante quatro longos annos, um desafio á civilisação; hoje que a lembrança da tremenda conflagração perdura como um duro exem-

plo das maiores calamidades; agora, mais do que nunca, a alma brasileira deveria projectar a sua attenção sobre a Patria idolatrada, e, num só vinculo, como que vibrando num unico pensamento, agir fraternalmente, tornando-a digna e respeitada aos olhos das grandes nações.

Entretanto, como estão arredados de alguns governos os sentimen-

tegrante de seus programmas de acção, não pode ser alimentada por pequenas verbas. Gastam-se sommas fabulosas com banquetes, recepções, requintes de diplomacia balafoa, em que se escôam os fundos da nação, á medida que os deficits se multiplicam. Consomem-se verbas colossaes com ostentações, buseiras e gulodices, e supprimem-se escolas por economia!...

MARIA LUIZA ROCHA

O "record" da escripta a lapis

Como se tem batido no mundo o «record» de tudo, um inglez paciente, curioso e apaixonado pela estatistica, propoz-se averiguar o numero de palavras que se poderiam escrever com um só lapis. E com uma paciencia digna de melhor applicação, poz-se a copiar a novella de Walter Scott, «Ivanhoé».

Ao chegar á palavra 95.603, teve que dar por terminada a sua tarefa, porque o lapis se encurtara de tal maneira que era impossivel continuar.

Sabendo da historia, um allemão, não menos curioso, a quem a experiencia interessou vivamente, resolveu bater o «record» do inglez Para isto desandou a escrever com um lapis ordinario, chegando a rabiscar 400.000 palavras.

Como detalhe curioso faremos constar que elle teve de apara a ponta ao lapis, nada mais, nada menos, que 59 vezes.

A belleza feminina é a mais triste das mentiras; só as mascaras existem: crêmes, sêdas, *maquillages*...

Deabreu

SOMNO

Somno, que á hora em que a penumbra desce,
Nos tristes corações humanos pousas,
E lhes contas de manso, como em prece,
O mysterio das vidas e das cousas;

Interregno de paz, extranha messe
De sonhos que nas palpebras repousas,
E egualas o que gosa ao que padece,
Os vivos aos que dormem sob as lousas;

O' somno, a minha desventura veio;
Suffoca a grande dor que me tortura,
E para sempre, leva-me em teu seio!

Embora a terra seja em flores rica,
Sempre quem parte para a sepultura,
E' muito mais feliz do que quem fica.



HEITOR
MURANO.

tos de Iraternidade! Com que lamentavel cegueira elles encaram os elevados sentimentos de patriotismo!

E' essa cegueira que lhes vai dictando decretos absurdos e os leva a desviar do caminho da instrucção milhares de seres em quem a Patria confia e de quem espera a defesa para os momentos dolorosos que lhe possam advir no futuro.

E qual a justificação que nos apresentam os titulares aos quaes está affecta tão delicada questão? Medidas de economia, falta de verbal Unicamente!

São irrisorios os motivos allegados. A ostensão, que faz parte in-

A Salvação das Creanças

Agentes:

TELLES, BARBOZA & Cia.

Rua Anhangabahü, 35, PAULO - Brasil



Quando o leite de peito é insufficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada," é de um recurso inestimavel para supprir aquelle deficit. Encontra-se nos emporios, pharmacias e drogarias.

Insectos contra insectos

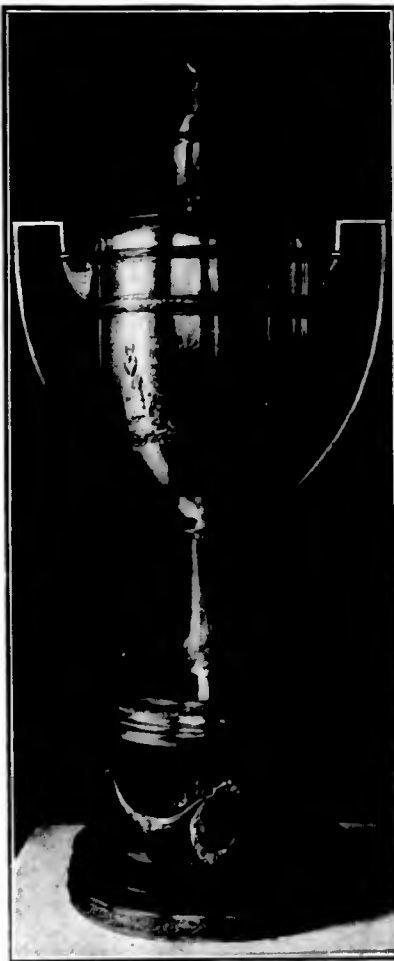
Ha um systema de guerra aos insectos, que consiste em ajudar a multiplicação de um insecto parasita que ataque a especie que se deseje destruir. Os insectos parasitas põe os ovos na larva ou na nympha de outro insecto, que são logo devorados pelas suas larvas. O homem tirou partido desta lucta entre as especies, estudando-as e propagando os parasitas dos insectos nocivos que arrasam as culturas.

Os insectos parasitas, porém, não são os unicos auxiliares do homem nesta lucta constante; ha outros chamados enthomophagos que podem ser igualmente uteis e que merecem attenção. Dá-se o nome de insectos enthomophagos aos que se alimentam de outros insectos, sejam no estado de larva, sejam no estado adulto.

De alguns annos para cá, utilizam-se as duas classes de insectos, parasitas e enthomophagos para delender as culturas dos ataques dos que os destróem e para conter a multiplicação dos que não tardariam em acabar com certas especies de vegetaes, si chegassem a certo numero.

Ainda que já se tivesse estudado muito o assumpto, não se conheciam até agora outros meios de exterminio que a suppressão mediante iacos, venenos, etc., para perseguição dos animaes reconhecidos como portadores das larvas ou nymphas «Dermancetor», a destruidora dos animaes domesticos. A introduccção e acclimação na America do «Ixodiphagus caucurteis» constituiu um novo meio de delesa, muito ellicaz, menos custoso e mais facil que os precedentes. O «Ixodiphagus caucurteis» é, como ficou dito, um pequeno himenoptero calcario de um milimetro de tamanho. A lemea procura

Um bello premio



TACA ELIXIR DE NOGUEIRA, que a importante firma Viuva Silveira & Filho adquiriu e mandou gravar para ser offerecido ao vencedor dos jogos inter-estaduaes de football, disputado no Rio.

um carrapato para botar nella os seus ovos, em numero de cinco ou dez, que se desenvolvem rapidamente. Nas regiões onde vive o «Ixodophagus», particularmente em chantilly e Fontaineblau, não se encontra nenhum «Rhipicelalus sanguineos», provavelmente por ser elle destruido por seu parasita. Em troca, não desappareceram ainda os «Ixodes ricinus» ou carrapatos do cachorro, porque se reproduzem todo o anno, emquanto que o «Ixodiphagus» não bota mais que uma vez, e isso mesmo quando o favorece um bom tempo. A humidade, lavoravel aos «Ixodos», é-lhes prejudicial e limita as suas laculdades de destruição.

Ultimo scepticismo. — Quaes são em derradeira analyse as verdades do homem? — São os seus erros irrelutaves. — Nietzsche.

O estrangeiro

- «A quem amas mais, homem-enigma, dize? Teu pae, tua mãe, tua irmã ou teu irmão?»
- «Nem a meu pae, nem a minha mãe, nem a minha irmã, nem o meu irmão.»
- «E teus amigos?»
- «Vós vos servistes de uma palavra cujo sentido me é desconhecido.»
- «Tua patria?»
- «Ignoro em que latitude está situada.»
- «A Belleza?»
- «Eu só amaria, voluntariosa, deusa e immortal.»
- «O oiro?»
- «Eu o odeio, como odiaes a Deus.»
- «O que amas tu, alinal, extraordinario estranho?»
- «Eu amo as nuvens... as nuvens que passam... lá-baixo...»

Bandelaire

37

Palavras de uma distincta Artista



O FIM principal desta, é para lhe asseverar que o seu reconstituente-phosphatado "VANADIOL" é o melhor fortificante que eu conheço, para tranquilisar o systema nervoso e reconstituir o cerebro cançado pelo excessivo trabalho intellectual, pois é de uma acção rapida no levantamento das forças.

Alice
 Lancadas

grande nosa Vermeto da obra heiros, talvez não autor pale mesmo para es-

confiança, um prazo itar com o até aquella uma linha. zes com o ganhou a seis horas o, o citado setenta e ite limpas orrão.

EIRA

o das ar-pescoço tes do ute- dos ouvi- mo em ge-

la pelle effecções do figado ores no peito umores nos ossos caneros venereos onorrhéas arbunculos istulas spinhas achitismo lores brancas. lceras. umores. rinas. rystias. scrophulas arthros ourbas. ourbons finalmente idas as mo-stias pro-nientes do ingue.

INGUE

MAR/A- derna). ao fica

alo

Vinhetas...

Eu vivi uns pares de annos numa cidade, numa cidade linda do meo estado natal que attende pelo nome lindo de Bello-Horizonte. Nos grandes dias germanicamente loiros da Paulicéa a minha memória revê, en-

“A CIGARRA, EM PINDA



A gentil senhorita Benezinha Salgado

ternecida essa quiéta cidade das arvores.

A Serra, a Floresta, o Calafate, a Lagoinha, todos os silenciosos bairros revivem nos meos olhos, com as suas ruas, as suas arvores e as suas gentes. Para todos a capital do meo estado é o bosque sagrado duma politica subterranea, o ninho do funcionalismo e do clero sem batinas, a humorisca e deliciosa creadora duma ineffavel liga de moralidade, que anda pelos jornaes — senhora de Accacio — a censurar os inoffensivos films cinematographicos, com sentenças luminosas como estas: «Por causa de situações meo inconvenientes»; Sempre com reservas por causa de atterrisantes aventuras policiaes»; «devido aos

decotes»; «por causa de um baile»; «com mais ou menos reserva» (?) (1) (...)

Para todos a capital do meo Estado é isto é mais alguma cousa: para mim não é, não é nada disso, é a cidade quiéta, cheia de arvores, de silencios, de avenidas desertas, de ruas cheias de capim, de jardins maltratados, de parques abandonados, de lagos seccos e vasia do tumulto da Vida humana, de enthusiasmos e das gentes.

Neste Domingo branco de Abril entra-me nos nervos uma vontade immensa de fechar a alma e os ouvidos a vida exaustivante do jornalismo voluntarioso e ardente, ao fundo e infinito sonho de Arte, e partir com uma alegria de collegial nos olhos para esse canto quiêto de minha provincia, onde a Arte é ajuizadamente uma tolice, onde a liberdade da imprensa é uma utopia bolshevista, e viver feliz, uma tranquilla e ignorada vida de estudante obscuro, a invejar os bachareis, a acatar a liga da moralidade, e... a amar deliciosamente, patriarchalmente como os suaves tetra-vós do meo lendario bisavô...

Pena é que entre a minha vontade e o meo desejo se tenha projectado a sombra um infinito e iniludivel de um Destino de subir, subir mais, subir sempre...

D.

Alexandre Dumas

Alexandre Dumas, pae, pode ser considerado como um dos mais leucundos escriptores que já existiram; ao morrer a sua obra passava de mais de tres mil livros devido á sua penna e ao engenho. Era. além disso, muito rapido escrevendo.

O mesmo Alexandre Dumas dizia que, tão de prompto pensava uma obra theatral ou uma novella, podia consider-a escripta, poisque apenas passavam dois dias sem que isto fosse um facto; não encontrava difficuldade alguma para trasladar para o papel o que sua imaginação creava e escrevia tão rapidamente com a penna deslizando sobre as tiras,

A esse proposito se refere que,

quando pensava a sua grande novella «O Cavalleiro da Casa Vermelha» e contava o argumento da obra aos seus amigos e companheiros, estes desconfiavam de que talvez não viessem a lel-a porque o autor padecia, então, segundo elle mesmo dizia, de certa preguiça para escrever.

Offendido por essa desconfiança, Dumas lhes disse que, num prazo de tres dias, poderiam contar com o primeiro tomo, porquanto até aquella data não havia escripto uma linha. Apostaram, então, cem luizes com o romancista, o qual lhes ganhou a aposta, entregando-lhes seis horas antes de terminado o prazo, o citado manuscrito, composto de setenta e cinco folhas, completamente limpas de qualquer emenda ou borrão.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



- Latejamento das arterias do pescoço
- Inflamações do utero.
- Corrimento dos ouvidos.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas da pelle
- Affecções do figado
- Dores no peito
- Tumores nos ossos
- Cancros venereos
- Gonorrhéas
- Carbunculos
- Fistulas
- Espinhas
- Rachitismo
- Flores brancas.
- Ulceras.
- Tumores.
- Sarnas.
- Crystas
- Escrophulas
- Darthros
- Boubas
- Bouhons
- e, finalmente todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SAUVAS

A praga dessas formigas extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA" e com o toxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a fogareiro. A extinção ilica 85/o o mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empresa Commercial "A ECLECTICA", — Largo da Sé, 5 — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Boa Vista, 30 - São Paulo

onde tambem se presta qualquer informação sobre machinas para Lavoura

Perfil de Mlle. A. Teixeira

Mlle. é destas jovens a que a natureza parece nada ter regateado. De estatura mediana, trajando-se com apurado gosto, porém modestamente, sendo sua côr predilecta rosa, é possuidora de lindos olhos verdes, os quaes denotam a sua candura e alma angelical. Seus labios pequeninos e rubros como coral, ao entreabrir-se, notam-se os lindos dentinhos como perolas de Ophir. Seus cabellos loiros cortados á bébé, dão-lhe a graça de uma deusa. O que mais aprecio em Mlle. é uma encantadora pintinha pouco acima do labio superior. Quando conversa, faz-nos sonhar o paraizo das fadas. Seu nome faz-nos lembrar a grande opera de Verdi. De uns tempos para cá,

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

suas faces são dum rosado admiravel, olhos de um azul profundo, olhar tristonho e scismador. Nariz regular, fino e bem feito, cabellos castanhos e penteados para traz. Sua bocca é pequena e linda, labios côr de romã, que constantemente se entreabrem, deixando transparecer uma fileira de alvos e perfeitos dentes. Mr. é mais baixo que alto, porte muito elegante, traja-se bem, sem comtudo soffrer do contagio dos almofadinhas, que o faz mais attrahente ainda. E' muito laborioso, extremamente sympathico, tem 23 annos e conta grande numero de admiradoras, sendo que a mais fervorosa sou eu. Reside á rua Dr.

Theda Bara brasileira; Nathercia, o enigma personificado; Regina, tem o andar laceiso; Amalia, é candidata ao paraizo; a mingnon Ottilia, só sorri; Lygia, tão pequenina e já tem pequeno. Da leitora — *Nightingale*.

Notas de Piracicaba

Nas suas transparentes azas, peço publicar o seguinte: O que mais noto nesta linda «Noiva da Collina»: Os cabellos sedosos de Irma F., as provocadoras cõvinhas de Augusta, o lindo sorriso de Nena, a sympathia irresistivel de Aracy, a elegancia de Santa, a graça de Chomires, os olhos



PARFUMERIE IDEAL

EMILE HAMEL
Praça da Republica, 109-A — S. PAULO
Telephone Cidade, 5029

Qual é o maior desejo das Senhoras?
E' de ter uma cutis sempre fresca e macia.

Tereis pleno resultado e o vosso desejo será satisfeito, empregando o

CREME NINON

Tendo a vantagem de não ser gorduroso e tornando-se indispensavel para a adherencia do pó de arroz. E preservando a cutis do sol e do vento que tanto prejudicam as cutis delicadas. Empregae de preferencia o pó de arroz Ninon.

Pó de Arroz Ninon perlumado de um perfume suave, impalpavel, invisivel, sem rival, dando ao rosto a transparencia e o avelludado ideal.

Rouge Ninon em pasta para o rosto. Muito recommendado, invisivel na sua applicação, tomando sob a influencia do ar, o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

Branco Perola Ninon, igualmente indispensavel, para obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algodão uma pequena quantidade deste liquido e obterá um bello decolte. Alvo e de uma fineza invejavel.

Productos igualmente muito recommendados da PARFUMERIE IDEAL

Agua de Colonia e loção para os cabellos e productos para as unhas, sendo: Esmalte Ninon, Ongletne em pó, Creme Ongletne, esc.

NOTA: Os productos da PARFUMERIE IDEAL vendem-se em todas as boas casas.

COUPON BRINDE

Toda moça ou senhora que nos remetter, o coupon abaixo com 400 rs. em sellos do correio receberá um pacote de Crème Ninon.

Nome
Rua
Localidade
Estado
Correio

Mlle. retrahiu-se, vivendo hoje como uma Ireirinha. Fugiu da sociedade e de suas innumeradas amiguinhas. Reside nas immediações da rua do Carmo. Da leitora — *Norma Talmadge*.

Perfil de Mr. E. R. — (*Guaratinguá*)

Como quasi todos os francezes, é Mr. de genio muito ategre e communicativo. E' parisiense e ha seguramente 4 mezes que deixou o seu paiz, vindo residir aqui. Tendo combatido em favor da patria, na grande guerra, traz no braço esquerdo um grande signal, do qual muito se deve orgulhar, bem como da medalha de honra que possui. E' claro,

Martiniano, n.º... Sabem quem é? Da leitora — *Rose The*.

No Mackenzie

Diz-se que: o arbitro do tango é o Anis G.; Oswaldo F., perdeu os ares de poeta desde certa matiné do Paulistano; C. P., deu a alguém a sua medalha de campeão paulista; Carlos G., recebe cartinhas perfumadas. Ora, Carlos! Djalma, deixou o «footing» da Maria Antonia; Mario L., prendeu-se por um sorriso e um andar de anjo; A. S., para ir á cidade toma o 26. Ora essa! O. C., nas horas vagas, faz o corso a pé pela rua Maria Antonia; Rosa, é a

negros de Lindinha, o rosado de Lucia S., os labios de Magdalena e a melancolia de Lininha. Da amiguinha e leitora — *Flôr de Lotus*.

Maria dos S.

E' uma das minhas melhores colleguinhas. Muito intelligente, e muito jovem ainda, cursa o 2.º anno da E. de C. «Alvares Penteado». Aita e clara, possui um invejavel cabelo castanho, todo em cachos. Quando passa pela rua Direita, com outras collegae, é a que mais sobressahe por ser dotada de um genio alegre e bricalhão. Finalmente, sei que toca violino admiravelmente. Da leitora — *Brisabella*.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS



Tréplica de Osiris a Paquita

Obrigada pelo «elegante e vigorosa», isso lisongei-me ao ponto de voltar a escrever-te; porém, não sou nem uma e nem outra coisa.

És bastante competente, não sejas tão modesta e não te hias escripto se assim não te julgasse.

Gosto pouco do vulgar e corriqueiro, sou uma das tuas admiradoras. Leio muitas vezes teus escriptos, e delles tenho aproveitado o que me cabe.

Não sou assim uma tão grande defensora dos Paes, que tanto trazes pela golla.

És má, porque ninguem é mais interessada pela felicidade dos filhos que os Paes, e são os unicos amigos sinceros que na vida temos.

Concordei contigo, que os ha de facto dignos não de trazel-os pela golla, mas de serem degollados, (mas não analysas as regras e sim as excepções) e julgo que as regras são os bons e as excepções os taes que trazes pela golla. (Talvez inexperiencia.)

Terás base para isso, e estando eu no primeiro degrau da vida, não posso sem te parecer pretenciosa querer discutir contigo tal assumpto, alem do que não tenho competencia, de lacto. Isso porem não é modestia é uma verdade.

Mas a proposito de sociedade, ha muito que dizer, uns dizem que isto está uma Sodoma e Gomorrha moderna, outros, que não é tanto quanto dizem.

Mais são as nozes do que as vozes. Uma ouve lallar sobre a decadencia da sociedade, o outro repete o que ouviu e assim como as más linguas fazem correr os boatos, lalla-se mal da sociedade.

Hontem dizia-me um rapaz: «A sociedade marcha para o abysmo, d'aqui a dez annos não haverão mais casamentos, predominará o amor livre! Cada homem terá a quantidade de mulheres que possa sustentar, seremos verdadeiros Pachás», e dizia isto satisfeito, antegosando o seu Pachalismo futuro!...

A proposito de costumes modernos ou da degenerencia dos costumes, um jornal da manhã, em artigos sob a epigraphie «Do que S. Paulo mais precisa», tratou do assumpto, mas loram dois ou tres escriptos, e calou-se como que para gritar bem alto aos ouvidos da indifferença surda, bastassem dois ou tres artigos. É preciso gritar, mas gritar muito até que os tympanos com o barulho, comecem a tornar-se sensiveir e oiçam.

Faltam-nos homens de intelligencia e de cultivo para emprehender uma campanha contra a tão gritada decadencia da sociedade? Não. Mas aqui é tudo assim, ha um começo pomposo, cheio de enthusias-

mo e depois... fica esquecido o assumpto como os projectos de melhoramento apresentados á Camara Municipal, de que tanto se lalla.

Casos que citei de «esposas modellos vinda de meios obscuros onde a educação deixou muito a desejar» (que conheces de sobra, mas que não estão insentas de tua accusação.) Mas porque trazel-as pela golla? Gente vinda de um meio assaz modesto, sem educação e sem instrucção?

Diz um escritor que estou lendo neste momento: «O dever que a razão dicta e que a vontade executa pede exclusivamente como recompensa a quietação da consciencia. É coisa da alma que as influencias exteriores não allingem,» onde minha affirmativa que certos sentimentos são natos. Esse ponto é indiscutivel para mim, ao menos por enquanto.

Vês pois que é maldade tua agarral-os pela golla. O agarrado pela golla nesse caso seria o governo, para que criasse escolas, e mais escolas, e lizesse igualmente a escolha de mestres, para o ensino capaz de fazer gente sã, uma vez que os Paes nãa receberam tal benelicio.

Do mesmo modo no meu segundo caso (dos monstros que trazes decor na memoria) porque trazel-os pela golla? Mas si o emblema eram a virtude e o caracter? Que culpa encontras ahi? O cinema e os bailes em companhia da visinha, con-

**EMULSÃO
DE SCOTT**
PARA TOSSE, CATARRHO, BRONCHITE

M
natur
De
com
ment
é pos
os qu
alma
nos e
abrir
nhos
cabel
lho a
mais
tador
bio s
nos s
nome
de V

Mille
uma
de s
side
mo.

Per

é M
mur
guri
paiz
bati
de
um
dev
lha

A MAIS ANTIGA
E
ACREDITADA

**A
CIDADE DO RIO
ALFAIATARIA**

Fundada em
1900
em S. Paulo

ESTÁ-SE APROXIMANDO
O INVERNO

Boa ocasião em que todos podem obter um magnifico terno sob medida e um elegante sobretudo proprio para esta estação

Na actualidade é a que mais vantagem offerece



Sobretudos de casimira,
confeção chic,
desde

60\$ até 2000\$000

Ternos sob medida
confeção a capricho
desde

50\$ até 220\$000

NÃO PERCAM A OCCASIÃO

Não confundam!!! Unica neste genero e que apresenta obras que por si só fazem o reclamo

As grandes officinas da **Á CIDADE DO RIO** executam em 18 horas qualquer encomenda, garantindo perfeição e bom acabamento; restituindo a importancia a quem não ficar satisfeito.

Todos os nossos trabalhos são executados pelo systema francez e norte-americano, sob a direcção do seu proprietario e tres contra-mestres; por isso recommendo os ternos sem prova executados na acreditada alfaiataria

Á CIDADE DO RIO

Não façam, portanto as suas compras sem primeiro fazer uma visita á acreditada alfaiataria

A' CIDADE DO RIO

F. R. Müller

Rua Quintino Bocayuva N. 30

TELEPHONE, CIDADE 6237

Caixa Postal, 1518

S. PAULO

Não confundam é PEGADO Á THESOURARIA DAS LOTERIAS DE S. PAULO
GRATIS. — Remettem-se o novo catalogo com uma colleção de amostras de casimiras com os ultimos figurinos e o systema pratico para tirar medidas sem prova — UNICO NESTE GENERO.

Uma petição

«Exmo. Sr. Dr. Juiz Amoroso da 8.ª vara dos Desamparados. N., normalista, brasileira, residente nesta Capital, por sua confidente e amiga abaixo assignada, vem perante V. Ex., expôr e requerer o seguinte: Em dias do mez passado, indo ao Theatro Brazil, poz-se a palestrar com um rapaz almoladinho, motivo pelo qual seu noivo A. P. lhe deu o lóra, Mas esse rapaz não podia de lorma alguma dar-lhe o lóra, porque lhe jurou por diversas vezes que a amava até á menina dos olhos. Allega a dita senhorinha constrangimento por parte do seu parente que com ella estava a conversar, violando assim o art. 09, Paragrapho dúblo-zero do Cod. Amoroso. E sendo assim, rogo a V. Exc. se digne ordenar seja o referido moço sr. A. P., intimado para vir preslar o seu depoimento pessoal, na primeira audiencia deste juizo e ver se lhe propõe a competente acção de volta ao lar, em dia e hora por V. Exc. marcada ou se intime na pessoa de seu representante legal, sob as penas do art. 40, 1.º do Reg. da Sinceridade, juntamente com os art. 1.º e 2.º do Cod. citado, tudo isto sob pena de revelia e desobediencia. E, por ser de Justiça, P. Delerimento — Pequena Judex.

No bairro chic

Eis o que notei: Devivo, apesar de ser feio, é querido pelas moças; Orlando, anda muito sizudo; Monteiro, com pose de chic; Alvaro, lindo; Leandro, sempre flirtando; Baptista, muito acanhadinho. Da amiguinha e leitora — Violeta.

Respondendo...

O amor não pergunta aos seus adeptos, nem a condição, nem o nascimento; no seu dominio todos são iguaes; só busca corações que se compreendam. Sempre te recordes da — Flirtense.



Cura qualquer dôr em 24 horas

À venda em todas as Pharmacias e drogarias

Sal Estrangeiro "Favilla"

E' O MELHOR DO MUNDO

Refinado para mesa — Grosso e moído para o gado e industriaes
Seccos e Molhados por atacado

Farinha de Milho "Favilla" E' a rainha das farinhas de milho

Favilla, Lombardi & C.^{ia}

Rua General Carneiro, 81 — S PAULO — Caixa Postal, 312

Depositos proprios: "Desvio Lombardi., Braz

Do meu aereoplano
(Em Poços de Caldas)

Celebrem os bardos a minha ousadia rara; louvem a audacia sem nome desta que, pequenina e fraca, dirigiu com firmeza um desses navios do espaço... em sonhos... E não é pouco, mesmo em sonhos, arrotar a gente a cólera das nuvens, que vêm seus vastos dominios, de calma e socego, perturbados por extranhos ruidos, cujo privilegio lóra concedido, apenas, ao seu subdito colérico — o trovão. E, nessa noite clara do meu sonho, dois relampagos demorados illuminaram o lirma-mento calmo da Suissa Brasileira: eram os meus olhos, olhos de somnambula, desmesuradamente abertos, penetrando até os recantos sinimattimos dos corações dos almofadinhas, esclarecendo mysterios d'alma, avaramente encobertos pelas melindrosas da terra... De lá de cima, com esses dois pharões indiscretos, vi que: Antonietta, a bella de pallidez leitosa, é inoostante como as borboletas. N'aquelle momento, era hospede predilecto do seu coração o jo-

COLLABORAÇÕES
DAS LEITORAS

o coração de Sarah, da loira e orgulhosa, lá sómente encontrei um sympathico paulista e um lindo carioca. E', esse coração, o hotel me-nos frequentado de Poços, devido ao genio incomprehensivel da louira e orgulhosa hospedeira. O coração de Mila loi inexpugnável aos meus olhares pesquizadores. Tão retrahida, a menina, e tão sensata, que julgo atropiadas nella as laculdades.. "amorileras"... Fez monopolio da sinceridade, de toda sinceridade existente em Poços, o sympathico par Alicinha e Carlito. Encontrei seus corações palpitando, unisonos, pelos mesmos ideaes, corações gemeos, almas parallellas... Em José Cavalcanti, nenhum symptoma de apaixonite; apenas uma saudade leve da pierrette Hely, traços de affeição por Odette, e vagas lembranças da Lulú. Que ingrato! Vi tambem que o Tatão, sabe viver; tem um interessante coração "philosopho". Arbitro das

lazel-o. Mas Alzirinha? Ora!!! Alma ambiciosa, coração que se trocará por dinheiro, guardados por um corpo de Apollo, musculoso, elegante, cheio de força e graça... Griteilhes lá de cima: «Cuidado, Torino, que o amor é traioeiro! Pobre Zainho, que traz a alma roxa de desillusão. Mas, que enorme loucura, a de confiar na sinceridade de Odette, domna d'aquelles olhos! Ai! loi nesse inomento, quando estava prestes a dar uma licção de estrategia amorosa, que o motor em que fixava pouca attenção, zombou de mim e... catapruz!... lá fui eu cahir na realidade, bem molle e lóla, dessa vez. Tem dó de mim, «Cigarra» amiga: depois desse inesperado tomo sobre a cama, não me façás cahir tambem dentro da cesta, não me arrebatés do doce sonho em que me mergulho, agora, certa de baloiçar sobre tuas azas diaphanas... Tua leitora — Frégoli.



vem Horacio, de chapéu de largas abas... Maria trazia alma fervendo ciumes. Não sabe, a ingenua, que a graça de seu sorriso, será sempre triumphante, a despeito da dura couraça de lingido desprezo, com que se mune o Zezá... Odette, trazia o coração am farrapos; e a causa dessa dilaceração não loi, como devêra, o abandono daquelle liel menino: ella o repartira, de bóa vontade, entre todos os rapazes de Poços, a troco de olhares ternos, facilmente dispensados... Quanto á Yolanda — figurinha de Sévres, — com seu vestidinho curto e cabecita brejeira, acolhera o Dr. Octavio em seu coração ingenuo de creança. E agora, que elle se foi, que fazer, senão esquecel-o? E' a ordem natural das cousas, ou antes; dos corações femininos. Fundou-se no coração de Eunice, o reino do Capricho: Leopoldo, Mario, Nabuco, Sylvio, Alberto, Tatão, David r muitos outros, óra subditos acatados, viam-se, depois, impiedosamente expulsos. Coração caprichoso, não abusés de teu prestigio de agóra, que a paciencia dos "elles" tem limitel Ao sondar

elegancias, o meu querido! Notei ainda que o Archanjinho, embóra aparente indifferença, embóra seja considerado «liteiro», e outras cousas más, tem alma nobre, espirito superior, coração grande, capaz de puros affectos. Feliz será a sua eleita. O mais sympathico e mais cabelludo dos almofadinhas, o Mario, tinha o coração trancado a sete chaves. Quem andaria lá por dentro? Mysterio! O amor á pose saturou-a pessoa aliás bella e sympathica do Leopoldo. Ouvi mesmo, dizem duas nuvens falladeiras, que essa continua preocupação de garbo e cavalheirismo, de linura e graça, fazem-no merecer o titulo indesejavel de nullo e emproado. Corrija-se, meu bem. Romeu é uma graciosa bonequinha de louça fina... Essa formosura delicada, feminil, prendeu-me a attenção toda; não sondei seu coração e nada sei de amores que não transparecem em seu olhar claro, ingenuo e lindo. Que coração atrazado encontrei no João Amarantel Devêra ter nascido ha seculos atraz, esse jovem confiante na sinceridade da mulher. Sómente Alice, que tem donno, poderia satis-

Bairro da Luz

Implicam-se muito com: o noivado de M., o rouge de P., o andar de T. T., a seriedade de Percilia, a altura de Berta, o moreno atrahante de Helena, a applicação de Martha. A leitora — *Eu mesma.*

Em certo cinema...?!

Notam-se: A belleza de A. A. de Sampaio; a elegancia de A. C. de Mello; a sympathia de Manoelita de A. Magalhães; a eterna saudade de Maria Carvalho; a extrema bondade de Aracy Couto; o todo chic de A. de Faria. Rapazes: A belleza do José Neiva; o terno novo de Paulo Escorel... a frieza e belleza do Barbosa; os seductores olhos do convencido... Paulo Rangel; a deselegancia e o andar exquisito do Carlos Escorel, mas apesar disso possuee uns olhos encantadores; a amabilidade do Queirozinho; o chic do «Almofadas...» Virgilio; D. L., incansavel nas fitas, e finalmente eu sou a moça mais enganadora deste cinema, porque «flirto» com todos sem ninguem desconliar. — *A eterna Loirinha.*

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

Perfil de A. B. Pereira

Este sympathico joven, cujo perfil vae pousar hoje sobre as tuas delicadas azas, querida «Cigarra», é um desses seres que nos encantam logo á primeira vista. Tem 21 risinhas primaveras. E' moreno, cabellos pretos como noite sem luar, e os olhos da mesma côr. Nariz bem feito, labios coralinos. Mr. possui um coraçãozinho de ouro... Possui? Não. Mr. Aurelio não tem mais coração, porque lh'o roubou uma senhorita residente á rua Santa Cruz da Figueira, n.º par. Da assidua leitora e collaboradora — Tita.

Cupido no pulpito d'«A Cigarra»

Com o favor de Deus e da «Cigarra», querem se casar Mlle. M. com Mr. W. D. Ella com 15 annos de idade, esbelta, cabellos e olhos pretos, muito bonitinha, ex-alumna do Externato S. José, tocando admiravelmente piano, frequentadora do Club A. Paulistano e residente nesta capital. Elle, com 19 annos de idade, um lido sportsman, segundanista de Medicina, socio do mesmo Club e residente nesta capital. Se houver alguém que saiba algum impedimento, declare-o, porque, não será queimado vivo. Da leitora — Cupida.

Observações de Campinas

Tenho notado que: Plinio Lapa, parece que tomou juizo; Castrinho, muito derretido com a futura noiva; Mucio A., cada vez mais gordo; Roger Levy, muito saudoso de deixar Campinas; Chiquinho P., muito namorado; Atalbinha P., com muitas saudades do Rio (será que deixou o coração por lá?); Henriquinho H., cada vez mais convencido da sua

Perfil de A. Amaral

Tem apenas 17 esperançosas primaveras. Tez morena, cabellos pretos como azeviche, os olhos! oh! seus olhos pretos, quantas doçuras

admiradores; Zilda C., eximia dançarina; Midéa d'E., possúe uma mimosa boquinha; Thaide, é uma moreninha colubá; Alice S., porque cortou seus cachos? (Que maldade!) Rapazes: Brasílio A. M., qual foi o motivo de sua briguinha com a rta senhorinha? Garcia da Silva, tem dansado muito com senhorita... Mario R., sempre firme; (que mila-



RUA DIREITA N. 33 - Sobrado — S. PAULO
Telephone, Central, 1217

encerram! Nariz bem feito; uma bocca mimosa, que encerra, qual precioso cofre, dois fios de perolas. E' applicado alumno do Makenzie College. Reside á rua B. P., n.º impar. Da collaboradora — Tita.

gre l); Renato C., (que é o meu ideal) sempre meigo e retrahido; Orlando B., apaixonado por uma priminha; Flavio R., pretendendo seguir o conselho do primo. A leitora agradecida — *Mysteriosa*

Perfil de U. E. S.

E' moreninho, é jovem, é lindo! Possúe dois olhos suaves, meigos, negros, bem negros! Um bocca adoravel, bem da côr de uma cereja deliciosa, guardando dois fios de custosas perolas do Oriente... E' gorduchinho. Frequenta as aulas particulares do Paulino, e reside no bairro de Sta. Ephigenia. Como divertimento, frequenta apenas o Trianon aos domingos, o Cine-Avenida. Gosta immensamente da letra P. De uma *Dactylographa*.

Perfil de Mr. M. Seabra

O meu perfilado é de estatura mediana, conta apenas 17 annos. Seu olhar penetrante e vivo, seduz. Seus cabellos são castanhos claros, sua bocca muito mimosa. seus labios são de um oermelho muito saliente, seus dentinhos, oh! quem possuirá eguaes; são tão branquinhos. Elle é muito chic e frequenta o Pathé; mora na rua da Gloria, em frente ao Theatro S. Paulo. — *Flôres de Ouro*.

FORTIFICOU-SE E CONSEGUIU ENGORDAR

ELIXIR DE INHAME

Devido aos resultados que obteve vae conseguindo prestar grande beneficio aos doentes da séde de sua freguezia, aos quaes laz a caridade de aconselhar e, á sua propria custa, dá o referido remedio.



Revmo. Padre Theodorico
Marques de Souza Maia
Vigario de Baldim
Sta. Luzia do Rio das Velhas

Tenho notado ultimamente:

Alda M., com a sua bondade extrema, cada dia fica mais queridinha; Bellinha P. L., com a sua graça e bondade, adquiriu maior numero de

belleza; dr. Lemos, dansando muito exageradamente; Tuque, sem coragem de partir; Dúdí Arruda, muito levado; Marinho, um refinador de primeira. Da leitora e amiga — *Pão de Assucar*.

sadi
non
dij
vios
é p
tar
que
calr
trar
con
colê
clar
gos
mer
era
nan
pen
tim
escl
ram
sas
esso
que
leite
bolk
ped

ver
abi
ciu
gra
triu
raç
se
cor
sa
ra,
no
de.
a t
te
—f
tidi
acc
raç
que
que
cot
nin
nic
do,
to,
óra
poi
raç
pre
dos

Hebe Lejeune

Fez-me perder o somno a Hebe Lejeune. Vi-a Domingo, na missa das dez, na Igreja de S. Bento. Ao sahir, elegante, com um chic vestido vermelho e chapéu da mesma cor, assestou o seu indiscreto *lorgnon* para o meu noivo que me acompanhava, de modo tão insistente, que fiquei enciumadissima. O meu noivo, fraco como todos os homens, olhou-a inconvenientemente; eu castiguei-o com um agudo beliscão e fiquei mal com elle dois dias. Agora, já estamos de bem e vivo tranquillamente pois elle me quer sómente a mim, a mais ninguém. Peço á Hebe que não repita a scena, porque larei uma formidavel lita. Da leitora *Sinhazinha*.

Salve 2-5-1920111

Completa, neste dia, mais uma risonha primavera, a graciosa Srta. Angelina Francesquine. A' bôa amiguinha votos de eterna felicidade. A leitora — *Smirne*.

A Coração Desilludido

Vejo, effectivamente, que nos enganamos. O soffrimento, porem, que nos fere, fundo, o coração, estabelece entre nós um forte liame de sympathia e nos eguala na magua. Somos duas creaturas infelizes que a Vida lez que se encontrassem, um dia, no mesmo caminho... Não nos conhecemos pessoalmente. É verdade; porem, temos de nós mesmos, mutuamente, um conhecimento bem mais profundo — o conhecimento das almas. Ha no mundo muitas sombras humanas que se encontram tambem, como nós, na mesma es-

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

em nós... Não és, como te suppunha, aquelle coração por quem ando a chorar; és, comtudo, um outro que, talvez com maior carinho e piedade, poderá comprehender a minha magua e dar-lhe um balsamo consolador; bastará que me comprehendas e me ouças e, de longe, embora, te lembres sempre desse outro coração que o Destino cruel tambem desilludiu, ferindo o mortalmente, com o mais irremediavel e o mais fundo golpe. — *Agar*.

rua está triste. Archimedes Azevedo, tornando-se alegre. Muito bem; assim é que serve! Toque nestes ossos, Archimedes. Da leitora — *Santinha*.

Na Villa Buarque

Tenho observado: o contentamento de Noemia Ross, a tristeza de Creuza, a delicadeza de Iracema Caldas, a gracinha de Jandyra Marques, o penteado de Julieta, os dentinhos da Mauriza, a volubilidade de Alice.



Photographia Quaas

O. R. QUAAAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Creanças

Encrenças de Paraizo

Valentina, logo que receber a «Cigarra», vá mostrar á C... Vá depressa! Herminia, está inconsolavel com a ausencia de alguém... Marina, sempre desconliada, porque? Marriquinhas R., foi convidada a ir á casa da sogral... Credol... Heloiza, anda assombrada com o olhar insistente de... Conceição e Margarida, vocês devem ir para o convan-

Moços: os celebres pés do Paulo Rangel, a gracinha do Odilon, a delicadeza do H. Nigris, a alta do Pirajá, Carlos Gomes, bonitinho; a elegancia do Antonio Machado. Da leitora — *Odalisca*.

A um frequentador do «S. Paulo»

Venho por meio da gentil «Cigarra», avisar a certo frequentador do cinema «S. Paulo», antigo assi-

COFRES NASCIMENTO

OS MELHORES

São Paulo e Rio de Janeiro

A. Nascimento & Irmão

S. PAULO

Rua Quintino Bocayuva N. 41

RIO

Rua General Camara N. 223

trada e que ás vezes seguem, por ella agora, juntas, mas que não se conhecem nem se conhecerão nunca... E has de convir, que, ao envez de nos desencontrarmos, encontrámo-nos. Bemdigo, pois ao Deus de todos os corações afflictos, que a dor alanceia, o ter-te posto no meu caminho, para que juntos, enganados embora, achassemos o seio confidante a que revelar as nossas maguas, que o infortunio lizera calar

to de um frade só. Isto é que serve. Antonietta, dizendo que já que tem a lama de collaboradora da «Cigarra», agora quer ter o proveito... Aurora, deixe de brinquedos... Ariosto Azevedo, gosta de brincar, mas não pretende mesmo se casar. Plinio, o pessoal d'aqui anda jururú! Carlos J., olhe que a sua pequena do telephone, foi para o interior, que pena, não? Edmundo J., quando é que acaba o contracto da casa? A

duo das sextas-feiras, que depois passou a ir ás quintas, desistindo tambem de ir, creio que para commigo não se encontrar, que pode frequentar á vontade aquelle logar, pois de hoje em diante passo a ir a outro cinema. E fique sabendo que nem os meus olhares matam e nem tão pouco eu sou assombração que lhe cause tanto pavor. Pode ficar socegado e sem medo. Da leitora — *Baby*.

CENTRO SPORTIVO

Agencia de Bilhetes de Loteria

10, Travessa do Commercio, 10

Telephone - Central 1432

Correspondencias

Diamante Azul. — Si v. excia. soubesse como são apreciados os seus excellentes escriptos, não privaria esta secção d'«A Cigarra» de sua colaboração assidua. Pedimos a v. excia. a lineza de escrever qualquer cousa para o proximo numero. As nossas queridas leitoras já estão impacientes com a ausencia dos seus mimosos trabalhos.

Julinba. — O seu perfil não pôde ser publicado porque é muito extenso. A nossa gentilissima leitora não

poderá resumil-o em uma tira de papel?

Mlle. Cousa-Nenhuma. (Bello Horizonte). A ultima carta não pôde ser publicada. Mlle. interessa-se demais por alguém que além de pertencer a esta redacção não se acha nesta capital. O endereço delle é rua S. João, 186, Juiz de Fóra. Entenda-se com elle. Si a carta trazer o seu «publique-se», sahirá. E aqui sempre as suas ordens para correspondencias que se não interessem demais com elle ou...

Fé, Esperança e Caridade

Poderão as boas colleguinhas informar-me quem são aquellas tres jovens inseparaveis como estas tres virtudes theologaes, que residem á rua Martim Francisco, lado impar? São ellas, tres jovens insinuantes, typos e genios na apparencia diferentes, mas que formam ao meu ver uma verdadeira triplice. Agradeço desde já aquella que satisfizer a minha justa curiosidade. Querida «Cigarra», conto com a publicação desta e agradeço. A leitora — *Flexa*.

Os successos do 920



D. Dorothea da Silveira

o o o

PARTEIRA diplomada, soffreu de eczemas e darthros durante quatro annos e, depois de consultar diferentes medicos e sem diferentes drogas, viu-se livre de tão flagellador mal, após o uso de sete frascos do maravilhoso depurativo 920.

A' venda: Deposito Geral

DROGARIA BAPTISTA • • Rua dos Ourives, 30

e em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

F
Lejeu
das d
sahir,
do v
côr, i
gnon
acom
te, qu
noivo
olhou
tiguei
liquei
ra, já
quilla
mim,
be qu
farei
Sinha

C
risoni
Ange
guinh
leitor

V
gana
nos f
lece
symp
Some
a Vir
dia, t
conhe
de; f
mutu
mais
das
somb
tamb

trada
ella a
conhe
ca...]
vez d
trámo
de tor
dor al
minhe
emboi
dente
guas,

uma vi-
eu, lazer
emeninos

caso re-
tais.

deve ser
falo nella.
omantica,
a um de-
pondido.>
io... Mlle.
edios que
s não cor-

aio, quan-
cheios de
mado dos
nos can-
ue nunca.
tens olhos
loiros. . o

le orelhas
rita e um
ca. Da —

i-se apai-

K

l
ra

as

l-A

ports, prin-
gaal á exi-
ja-se com
ima belle-
aleminada,
sympathi-
seu modo
ssuidor de
ies e uns
studante e
ação. Dan-
o director
tado pelas
a Capital.
empos em
cionvu os
moças. Da

EU ERA ASSIM



cheguei a ficar quasi assim:



Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosse, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, **Conseguí ficar assim!**



==== **Completamente curado e bonito** ====

HONORIO DO PRADO

VIDRO 2\$000

Unicos depositarios: **Araujo Freitas & C.**
Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

Meu coração

Meu coração é como um pequeno batel que navega em alto mar, em noite tempestuosa, sem ter quem venha ajudar a lutar contra essas fortes tempestades. Assim o batel lucha sosinho contra esse monstro, o mar, para vencer os atalhos do seu caminho. E depois de tanto lutar, dá-se por vencido e victorioso. Assim meu coração, não tendo quem venha em seu auxilio, debate-se sosinho para tambem vencer as barreiras que se lhes apresentam, para mais tarde viver em uma eterna felicidade — *Indias Negras*.

Vaticínios

Mr. Octavio: Destino horrivel! Viverás por algum tempo e gosarás do que tens gosado, Voluvel em excesso!! Casarás quaddo chegar o dia e morrerás aos 115. Mlle. Olga N.: Muito constante... bôa e virtuosa. Destino bom: viverás muito feliz e morrerás aos 99. Mr. Chico S.:

dia, Mr. Marcello P. B.: Não chegarás a casar com a... E's muito indeciso. Mais tarde te contarei o resto. Viverás bem e morrerás aos 105. Mlle. Laurinha A.: Destino mysterioso: amante dos sports; genio festivo e coração bondoso. Viverás por longos annos e morrerás quando chegar a hora, e no momento da agonia, ainda hasde pronunciar o doce nome de (Paulista). Mr. Waldemar C.: Destino seguro. Romantico como és, serás para o futuro esposo de uma linda poetisa. Serás feliz, casarás e morrerás quando chegar o dia; Certa Mlle.: Só serás feliz, quando deixares de parle o teu orgulho. Assim sendo, a felicidade te seguirá por toda a parte; do contrario serás sempre infeliz, e nunca terás um admirador certo. Da amiguinha e leitora — *Cigarrinha*.

Perfil de J. E.

O meu perfilado é allo, elegante, moreno côr de jambo, cabellos e olhos castanhos, genio expansivo,

rida, nada mais lacil para uma viandante das letras, como eu, fazer a dillerença entre estylos lemeninos e masculinos.

Perdoo-te por esta vez, caso reincidentas, não te perdoarei mais.

A idéa geral da carta deve ser tua, por isto, só por isto, falo nella.

Dizes: «sou triste e romantica, tendo o meu destino preso a um desesperado amor não correspondido.» Não te entristeças com isso... Mlle. Besourinha, sabe de remedios que curam desesperados amores não correspondidos.

Talvez eu chegue com Maio, quando os jardins estiverem cheios de rosas e houver, no azul amado dos céos paulistanos, lindos sinos cantando. E talvez... não chegue nunca.

Mlle. Besourinha é alta, tens olhos castanhos, cabellos quasi loiros. o resto fica para depois.

Um pequenino puxão de orelhas para quem responder a carta e um outro beijo para a tua bocca. Da — *Mlle. Besourinha*.

Perfil de C. E.

O meu perfilado dedica-se apai-

CASA DE COMPRAS EM LONDRES E NOVA-YORK

Camisas
Modernas
sob
Medida



Ultima
palavra
em
Gravatas

JENKE & SCHAEFFTER — Rua 15 de Novembro N. 13-A

Destino inequalavel! Crescerás muito, casarás no anno de 1.930 e morrerás aos 102. Mlle. Rosa S.: Destino superior a todos os destinos. Muito breve serás esposa de um elegante doutorzinho. Serás muito feliz e viverás bem. Terás pouca duração de vida, pois morrerás aos 193 e meio. Mr. Pitote N.: (Desculpe a indiscreção.) Destino incomparavel: casarás breve; terás uma esposa rica e digna de si. Serás um tanto impertinente, mas viverás bem. Morrerás aos 98, 3 dias, 2 horas e 4 segundos. Mlle. O. J.: Serás viuva 5 vezes. De cada esposo terás uma herança; serás rica e pretenciosa; morrerás quando chegar o

possuidor de um coraçãozinho bondoso, que só desejo pertença a mim e a mais ninguem. Ha pouco tempo desistiu desistiu dos seus tres galões e actualmente trabalha com um distincto advogado que tem o nome da rainha das flores. Da constante leitora — *Perpetua Roxa*.

A' «Flôr de Tempestade»

«A Cigarra», veio até a quiéta cidade de provinciana, onde estou. Li a tua resposta, li e fiquei triste. Infelizmente eu sei differença estylos. A resposta não foi escripta por ti, foi escripta por um homem. Advinhei? Não negues, minha que-

xonadamente a todos os sports, principalmente á natação, na qual é exímio. Moreno e alto, traja-se com apurada elegancia; é de uma belleza sedutora, porem, não alemmada, tornando-se extremamente sympathico, principalmente pelo seu modo distincto de tratar. E' possuidor de formosissimos olhos verdes e uns dentes encantadores; é estudante e possui nma linissima educação. Dança admiravelmente, sendo director de um Club que é frequentado pelas mais distinctas familias da Capital. Soube que passou uns tempos em Piracicaba onde revolucionvu os corações das mais lindas moças. Da leitora — *Chandler*.

ue estás di-
s assim tão
ensar sobre
mudar um
ra hoje, srta
um roman-
o teu, com
le julgar os
s 34 annos,
isou-se.

m tempo, pe-
o sabios con-
ial e tão pou-
iguinha com

rande obser-
com peque-
ricos.

nem vigoroso
admiradora

Osiris.

n Pinda

de Lucilla
irgarida; «La
e Binha. «Le
itrema «ama-
odo «minau-
olubilité» de
de Nina. «Le
s beaux che-
présomption»
Carmem. Fi-
(qui n'est pas
l, de certas
: «La couleur
do «encham-
to; o modo
o, (delxe dis-
: bouche., do
nie,, do Alva-
yme Torres;
do D'avilla;
eco. «la mar-
rt.,; les jeux-
arguments.,
e. Finalisan-
Soares. Das
r.

eitão

de baile dado
ra de dansa,
s vespas de
opa: Milles.:
nuito e... ao
lo pares; Mo-
vel palestra;
aile; Rosina,
es, contentis-
avel palestra
... (seria para
— Rapazes:
ongee; Rolim,
sobre Pariz;
quem que cus-
. Rocha, com
rio (que toli-
r....) Carrier,
e gentil cava-
tente porque
ão estavam;
liante quando
to digo o no-
çado). Da lei-
rina.

Perfil de Emilio K.

Abandonada na triste solidão, venho recolher-me nas azas da bondosa «Cigarra», para lhe confiar o perfil do mais bello e nobre joven que conheço. Elle é alto, seus cabellos são loiros e penteados para traz, seus olhos azues e feiteiros. Seus dentes são bellos. Traja-se com simplicidade, o que o torna mais attraente. Reside á rua Cardoso de Almeida n.º cincoenta e... A (não sou indiscreta) e sei tambem que frequenta o Theatro São Pedro, e tem grande amor aos estudos. O unico deleito de Emilio é, quando passa pela minha janella, só me olha para cumprimentar. Se soubesse como eu... não seria tão máu.—Uma Leitora

Perfil de J. Ortiz

O meu perfilado reside na Avenida Luiz Antonio, n.º par. E' alto, moreno, olhos expressivos. O seu modo de lalar torna-o em extremo sympathico. E' dotado de uma bondade pouco vulgar. Possui Mr. um olhar tão meigo, que lascina o mais rude coração. Mr. é muito retrahido e melancolico. Conheço-o de uma festa e, por pessoas de suas relações, soube que Mr. ama a uma senhorita meiga. Será por isso que a seu olhar traduz tanta tristeza? Do leitora — *Nalva*.

Club Piracicabano

Observei no baile da Alleluia: Córca de Moraes Barros, linda e admirada; Melles. Duprés, graciosas, dançando muito; Irma e Magdalena F. Amaral, gentis e delicadas; Elisa Nendes, sempre sympathica; Lygia Leitão, com saudades de um ausente; Noca, fortificando-se no cacau...; Helena Bronne, trajando «chic toilette»; Tita, com um novo; Tunica Ferraz, com seus bellos cabellos negros, gosando...; Irma Leitão, muito bem com o novo penteado; Gessia Witacker, recuperando o tempo perdido; Aurora Frota, «posando» ao lado do jovem deputado; Augusta Corrêa, em um *mar de rosas*; Esther Brasileira e Thomires Nobrega, sempre boasinhas; Amalia Borges, sentindo acabar o baile; Melles. Sampaio, muito elegantes; Melles Cok, satisfetissimas; Leleta Azevedo, despedindo-se da vida de solteira; Lucília Azevedo, toda vaporosa; Maria Amalia Calmon, dançando muito bem; Zoraide Silveira, quetinha como sempre; Mariquinhas Toledo, em rica «toilette»; Luiza, apaixonada; Zininha Moraes, muito bonitinha, e outras muitas que não me occorrem no momento. Dentre os rapazes, notei a presença dos Srs: Drs. Luis Silveira, Arnaldo Camargo e Julio de Mattos; Sady won Curtz; Luiz Bulhões; Bonedicto Garcia; Silvestre Carmon; Mario Arruda; Cassio Silveira, Braulio Azevedo; Paulo Pinto; Julio Lezzi; Benedicto, Joaquim e Paulo Mendes; Clovis Borges; Alarico Medeiros; Augusto Can-

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

to; Mario Magalhães; Octavio Pinto Cezar; Joaquim e Antonio Bento Ferraz; Antonio Bôas Maidana; Eurico Menezes; Accacio Canto Junior; Urbano Frota; Paulo Toledo; Brenno Pinheiro; Brenno de Paula Leite; Attilio Prado, e muitos outros meninos bem bonitos, cujos nomes ignoro eu. Da leitora — *Amorosa*.

Notas de Pyramboia

Venho por meio d'esta pedir-lhes, um pequeno abrigo para estas poucas linhas. O que notei: o serio de Clarice e a sua indiferença; a bon-

Bairro de Santa Cecilia

O que mais noto: Herminia, engraçadinha; E. Gomes, possui um bello sentimento—é sincera; A. Graciosa, fascinante; a amizade de M. L. Dias com a amiguinha E. G.; Isabel P., boasinha para com as amiguinhas. Da constante leitora e amiga — *Sonhadora do Mar*.

Eu quero para mim...

O amor de Celina, o encanto de Carmen Andrade, o namorado de Edith, o moreno oriental de Julieta,

MISTURA Ferruginosa Glycerinada

Preparado do Pharmaceutico

ERICH ALBERTO GAUSS

Approvedo pela Inspectoria da Saude Publica Federal
Premiado com diploma de Honra e Medalha de Ouro pela Academia
Phisico-Chimica Italiana de Palermo.

Este precioso medicamento, producto de longos estudos e experiencias é uma preparação de razes medicinaes e especialidades officinaes, assaz modernas e de effeitos insophismaveis. Longe de ser um remedio de pura exploração da humanidade, «E QUE CURA TUDO», a nossa

Mistura Ferruginosa Glycerinada

é um remedio positivo, destinado a curar sómente as molestias provenientes do enfraquecimento do sangue e nervos, portanto a debilidade em geral. Tampouco não é este extraordinario remedio uma droga que os enlernos tenham que ingerir as duzias de frascos.

Muitos e muitas vezes UM unico frasco ou DOIS é o bastante para restabelecer um organismo depauperado pela debilidade, e o seu maravilhoso effeito se manifesta logo após algumas doses tomadas, estendendo-se esta sobre a pelle, dando a cutis um aveludado roseo e dá brilho aos olhos muitas vezes amortecidos pela fraqueza. Sob sua influencia, podem-se presenciar verdadeiras resurreições, tuberculosos mui gravemente atacados vêm melhorar suas lesões, e appetite voltar com a nutrição e uma sensação de força e de conlorto invadir todo o organismo.

**Melo calix antes da comida
dá saude e prolonga a vida!!**

A' venda em todas as drogarias e principais pharmacias de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro: DROGARIA RODRIGUES, rua Gonçalves Dias, 59.

Deposito Geral:

PHARMACIA SANTA LUCIA - Rua de S. João, 260-B - S. Paulo

dade de Maroca e o seu retrahimento; a belleza de Nenetta e a sua Iranqueza rude; Rapazes; Julio muito paciente com os seus discipulos; Nardinho; voluvel; Nenê, muito indiscreto, mas eu conto...; Professor apaixonado, e eu aguardando sempre a minha «Cigarra» querida. Da leitora — *Linda*.

a vaidade Noemia, os cachinhos de Jandyra Marques, a encantadora gracinha de Iracema Caldas, o sorriso de Mauriza Fernandez, a pallidez de Dinorah de Carvalho, o geitinho de Odette Caiuby, a sorte de Lourdes Almeida, a elegancia de Genny Fernandez. A assidua leitora e amiguinha — *Odalisca*.

seguidos á força de choromingas? E's pessimista demais. Então é o caso de cada familia lazer de sua casa um convenio e falar pela rotula?

Então não frequentas a sociedade e nunca vaes ao cinema? Como pois podes observar tanto? Concorde que és pessimista, não?

Mistura de elementos bons e ruins os ha em toda parte, mesmo fóra da escola cinematographica e bailaristica.

Tambem em tempo julguei que assim fosse, que houvesse selecção em alguns lugares, no entanto indo a uma certa sociedade (gabada como a primeira por um certo articulista que aliás muito admiro) vi lá gente de de toda especie; danças taxadas de indecorosas e para cumulo de minha disillusão lá estava á par das grandes damas uma certa costureira que quanto a bons costumes e dignidade!...

Para chegar a perfeição que te agradaria e que bem comprehendo, seria necessario um segundo diluvio universal, absoluto, sem barca de Noé. Novo Adão nova Eva que não tivessem o contagio de microbios pestilentos deste mundo.

Voltando á educação que os maridos devem as esposas, diz o mesmo autor: «A moça que se casa é uma pagina em branco onde o esposo pode escrever á vontade.» Se á imagem falta rigorosa exatidão, e si a moça pode já ter recebido impressões que influiram sobre seu character, é licito dizer entretanto que o homem influe grandemente na formação intellectual e moral de sua mulher... O homem de razão recta e de character não pode deixar de ter uma companheira que merece, a meiga e vigilante guarda do lar, a mulher amavel, virtuosa que dilunde a felicidade em torno de si. E aquelle a quem falta a vontade e, com mais forte razão, a moralidade, pode transformar uma moça rigorosamente honesta, em uma mulher que o iguale, isto é que pouco ou nada valha e preparada para todas as quedas. A acção do marido sobre a mulher se constata na vida a cada instante, a cada passo.»

Não é pois sem fundamento que te disse que cabe aos maridos a educação conveniente de suas esposas e que a essa educação se referia talvez aquella illustre escriptora que mereceu tua attenção.

«Podes me apontar o facto de um d'aquelles monstros que citaste ter-se cingido a outras normas de vida e de costumes a não ser aquellas que a condescendencia dos Paes lhes ensinou?» Conheço varios casos e todos elles differentes, de meio, de posição, e de principios. Para citar-te todos, seria preciso escrever um livro e não uma carta, tal a variedade e para não te prender mais neste ponto, bastante delicado aliás, repito o que te disse no n.º 132 d'«A

Cigarra», todo o homem que se casa tem obrigação de por á prova os sentimentos de sua noiva, intelligentemente, sem grosseria e digo mais quando ha verdadeira estima e si o casamento é feito por amor de parte a parte, a mulher sempre se cinge á norma de vida e de costumes de seu marido.

Sobre deveres mais sagrados diz ainda o meu mestre; não houve até agora philosopho ou moralista que houvesse conseguido estabelecer uma ordem, uma subordinação de deveres. Em todo o caso o simples bom senso, a logica vulgar, o coração, tambem estabelecem perfeitamente a superioridade, a hegemonia de certos deveres.

Nada tens que me agradecer mortal. Eu disse que poderias lazer feliz o mortal que tivesse a ventura de te possuir, não que pen-



Boa Mensagem

leva a pomba mensageira no seu bico, e contente ficará quem recebe-la, pois são as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. E' a mensagem de esperança e fôlego para os que soffrem das innumeras molestias causadas por escassez do sangue e nervos esgotados. Felicidade traz esta mensagem, pois as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

pondo em circulação abundante sangue novo, regularizam todo o organismo humano e tonificam o systema nervoso dos pobres enfermos, que assim veem renascer suas forças vitaes, retornando triumphantes á luta da vida e aos gozos do mundo.

Peça que remetter. — he-mos gratis um livrinho sobre "Desarranjos dos Nervos." Dirija-se á Dr. Williams Medicine Co., Dept. D, Schenectady, N. Y., E. U. da A.

ses nelle pois sei bem que estás disilludida. Não te julgues assim tão forte em teu modo de pensar sobre os mortaes, pois podes mudar um dia. Conheço uma senhora hoje, srta até a duas samanas, com um romance bem mais triste que o teu, com teu modo de pensar e de julgar os mortaes e entretanto aos 34 annos, amou... outra vez! e casou-se.

Termino pois, não sem tempo, pedindo por sempre teus tão sabios conselhos. Não me leves a mal e tão pouco me julgues uma formiguinha com azas.

Sou, já te disse uma grande observadora da vida pratica com pequenos conhecimentos theoreticos.

Vês? Nem elegante nem vigorosa contendora é a tua admiradora

Osiris.

O que notamos em Pinda

Moças; «L'affabilité» de Lucilla «Les beaux jeux» de Margarida; «La sympathie» irresistivel de Binha. «Le sourire» de Edina. A extrema «amabilité» de Abigail. O modo «minaudier» de Emilia. «La volubilité» de Amabile. «La sincérité» de Nina. «Le chagrin» de Belth. «Les beaux cheveux» de Cotinha. «La présomption» de H. A seriedade de Carmem. Finalmente «l'amourette» (qui n'est pas raisonnable) no jardim, de certas colleguinhas... Rapazes: «La couleur de rose» do Hugo; o todo «enchanteur» do Mendes Netto; o modo «convaincu», do Carmelo, (delxe disso moço!...) «la gratiole bouche», do Herquines; «la sympathie», do Alvaro; «L'élégance», do Jayme Torres; a maravilhosa «choix», do D'avilla; «l'ingratitude», do Pacheco. «la malice», do Calado no «flirt»,; les jeureverts», do Barbosa; «les arguments», sem fim do Juca Padre. Finalizando, «l'incorrection», do Soares. Das leitoras — Paz e Amor.

Baile Poças Leitão

O que notei no grande baile dado pela distincta professora de dança, Mme. Poças Leitão, nas vespas de sua partida para a Europa: Mlles.: Noemia R., dansando muito e... ao mesmo tempo, rejeitando pares; Moretz-Son, em agradável palestra; Yvonne, adorando o baile; Rosina, sempre risonha; Floripes, contentissima; Nenê, em adoravel palestra com uma das alumnas... (seria para a mamãe não vê?...) — Rapazes: Amaral, olhando de longe; Rolim, em uma bella palestra sobre Pariz; Pedrão, procurando alguém que custou a encontrar; dr. A. Rocha, com ideias de ficar celibatario (que tolice... mude de ideias, dr...) Carrier, um perfeito dansarino e gentil cavalheiro; Rubens, descontente porque as suas predilectas não estavam; Brumental, parecia radiante quando falava com Mlle.... (não digo o nome, pode estar descansado). Da leitora assidua — Dançarina.

Aban
nho reco
«Cigarra
do mais
nheço. E
loiros e
olhos az
tes são
cidade, e
hente. R
meida n
indiscr
quenta
grande
deleito
pela mir
cumprim
eu... nã
lora

O m
nida Lu
moreno,
modo de
sympath
dade po
olnar tã
rude cor
e melan
lesta e,
ções, so
nhorita
seu olha
leitora -

Obse
Córa de
dmirada
dansand
F. Ama
Nendes,
Leitão,
te; Noe
Helena
lette);
Ferraz,
gros, go
to bem
sia Wita
perdido;
lado do
Corrêa,
ther Bra
sempre
sentindo
paio, m
satisfetis
pedindo-
cilia Az
ria Ame
to bem;
como se
em rica
da; Zinir
e outras
rem no
zes, not
Luis Sil
Julio de
Luiz Bul
vestre C
sio Silve
lo Pinto;
quim e l
ges; Alai

Perfil de Mr. V. Cucé

O meu perillado que é um joven distincto, reside no bairro do Paraizo, a rua 13 de Maio, n.º impar. Conta apenas 18 risonhas primaveras. Sua tez é morena, de um moreno seductor; seus olhos são bem escuros e brihantes; bocca mimo, quando elle ri, vê-se duas fileiras de dentes alvissimos. Seus cabellos são pretos e penteados ao lado. Traja-se com gosto e simplicidade. Mr. V. Cucé é de estatura regular e trabalha num escriptorio á rua 15 de Novembro, onde é muito estimado pelos bons dotes que possui. Tem um andar encantador e entre todos os divertimentos o que elle mais adora é o sport, pois é socio do Liberdade Foot-Ball Club. Ama uma senhorita do 2.º anno da Escola de Commercio Alvares Penteado. Da assidua leitora — *Altina*

Perfil de ...

Como é triste a gente se apaixonar por um rapaz que não sabe responder! Elle é um joven de suas vinte primaveras; tem uma cutis rosada, seus cabellos são castanhos aveludados; seus olhos da mesma côr, porém grandes e capazes de seduzir qualquer senhorita. Seus dentes, como duas fileiras de perolas encrustadas em coral; seus labios mimosos e carminizados. Estatura mediana, trajando-se com certa elegancia. Gosta de frequentar os melhores cinemas da Paulicéa. E' um rapaz de modos affaveis, que tem muitas admiradoras e, entre essas, eu sou de todas a mais forte. Da leitora assidua — *Helaine*.

Rua Barão de Tatuhy

Paço-te, querida «Cigarra», que me descubras, o que attrahe a esta rua o joven fazendeiro n' Oeste, Mr. P.... Todas as tardes, elle sobe e desce esta rua, (com toda certeza vem ver o seu coraçãozinho), passa por minha casa tão distraído, que nem me vê... Pergunte-lhe se não se recorda mais, da viagem que fizemos juntos, á Araraquara, no Carnaval. Foi, querida «Cigarra», uma viagem deliciosa. Elle ia para a fazenda. Eu, minhas irmãs e papae, para Araraquara, onde iam passar o Carnaval. Papae conhecia-o. Elle, muito amavel, sendo-nos apresenta-

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

do, conversamos quasi que a viagem inteira! Foi um delicioso flirt de seis horas e tanto. Afinal chegamos á Araraquara. Convidamos, insistimos que passasse o Carnaval lá, e elle muito amavelmente nos disse que, desde que não podia passar o Carnaval aqui (ao lado... della, naturalmente) por estar sua familia de luto,

dade! E houve já quem dissesse que uma saudade não dóel! Seria preciso não sentil-a para não saber defini-la. A saudade é tão funda, pungente e doida, que eu sinte dentro d'alma o atroz arrependimento de ter sido feliz um momento na vida! Mas eu não só fui feliz um momento, mas sim muitos! — *V. A. S.*



Marca Registrada

“Lactifero,”

O especifico ideal das mães

Preciosa descoberta da pharmaceutica

Joanna Stamato Bergamo

O LEITE MATERNO é o unico e verdadeiro alimento da creança, qualquer outra alimentação traz perigos alarmantes, ás vezes, fataes. A creança necessita de leite e de calor malerno para crescer.

Si a senhora não tem leite ou tem leite fraco ou de qualidade inferior, use o LACTIFERO, porque além de estimular a secreção das glandulas mammarias produzindo um leite sadio e abundante, exerce tambem um elleito surpreendente, quer na saude da mãe, quer na dos filhos. Poderoso fortificante e regenerador organico, restabelece a circulação e produz uma nova energia vital. Muito util ainda durante a gravidez, depois do parto e contra o rachitismo das creanças.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias e no Deposito Geral:

“PHARMACIA BERGAMO,” — Rua Conselheiro Furtado n. 111
S. PAULO — Telephone 1108, Central

O Agnello

Peço-te, «Cigarra», que abrigues em tuas paginas uma pergunta á qual desejo que uma das leitoras indulgentemente me responda. Eis o caso: Conheço-o, isto é, vio-o um dia na cidade e uma amiguinha que passava ás pessoas disse: é o Agnello do Paulistano... e nada mais... E dahi para cá eu vivo por este rapaz, trazendo eternamente no coração gravada a sua physionomia, os seus encantadores traços e principalmente seus olhares fascinantes! Leitoras da «Cigarra»! Dizei-me o sobrenome deste rapaz. — *Apaixonada*.

Illusões que passam

(A. B. P.)

Amar sem ser amada, que desventura! Quão triste é amar sem ter a certeza de ser igualmente amada pela pessoa a quem dedicamos amor e affecto profundo! Tudo me aborrece, enquanto tu, ingrato, te ris e te divertes. Eu triste choro em silencio a tua ingratitude. O amor nasce e morre de um olhar, mas eu jamais esquecerei que tu foste o meu primeiro amor. Da leitora — *Mari*.

ESCOLA MONTESSORI

“Casa da Infancia” e outros graus — Coeducação infantil e primaria, educação leminina secundaria, a nacionaes e estrangeiros — Educação completa, integral, a classes limitadas, segundo o mais adiantado typo inglez e norte-americano — Especialidade de Jardim da Infancia Montessoriano para crianças desde 3 annos. Reabertura das aulas a 15 de Janeiro.

As matriculas devem ser feitas desde já

24 e 25 — AVENIDA ANGELICA — 24 e 25

Cid., 2741 — Telephs. — Cid., 3707

Directora: MARY BUARQUE — Diplomada por São Paulo, com estudos na America do Norte.

No Pathé

Mme. é loirinha como um trigo e "habitué" do cinema Pathé. Dizem que é casada com um velho, que é deputado. E madame, que ainda parece uma criança e tem uma boquinha de quem foi desmamada há pouco, e ainda cheira a leite, tem a leviandade de se julgar a moça mais bonita do Pathé e é ella mesma quem o diz, com ares de "coisa" superior. Que não perdoa, porem, a uma creança as suas bobagens e leviandades? Mme. vae com o seu marido, mas sempre leva companhia e senta-se nas cadeiras das primeiras filas da entrada. Raramente vae



de chapeo, pois é fraco seu exhibir a sua cabelleira "oxiginée", que faz luror entre os "almoladinhos" adherentes. Nunca vae com o seu marido, pois seria escandalo Mme., em sua companhia, exhibir a alliança que tão desastradamente traz enfiada no dedo. Seria vergonha para ella é para elle, tão flagrante é a differença de idade que os separa. Nós, porem, tolerariamos Mme. Oxigenée si ella tivesse mais linha e não se mettesse tanto á bulha com pessoas que não são da sua especie. Que Mme. reconheça o seu logar, e dê mais respeito, si não quer que as pessoas dignas a tomem por certa classe de mulheres. Das amigas — X. Y. Z.

Rua 13 de Maio em scena

O que tenho notado nesta rua: A tristeza de Annita Salles; a ingratidão de Marietta Cucé; Amelia Alves, sempre risonha; Sylvia não se esquece... Moços: Vicente Cucé, precisa tomar cuidado, porque cada vez está ficando mais bonitinho; Paulo Bonilha, cada vez mais estudioso; Martiniano Salles, (o primoroso almofadinho do seculo XX) não dá confiança a nenhuma moça. Porque será? Benedicto Bonilha, não se esqueça de ir sempre ver a sua... Não serei indiscreta! Socega, moço; João Salles, campeão de foot-ball. Da leitora assidua — *Moreninha*.

Impressões de Tieté

Peço-lhe a fineza de publicar na querida "Cigarra" as impressões que colhi em Tieté, por occasião da festa da inauguração da Sociedade Sportiva, realisada a 3 de Abril. Notei:

a sinceridade da Sarah; a alegria da Dyonisia; a desconfiança da Ivonne; a melancholia da Coralie; a sympathia da Zenithé; a bondade da Lucia; a tristeza da Julieta; o genio interessante da Neguita; o entusiasmo da Theolinda; a elegancia da Olga; o sorriso da Lolita; a graça da Lucia F.; a delicadeza da Joanita; o acanhamento da Lygia; a modestia da Jacy; a esperança da Henriqueta. Rapazes: a pose do Dimão; a fitas marca Pau do Ferreira; a *igrejinha* do Quinzinho; o *enfraqecimento* do Alvaro; o celebre *picadinho* do Milton; a constancia do Fiito; a garbosidade do João; o paletot almofadinho do Vergilio; a garganta do Nelson; o collarinho de 3 andares do Raul T.; a rotundidade do Nondas; a vorbosidade muda do Zezé; a amabilidade do Nho Bê a surpresa do Aguinaldo; a coitação do Mimi; e a resignação do Araldo. A leitora assidua — Mercedes

Carta aberta...

(Ao "cavador,")

Chamaste-me louca! Louca sim, porque penetrei no recondito do teu coração, e surprehendi toda a miseria que nelle se occultava. Pobre ser!!! O brilho do ouro seduziu-te, fazendo-te escravo das vontades alheias, sem que as tuas forças pudessem reagir. Não és mais senhor das tuas acções!!! Pergunto-te: qual será de nós dois o mais feliz? Eu na minha loucura, ou tu na tua miseria moral? "Nem tudo o que luz é ouro". O tempo responderá. — *Flirtense*.

quasi não dansou. Marieta só dançou com o... (não direi, não.) Rapazes: Henrique, encantador. A elegancia do Annibal dançando o tango argentino com a N Joãosinho C. sempre liteiro. João, apaixonado pela D.; Julio amando a prima. A linda voz do Paulo; o mais almofadinho era o Rocha e finalmente eu observando tudo para contar á «Cigarra», que todos lêem. Da leitora — *Abysmo de rosas*.

Porque será?

Porque será que o M. P. anda tão tristonho? Será por eu lhe ser indifferente? Alberto A., tão almofadinho? Dr. Edgard, está tão magro? Porque o Arthur Travaglini, não me cumprimenta mais? o Eurico ama tanto a E. P.? o Emilio Donato é tão modesto? Gordiano tem um riso hypocrita? Francisco Pinheiro é risonho? L. Sucupira é conquistador? Porque o Ary F., não joga mais no C. A. Ipiranga? De hoje em diante serei um torcedora do Ipiranga. Da leitora — *Rainha da Luz*.

Mr. J. R. G.

Mr. J. R. G. é extremamente sympathico. O seu porte é elegante, o seu andar é chic de pose. O seu formoso rosto é ornado por uns olhos encantadores. São azues celeste, grandes, expressivos, um tanto tentadores. Tez clara, suas sobrancelhas são pretas e carregadas. Sua bocca é mui mimosa, rubra como a cereja, e ornada por bellos dentinhos. Tenho muitissima pena, pois Mr. é muito joven. Está no desabrochar da mocidade, onde tudo é uma illusão, de modo que não comprehende o que é o amor. E' leigo nestas cousas. Amo-o sinceramente, mas em vão, o

COMO CONSEGUIR A NATURAL BELLEZA DA CUTIS SEM USAR PINTURA? USAE SÓ A

Maravilha da Toilete

MARCA REGISTRADA

A VENDA, EM TODAS AS CASAS DEPOSITO:

Laboratorio Paulista de Homeopathia
30, Rua Marechal Deodoro - S. PAULO

Festa intima

Notinha de uma reunião intima em casa da familia Ayres. Occulta por entre damascos cortinados pude notar: Diva dançando muito com o J.; Lydia muito triste.. Elvira, pensativa... Deolinda, encantadora ao lado do noivinho. Paulina muito bon-doza. Alzira muito risonha. Olga

seu coração é insensivel. O meu querido perfilado traja-se com apurado gosto. E' todo atirado ao americanismo; mas tem razão, pois tem uma grande apparencia com o grande artista Tom Moore. Mr. J. R. G. não aprecia a dança, mas em compensação é apaixonado pelo foot-ball, e é torcedor do querido Paulistano. Da leitora — *Melidrosa*.

O que disse um anjo

Um tarde de Abril tive uma surpresa. Eu estava lrisle a pensar no futuro de minhas bondosas amiguinhas, quando appareceu entre nuvens um anjo e contou-me o futuro de minhas amigas: A tua amiga predilecta, Rilinha Seabra, será sempre amada, graciosa e gentil; lerá uma grande alegria em Maio; casará cedo e será feliz com rapaz rico e bello. Sua felicidade será completa; Nêñê Dias, será sempre admirada, jovial e garboza; casará por amor com um bonito doutor. Haydêe Ventura, intelligente como sempre, terá uma grande conquista; no principio ella não gostará, mas termina com o matrimonio; será sempre meiga e carinhosa e será feliz. Anna Sá de Miranda, será sempre bondosa e o seu bello coraçãozinho dará por amor;

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

veslir sempre de côr de rosa, pois é a côr da sua felicidade; Luiza Sadoço, ganhará um bello mimo de seu futuro noivinho e será feliz, sympathica sempre e alegre; Alice Barros, loira, bonita, meiga e delicada. Casará em Junho de 1921. Da leitora *Marne*.

De Santa Cecilia

O que tenho nolado em Sta. Cecilia; Moços: A paixão do Baccarat pela S E' melhor declarar pois paixão mala. O namoro de R. S. com a L.; os olhares do D. Villaça com a.. não serei indiscreta; a paixão do Joré B. por uma loirinha; a paixão do P. Lima por uma menina; a tris-

nivel mesmo; ouvi-o hontem, á noite no Fasoli, entre duas colheradas de Spumoni. Chama-se elle «Xadrezinho» e estou doidinha por conhecer o inspirado autor que se esconde através do lindo pseudonimo de L. Guaycurú. Canle bem allo, adora-vel «Cigarra», para que todos a ouçam, que o 'Xadrezinho' é o succo dos languinhos!! Beija-lhe carinhosamente as azitas d'oiro, a sua de sempre leitora — *Dinah*.

Notas de um baile

Cousas que me imprissionaram: O chapeusinho encarnado de Jandyra Sousa; os olhinhos de Puzera R. Almeida; Dulce D. Azevedo, a rainha da festa; a gargalhada

∴ A belleza e a hygiene da cutis!!! ∴



Adquirem-se com o uzo constante dos incomparaveis productos de beileza

Cryséa e Institut Physioplastique **de Mme. B. da Graça,**

cujas formulas medicinaes garantem a efficacia O Instituto de Belleza de Mme. B. da Graça, o primeiro e o mais acreditado do Brasil, possui as melhores marcas de productos de Belleza, sendo frequentado por numerosa e distincta clientella que nelles deposita a sua inteira confiança pelos excellentes resultados obtidos.

Encontram-se desde já á venda na **CASA HUSSON**

Rua Direlta n. 46 — Telephone Central 1937

DEPOSITARIO PARA TODO O ESTADO DE SÃO PAULO

J. D. TAVARES — Rua Piratininga, 23-A — Telephone - Braz, 578

a sua alma será sempre religiosa; casará este anno e será feliz na santa paz do Senhor!... Ida, não deve mais frequenlar cinemas e será muito feliz; casará breve, sempre na paz de Deus e sempre bonita e simples. Nair Castilho, sempre linda, morrerá com 90 annos; ficará muito rica e será muito admirada; Maria Jose, casará em Dezembro e lerá uma grande alegria; em Junho fará uma viagem pelo mar e gozará muito; Hebe Lejeune, sempre elegante, será immensamente feliz se se casar com quem pensa; sempre divertida e rica viajará muito; Nêñê Rudge, sympathica, casará por amor sempre constlante e será amada; deve

le sorte do Paulo A; o orgulho de J. A. Machado; o moreno do Quirino. Moços: A adoração de M. Cecilia A. por Sto. Amaro; a elegancia de Jandyra V.; o flirt de B.; o orgulho de A. P.; os olhos da Villaça. Da leitora — *Mascara Vermelha*.

O xadrezinho das Normalistas

Não posso deixar de manifestar-lhe o conlenlamenteo que me vae n'alma. Imagina, amiguinha, que nós, normalistas do Braz, conquistamos um tanguinho, com o nosso unilormell E já não é ter pouca sorte, pois, alem da distincção com que nos salientaram, o maxixe é a ultima palavra para se dansar, irresis-

estrondoza da Lurdes S.; a tez alvissima da Magdalena D. Azevedo; a pose de Maurisa Fernandes; o corpo de arlequim do José D. Azevedo; o exagero do Carlos Teixeira no dansar, (commigo é que não dansas dessa maneira); D. Luca, com seu pince-nez mingnon; Henrique Nogueira, com seu rosto lindo e seus olhos seductores; Antonio Nogueira, por ler conquistado um coração; Dudú Bueno por querer amar em demasia; os cabellos lizos de Eurico; o nariz irresistivel de Alvaro Nogueira, (até parece uma batatinha); Dermeval Santos, por querer ser santo á força. Da leitora — *Cigarrinha Travessa*.

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

O Concurso de Jupira

Em um recente concurso realizado pelas "melindrosas litteratas", perante selectos leitores, "almofadinhas" (?) e muitas amiguinhas d'"A Cigarra", pude verificar que as mais apreciadas e votadas, foram assim classificadas. Com distincto louvor, coube o lugar de mais realce, lórea de concurso, á sympathica e culta "Paqueta", com mais de 350 votos, por ser a heroína classica, a mais litterata precisa, tanto na musa, como delensora de questões sociaes, em summa por ser uma profunda psychologa, pensadora de fino temperamento, de cultura realmente intellectual. E' apreciadissima. Meus sinceros para-bens. Em seguida foram, apóz immensa discussão, classificadas: Em 1.º lugar, "Diamante Azul", Alma grande e sonhadora... Pensadora de terno ideal, temperamento de psychologa tambem, emolgada por um pouquinho de tristeza, devido á sua culta intelligencia e á realidade triste desta vida. E' uma creatura ideal, obteve périto de 300 votos. Logo apoz seguem-se as distinctas colaboradoras: "Cleopatra", a incansavel e brilhante, por serem tambem, igualmente apreciadas as suas linas collaborações; rendilhadas por um terno espirito, repleto de vivacidade, pois suas carlinhas são punhados de llores, cujo perlume espargem as mais graciosas novidades, sempre novas e apreciadas. São muitos os ideaes que transbordam de sua culta intelligencia; obteve 250 votos. Em seguida segue-se "Dedé", por ser uma infatigavel "espiritiosa", uma ardente escriptora. Sua penna fina e ligeira, traduz sua alma clara e graciosa; suas carlinhas expandem com clareza o temperamento risonho do seu intimo. Angariou pelo minimo 210 votos. "Manolita, Manolita", o astro, isto é, o cometa das novidades; suas collaborações são abrilhantadas por novidades não vulgares e pouco communs. E' estupenda, tal como o allirmou a graciosa "Cleopatra", calculo-a em 199 votos. Seguem-se ainda "Jude". Alma grandiosa, culta e igualmente muitissima spiritiosa, "dotada de subtileza. "Suas collaborações são ornadas por bellas palavras, que traduzem bem o animo abrilhantado de seu pensamento. Foi

muitissimo votado. E "Luciana"? A sonhadora e retrahida. Creatura adoravel! Alma amorosa e cheia de illusões, esconde-se sob esse gentil pseudonymo. E' deliciosa, divina... Seu temperamento é sonhador... alcançou boas centenas de votos. Não separam quo "Luciana" tem-se retrahido? Não me esqueci de "A Fiór de Tempestade", muito apreciada, de "Margarida", de "Bisbilhoteira" e muitas e muitas outras intelligentes colaboradoras, que foram igualmente discutidas e votadas. Um beijinho para ser repartido entre todas... Se o redactor publicar, dar-lhe-hei um beijo a "Fox", com distancia de . 2 metros. Da nova collaboradora — Jupira.

Quem vencerá? a inconstancia da Cotinha M.; Bebeto, com seu automovel para baixo e para cima; Dr. José R., vencendo sempre o campeonato do namoro, amar, casar!... quando?... O rachitismo do Mario R.; o corpinho do Teixeira; a magreza do Dandico; a altura colossal do Alvaro P.; a gracinha do Viriato; o eterno noivado do Dr. João; o porte elegante do Quinzinho. Da leitora — *Telexia*.

Notas de Campos do Jordão

Eis o que observei entre os veranistas actualmente em Campos do Jordão: a belleza de Olga, a graça de Mercedes Marcondes, a tristeza de Antonietta, as inseparaveis amiguinhas Olinda C. e S. Segabinazi, em seus longos passeios a cavallo,

"Gets-It" Tira Os Meus Callos!

Qualquer Callo ou Dureza se Tira Facilmente e sem Dor. Nunca Falha.



Use "Gets-It," tire o callo d'esta maneira.

É quasi um picnic ver-se livre d'um callo ou dureza á maneira de

"Gets-it." Toma 2 ou 3 segundos a pôr 2 ou 3 gottas de "Gets-it" quasi tão simples como pôr o chapéo. "Gets-it" faz desaparecer para sempre as incomodativas e pegajosas e a duras fricções de pomadas gordorosas, sangrias causadas por navalhas ou tesouras que cortam a verdadeira carne. "Gets-it" abranda a dor. O seu callo dorido se reluz, morre e despegase do dedo. Pode tirar o callo, sem dor, de seu dedo n'um só pedaço. Eis o prazer d'este remedio — tira-se o callo como se tiraria a pelle a uma banana. Nada mais que "Gets-it" o pode fazer. Obtenha "Gets-it." o remedio acalmador e do senso commum.

"Gets-it." o garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os droguitas ou casas commerciaes mais importantes.

Agentes genes para o Brazil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

Festa em Caçapava

Notavam-se: A belleza de Georgita R.; o flilt da P. N.; a gentileza da Ismenia A.; o porte mignon da Belinha R.; a bondade das Citros; O serio da Zelia M.; a gracinha da Floriza; a pose da Ismenia; o retrahimento das Mattos; A elegancia da Risoleta; A. M. e M. F., conquistando o coração de seu superior.

(querem tornar-se norte-americanas?) Rapazes: o 1.º de Abril que levou o Rubens da S.; a pose de Pitaguarra quando se acha á cavallo, (cuidado, não vá torcer o pescoço?! a gentileza do Dr Pimentel, em convidar as moças para passeiarem de aranha, (não vá virar em aranha tambem e pegal-as na sua teia), a eloquencia do Dr. Covello. Da leitora — *Mimi*.

CHARUTOS



Stender

a sua
cazar
ta pa
mais
to lel
de D
Nair
rá co
e seri
casar
grand
viage
Hebe
rá im
com
e rica
symp
dre

O perfil que com enorme prazer me atrevo a traçar, é de um dos jovens mais bellos do bairro do Braz. Ser-me-hia impossível descrever-o, tão perfeito e atraente elle é, porém, vou apenas dar um pallido e simples esboço dos seus mimosos traços. E' o Nhosinho, de boa estatura e possui um porte esbello e elegante. Seus olhos, de uma expressão incomparavel, são grandes e pretos, tristes e apaixonados, sombreados por cilios espessos, e negras sombrancelhas, fazendo realçar assim a sua linda côr clara e levemente rosada de sua mimosa tez. Completa este delicado perfil, uma bella cabeleira negra. Mr. tem uma excellente collocação em uma casa na rua 15 de Novembro, onde occupa um lugar de destaque. A alegria móra em seu coração, poi está sempre alegre. Mas estudando a psychologia dos seus sentimentos, vejo que elle ri em publico, e procura occultar as suas tristezas, para revivelas e prantear na solidão. Adora a musica e a literalura. Não foi por

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

que é intelligente; as sombrancelhas negras e espessas sombreavam os olhos para tornal-os ainda mais bonitos. E' de estatura regular; dotada de uma sympathia attraente; Mlle. A. é muito alegre e delicada. Filha de um illustre e conhecido medico, Mlle. é paulista, mais seus progenitores são nortistas. Reside na Liberdade, na rua C. de S. J. Frequenta assiduamente as «matinées» do Central, mas já foi vista algumas vezes no Pathé. Mlle. A. é muito estudiosa e foi alumna do Externato São José, onde a conheci. Ha 2 annos que sahio de lá, mas não sei onde estuda actualmente Da leitora — Margol.

De Campinas

Envio-lhe aqui uma listinha das alumnas do 2.º Anno da Escola Normal de Campinas: Alda M., gostando muito do nome de certo rei! Angelina A., intrigada com a rua José

do passeto no Bosque? Bom, Não? Zéca A. desconsolada com a partida do D. G. S. para Matto Grosso. Console-se, pois que assim é a vida, e finalmente. ouvindo, vendo e apreciando isto tudo estava a leitora — Lady Rowena.

Coisas de Atibaia

A' querida «Cigarra» peço a publicação desta listinha, do que mais notei na Semana Santa: A Hortencia, esperando com anciedade o baile de sabbado de Alleluia, para fazer sua estreia num ragtime com um armoladinha recentemente chegado. Lourdes, firme no seu posto de conquistar corações. Pedrina, satisleitissima. Angelina, lamentando a retirada de alguém. Leonidia constante na sua resolução de nunca mais... Aparecida um pouco esquecida dos tempos felizes. Orlando sempre alegre. Dr. M. Santos, navegando num

Saibam todos!!!

Que a Agua Branca Neval é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas

Depositarios: TEIXEIRA & C.

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



uma e nem por duas boccas, que descobri (com muito pesar) que o Nhonhosinho, está verdadeiramente apaixonado por um coração infantil... "Que milagre! Pois elle sempre tem namorado moças, mais velhas que elle!" Então sempre surgiu alguém que conseguisse penetrar nesse abysmo insondavel? Estou curiosa por conhecer esta creatura victoriosa! Deve ser um ente sobrenatural. Da leitora — *Apixonada Occulta.*

Um sonho

Sonhava... e em sonho vi uma imagem, que durante muitos dias ficou impressa no meu cerebro. Depois, como por milagre, vi a mesma imagem personificada na rua 15, fazendo o triangulo. Era Mlle. A. M., de 15 annos approximadamente; os olhos pretos e vivos demonstravam

Paulino. Com quem será? Alice M. sempre risonha. Porque será? Baptiste V., devorando as noticias vinda de Socorro. Cuidado Melle. isso faz mal. Cacilda, adorando as iniciaes M. A. S. C. Castorina, em correspondencia pela carteira num. 11. Cocilia, com a energia que lhe é peculiar, repellindo certos boatos a respeito de alguém. Fez muito bem. Celiza, apreciando Charles Ray. Será messmo parecido com... Djanira S., copiando tudo quanto diz respeito á «saude». Edith, interrogando o enigma da Rua José Paulino. Logo descobrirá. Não tenha pressa. Emilia só fallando em D. L. Vevita T. adorando os passeios fazenda. Judith P., indecisa. Mão faça nada, pois engana-se. Não é como Melle. pensa. Leonor de C. guardando um sigillo absoluto, mas eu já descobri. Não se assuste. Marietta, passando sempre com a Zaira. Lembram-se

mar de rosas.. Dr. Raichatt, muito sympathico. Muito agradece a jassidua leitora e admiradora — *Gypse.*

Menús do Theatro Brazil

Arthur Rodrigues, peixe ao gratiu; Homero, pato com nabos; Queirozinho, larofa crúa; Oswaldo Tassasco, frango de cassarola; Paulo Escorel. Vo-au-vent de ostras; Arthur Breves, pirão sem sal; Paulo Rangel, canja fria sem sal; Dino Leal, Bifstck mignon; Elias B. Galvão, Ganso assado no espeto; Arcindo Couto, caldo de galinha; Rubens M., ovos em manteiga escura; Durval P., peixe frito sem gordura; Oscar Galvão, içá de forno; Zé Maria, Mingau de tayoba; Sertorio, içá torrado; José A. Camargo, frango de molho pardo. Da assidua collaboradora — *Bonitinha.*

Perfil de A. C. B.

O meu jovem perfilado é de estatura regular; reside á R. S. J., n.º par. Os seus olhos castanhos são meigos e melancolico, cheios de bondade e carinho; a sua bocca é uma verdadeira perfeição, deixando apparecer em seus labios coralinos uma fileira de alvissimos dentes, que mais parecem as linas perolas de Ophir. Traja-se com simplicidade e apurado gosto. E' noivo de uma moreninha de olhos pretos, que o ama apaixonadamente, e é correspondida da mesma forma. E' empregado num importante estabelecimento commercial, onde é muito estimado pelos seus superiores. Da leitora — *Suborno*.

A' «Mlle. Diabinho Loiro»

Estamos inteiramente enganadas, pois a pessoa e quem me refiro, é Joaquim R. Caldeira, residente em S. Carlos do Pinhal. Este não tem familia em S. Paulo e nem tão pouco parentes. Por isso pode estar socegada e perdôa-me. — *Diabinho Moreno*.

A' amiguinha de cabellos loiros

De accôrdo á nossa combinação, previno-te, que nada mais tenho com o Seabra; e por isso, peço á distincta amiguinha que venha dar-me o prometido abraço. — *J. B.*

Resposta a Mlle. Diabinho Moreno

Conforme o pedido da amiguinha, tenho a dizer-lhe que o R. M. N., reside na rua Frederico Alvarenga, e a sua occupação é dansar e vender almoçadas na praça. — *Pequena Judex*.

Um desabalo

Passando um dia destes, pela rua Direita, um rapaz moreno, de estatura regular, dirigiu-me um gracejo. Si eu tivesse um guarda-chuva nas mãos, eu o arrumaria na testa desse idiota, atrevido. Mas, como estava desarmada, recorro á «Cigarra», que todo o mundo lê, para me desabalar e dizer ao tal sugelinho que, por estas columnas, lhe dirijo uma bordoadá moral. Considere-

re-se com a cabeça quebrada, tolo, e não bula mais com as moças que não lhe dão confiança. Si eu soubesse o seu nome, eu o publicaria aqui, por extenso. — *Uma leitora ativa*.

Um aviso de Cupido

Aviso ás amiguinhas e amiguinhos que a Julinha reatou as amizades com o seu ex-noivinho e juraram eterno amor. Faço votos pela felicidade de ambos. Da leitora — *Cupida*.



DELOSINE

RESTAURADOR DA BELLEZA

Cuide da vossa Belleza

O CREME «DELOSINE» o verdadeiro Restaurador da Belleza, usado a mais de 30 annos com grande successo. E' encontrado nas Drogarias, Pharmacias, Perlumarias, Casas de Modas e Fazendas.

VIDRO 5\$000

J. A. DRUMMOND
Caixa Postal, 158t
S. PAULO

Escola Normal do Braz

Humilde alumna do 3.º anno, sem um talento que me ponha em destaque e como tal invejosa, (não apoiado) o meu unico prazer é murmurar das collegas. Por isso, cara «Cigarrinha», venho abrigar-me sob tuas azas para dizer o que tenho visto e ouvido nestes ultimos dias: Sarah zangada porque por engano foi chamada á directoria, quando seu comportamento é exemplar. Tem razão! Aymeré dizendo que o essencial é passar... Notas? pouco importa! Toma cuidado, minha amiga, que o passar este anno não é tão facil como pensas. A. de tanto pito, mandou torrar a sua blusa. Muito bem! Francisca, dia a dia subindo na cotção... por sua litteratice? não; porque faz as provas de Portuguez das que lhes são visinhas. Não esbanje tanto!... Henriqueta, dansando numa hora de intervallo. E dansa como gente! Dirce, fazendo colla na carteira. Cuidado, menina, é prohibido estragar o material escolar, collar não sei si é... Lili, fazendo um grande elogio da «maquette» Mario Pinto e exprobando a falta de patriotismo das que votaram em Ximenes, Rolo, etc. — Si para ser patriota fosse preciso ser bôa alumna, eu mandava que estudasses mais e não chegasses ao meio dia tres vezes por semana. Da leitora assidua e admiradora eterna. — *Augusta*.

Perfil de Lourdes Cruz

Quando a conheci, achei-a linda... ao lital-a tenho a impressão que habito um paiz de sonhos e chimeras. O seu perfil é gracioso, rosto oval e de formas mui delicadas. Seus cabellos são negros, levemente ondeados e penteia-os mui simples. Seus olhos são da côr dos mares bravios lá da terra onde canta a jandaia. Como descrever a côr desses olhos seductores? Mlle. possui uma boquinha pequena e rubra como um botão de rosa. Oh! como seduz ver seus labios se entreabrirem e franzirem-se num sorriso! E' clara e bem tratada sua cutis. Mlle. dansa muito bem e toca piano. E' muitissimo ingrata... Da leitora e amiguinha — *Tango Argentino*.

Perfilando...

Mlle. tem uma estatura regular, é bella, não possuindo a belleza artificial das melindrosas paulistas; sua simplicidade torna-a excessivamente sympathica. Seu sympathico rostinho quasi oval é de um roseo claro encantador e nelle brilham dois lindos e meigos olhos. E' possuidora de formosos cabellos cacheados, de um castanho escuro O riso que constantemente passa em seus rubros labios põe á mostra seus alvos dentinhos uniformemente alinhados. Mlle. é extremamente captivante; sua fala embriaga, seu sorriso encanta. Possue um coraçãozinho allavel, capaz de conquistar a côrte celeste. Da leitora assidua — *Venus*.

O p
me atre
vens m
Ser-me
ção perl
rein, vo
simples
traços.
tura e p
gante. S
incompr
tristes
por cili
brancell
sua linc
sada de
este de
beleira
lente c
rua 15
um log
móra e
pre aleg
logia de
elle ri
tar as s
as e pr
musica

Qu
o a
E'
se
En
Bra
bra
esp

D

uma e
descobri
Nhonho
apaixon
til... «Q
tem nan
que elle
guem q
se abys
sa por
riosal l
tural. D
culta.

Sonh
imagem,
cou imp
pois, coi
imagem
zendo o
de 15 a
olhos pr

s conse-
ltar dos
zia alheia
ubjugada
na força
e minha
avras, le-
ias crea-
ndi, con-
ão ermo
do bem,
arrepes-
s mereci-
essem de
dio e in-
s. Se as-
unio, ni-
tortuosa.
iais mal-
s mortaes
...—Dédé.

na rua
indo, tem
res, seus
blas. Fre-
a-se com
npos para
do, e eu,
heres, in-
saber que
a senho-
maguada.

ca

o de meu
no, desse
he, é pos-
s escuros.
rra», por
oraçõesi-
uma de-
predilecto
alvejeto
lemsinho,
iar, dirte-
nado pela
sidua lei-

a... e por
Mlle. Ti-
de ouro
a, esbelta,
e de uma
los pretos
uito gosto,
um lindo
e encan-
dos, som-
lhas e pes-
coral, pe-
e um sor-
com muito
emamente
a todos
-a, com a
esmerada.
), com tal
onstra o
ssue uma
rimaveras,
carioca,
os, mas o
nos que...
magos.

PROVE

1º-Punch de fructas
ao Vermutio
2º-Pezzi duri flot
tanti. ao
Vermutin

3º-Cock-Tail D'An-
nunziano.
4º-Cock-Tail Foot-
Ball ao
Vermutin



5º-Syphão
grenadine e
Vermutio
6º-Vermutin. agua
e grenadine.

7º-Vermutio.
Vermouth. Bitter
e Grenadine, a
farmacia da moda
de S. Paulo

São as deliciosas misturas da moda. as ul-
timas creações que estão fazendo successo em
S. Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires.
Peça em toda parte onde for chic.

NOVIDADE: — CREME ZAMBIONE AO VERMUTIN
Deliciosa sobremesa

Para vendas em grosso, na Agencia Filial da Companhia Lugo-
ina, em S. Paulo, Rua Libero Badaró, 53. - sob. Tel. Central 4095

**MATRIZ NO RIO DE JANEIRO: Avenida Mem-
de Sá, Ns. 72 e 76 - Teleph. Central 2827**

Escola Normal do Braz

Eis querida «Cigarra» o que tenho notado no 3.º anno - A desta Escola: Aracy, amiga sincera; Zulmira, muito estudiosa; Benedicta, com medo de perder o seu logar; Eurydice, muilo prosa; Evangelina, muilo triste por estar acabando o 3.º mez... Odila, G., entusiasmada com o noivado, (olhe que ainda tem dois annos de esludo). Para finalisar, devo dizer, sr. redactor, que a Nadya A. é o bebé da classe. Da constante leitora — Zizi.

Lalá

E' este o gracioso appellido da joven sonhadora. De estatura regular, extremamente clara, assemelha-se á brancura da mimosa camelia, onde realçam as côres vivas de seus rubros e fascinantes labios, que se entreabrem de quando em vez para deixarem ver alvissimos dentes. E' linda, querida «Cigarra». Os seus escuros e fascinadores olhos parecem navegar para os Estados Unidos, num oceano de roseos sonhos. Mas qual é o seu ideal, qual é o seu sonho? E' um mysterio impenetravel. — Uma leitora.

Despedida de Dêdê

Assemelha-se a minha vida a uma pequena flôr. Era feliz ao nascer. Cresceu. Começou a viver e a gosar a vida. A existencia era-lhe um eterno navegar, sempre sobre rosas, nunca sobre espinhos! Passaram-se dias felizes e a florinha sorridente experimentava sempre novos prazeres... Uma vez, mãos impiedosas colheram-na. Murchou desde então!.. Assim foi minha vida. Quando a florinha murchou, minha alma deixou de viver. Despedaçou-se. Não conhecia o soffrimento, e o primeiro que se lhe deparou, um dos menores, talvez, bastou para envenenar-lhe a vida total! Tudo fui, nada sou, nada serei... E' por isso que deixo de colaborar na querida «Cigarra». E' impossivel que um cerebro como o meu, produza escriptos capazes de agradar. Só saberá dizer cousas incompreensiveis, iniquidades que farão com que todos me detestem... oh! isso é impossivel evitar... demasiado tarde, pois já sou destestada por tanta gentel! Quanta satisfação irei causar a tantos corações com a minha despedida! Quantas boccas bemdirão a hora em que esta cabecinha tonta cessou de imaginar, de pesquisar e... de offender! Tudo passou! Para o futuro não espezinharei mais tantas pessoas maguadas com meus escriptos. Cretina eu fui de não perceber ha mais tempo que esse olhar de odio e despeito que me lançam, eram pelas minhas já odiadas palavras. Si eu pudesse fazer um retrocesso na minha vida, fal-o-hia sómente para evitar as amarguras e tormentos que hora experimento.



Formula do eminente Sabio
Dr. L. P. Barreto

Bebida agradabilissima

Previne a arteria - esclerose

Fortalece o Coração

Neuro - muscular

Combate a neurasthenia

Zanotta Lorenzi & C.

Rua Gusmões, 70 — S. PAULO

Nunca eu meditei sobre as consequências que poderiam resultar dos meus escriptos. Sempre os fazia alheia de raciocinio, como que subjugada por um extranho poder, uma força magnetica, minha inimiga e minha desconhecida. Palavras, palavras, levava-as o vento... Talvez essas creaturas as quaes eu tanto offendi, confesso, si não tiverem coração ermo dos sentimentos do direito e do bem, (o que eu creio), vendo-me arrependida e soffrendo os castigos merecidos por minhas loucuras, cessem de odiar-me, de alastrar esse odio e infiltra-lo em tantas pessoas. Se assim não for por meu infortunio, minha vida continuará a ser tortuosa. Si Deus perdoa a lanlos mais malvados do que eu, porque os mortaes não hão de perdoar a mim?...—Dêdê.

Perfil de C. C.

O meu perfilado reside na rua das Palmeiras n.º impar, é lindo, tem uns olhos verdes seductores, seus dentes são um colar de perolas. Frequenta o São Pedro. Traja-se com muita elegancia. De uns tempos para cá anda um tanto retrahido, e eu, curiosa como todas as mulheres, indaguei o motivo, vindo a saber que elle está flirtando com uma senhora do São Pedro. Fiquei maguada. Da leitora — Thi-Minh.

Perfil do Chandóca

Chandóca, eis o appellido de meu perfilado. E' lindo. Moreno, desse moreno que prende e attrahe, é possuidor de uns meigos olhos escuros. Sou muito infeliz, «Cigarra», por não poder possuir o seu coraçãozinho de ouro. Amavel e de uma delicadeza extrema, o meu predilecto parece não ter sido ainda alvejado por Cupido. Reside no Belemsinho, á rua Cajurú. Para terminar, dirtehei que é recentemente formado pela Normal Secundaria. Da assidua leitora — Loira.

Mlle. T. R. da C.

E' um typo raro! Linda... e por ser bella, é tão retrahida! Mlle. Tininha possui um coração de ouro! E' muitissimo graciosa. Alta, esbelta, muito elegante, pelle linda e de uma alvura deslumbrante; cabellos pretos e crespos, penteados com muito gosto, e que são a moldura de um lindo rostinho oval! Bellissimos e encantadores olhos negros rasgados, sombreados por umas sobranceiras e pestanas lindas! Boquinha de coral, pequenina, onde paira sempre um sorriso de creança. Traja-se com muito gosto e simplicidade. Extremamente sincera e delicada, attrae a todos que têm a ventura de vel-a, com a sua belleza e educação esmerada. Toca muito bem piano e, com tal expressão, que nos demonstra o quanto é sentimental! Possui uma voz admiravel! Conta 19 primaveras, e reside á rua Victoria. E' carioca, descendente de estrangeiros, mas o seu typo é de grega. Sabemos que... Da leitora — Tres Relampagos.

Molestias do Peito

Se a tosse vos persegue,
usae o

XAROPE DE

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR



Unico que cura
Tosse, Molestias do Peito, Influenza,
Asthma, Bronchites
e todas as molestias dos orgãos
respiratorios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

A' leitora «Vê tudo»

Pelo que li no numero 133 da querida «Cigarra», deduzo que Mlle. «Vê tudo», tem um nome inadequado á sua pessoa, visto que nada vê, ou melhor vê ás avessas. Aviso Mlle. que, pelo caminho que segue, chegará a soffrer de forte myopia, assim como soffrer de verborragia. E, para que isso não aconteça, indico-lhe o Dr. Pontual como excelente especialista. Eu, como estou mais informada, sei que a «pobre Ruth» está muito satisfeita com a

to... (Ferreira ainda.) Jacyra, dança com arte. Marietta, attahe á alguém com sua meiguice. Ninica, quer assignar um tratano de paz. Zezé, seguida por ternos olhares. Augusto, esquece a noivinha. Dr. Prado, em agrrdavel palestra. Marçilio, «flirta». Znquinha, contempla sua deusa. Paulo, ancioso pela chegada de alguém. Dr. Eduardo, ouve encantado o que diz certa senhoria; cautela com o «chará.» Octavio, está mysterioso. J. Alvim, canta modinhas apaixonadas. Zico Candelaria, dispensa amabilidades. Oscar, não apresenta seu

interesse sobre a cor azinhavada da minha epiderme. Não obstante ter eu estendido a mão para te comprimentar, não tenho absolutamente desejo de conhecer-te. A idéa de te fazeres conhecer, será melhor deposital-a nas immensas nuvens que enchem o espaço. — *Flor da Tempestade.*

O anniversario do Amorim

Querem saber, amiguinhas, quaes foram os presentes que o E. Amorim recebeu no dia do seu anniversario? Pois vou contar: Um chapéu de aba larga, meio metro de lazenda para encompridar a calça, uma almofada de almofadinha, um par de meias furadas, uma bengala com castão de folha cravejado de cacos de vidro, um anel com 72 esmeraldas de garrafa, um allinele de gravata com uma perola do tamanho de uma roda de carro, um cheque no valor de zero, um automovel sem rodas para passear na Av. Tiradentes, um coração gravado A. P. B., um estojo com quatro tesourinhas, um lapis para pintar os olhos, um estandarte verde bordado a ouro, com os dizeres: "Salve 26-3-920", e entre tudo uma cigarra cantava o hymno da mocidade. Eu, escondida a um canto, petiscava um lindo bolo!... Vocês estão com inveja? Pois não conto mais. Da amiguinha — *Diabinho Moreno.*

Estão na Berlinda

Altino Tolado, por ser intelligente; Waldemar Otero, distincto e engraçadinho; Santo Pestana, Sansão sem Dalila; Armindo Lacerda, sincero; Francisco Toledo, mimoso; Anibal Pereira, liteiro; José Figueiredo, gentil; Alcides Machado, por detestar as "milindrosas"... Aristides Siqueira, um noivinho correcto; Sylvio Machado, sonhador; Edgar Castro, retrahido; Arthur Florindo, impertinente. Da leitora e verdadeira amiga — *Santinha.*

De Ribeirão Preto

O que mais notamos no baile de sabbado de Alleluia, na Recreativa: O fulgor da Nathalia B.; a graça da Luizinha S.; a tristeza da Jacyra; a sympathia da Jandyra R.; a toilette da Hyppolita C.; a zanga da D. M. hom elle; Gracita C., só no ping-pong; o vestido comprido da Herminia; a quieteza das Lopes; a alegria da Lourdes S.; o noivado da Dulce; Iracema muito graciosa; a dor de cabeça da Sinhá; a injeções do Hercules; as linhas do Lefayette com a O.; os olhos ternos de certo rapaz do Rio; o bonito modo de dançar de Paulo U.; a sympathia do Itacolomy F.; o contentamento do Carlos M.; a pose do Dr. Gonzaga; o raig-time do Nhonho J.; a mageza do Lili P.; o retrahimento do Thimoteo G.; a delicadeza do Luizinho P. Muito agradecemos quirdinea a publicação desta. Das leitoras assíduas — *Fifi, Mimi, Lili e Zizi.*

O primeiro Cabello Branco

annuncia o inverno da vida.
Porque não evitar a velhice
precoce?

O restaurador Soares

E' a juventude eterna; em 8 dias faz voltar ao cabelo a sua côr primitiva, desenvolve o crescimento, tira a caspa. Não contem nitrato. Não suja. Bastam duas ou tres applicações por semana.

A' venda em todas as boas
casas

Fabricado por

M. Soares

Rua da Quitanda, 136 • RIO



sua altura, e de pobre nada tem, pois só é pobre, isto é digna de lastima uma pessoa como... Da leitora — *Defensora perpetua.*

Baile em Piracaia

Num vasto salão ricamente illuminado, vêm-se graciosas senhoritas e elegantes rapazes. Vejamos o que fazem: Olympia mata saudades. Maria Antonia, rouba um coração. Virginia, é cortejada por um visitante. Maria Sant'Anna, murmura: «Entre les deux mon cœur balance». Mariettinha penetra com sua voz maviosa n'alma de um Dr. Mary, diz segredos a uma amiguinha. Anesia, está radiante ao lado do seu preferido; teria o «Prado», leite brotar em um coração voluvel, um amor sincero? Lourdes arranja substitui-

amigo; teria sido prohibido pela senhorita A.? Dirceu e Tetê, recuperam o perdido. Alziro, recorda o passado. Silvininho, pede a Deus uma inspiração. Nenê, adora N. S. de Lourdes. Da leitora — *Baratinha.*

A' Besourinha

A primeira me foi difficil responder-te, a ultima, entretanto, não. Apesar de me teres dicso que és da terra das cascaveis, assim mesmo ignoro ainda quem sejas. E, se para lá fores, melhor será que não voltes a me importunar com essa série de ideias que nada tem de veridico. Sintto bastante que exista em teu destino illusões incuraveis. Quanto a mim, se soffro de tétano ou se fui mordida por alguma tarantuba, que tem a senhorita ou marmanjo a ver com isso?... De outro lado, qual o teu

eu (ape-
to muito
so ficaria
contasse
suas ini-
l, ou mes-
Sensitiva.

claro e
que faz o
as. Deve
está ainda
do é illu-
vada e de
nio. Seus
respos e
em igual.
os e rosa-
sa banha-
no, descon-
queeninas
eus olhos,
acoberta-

a?
as-
eira

SIL.

A

s cilios. E'
requenta o
ssidua lei-

scola Nor-
grande nu-
e. O. M. O.
us mais ou
thica e en-
ciedade ex-
os que têm
er. Mlle. é
innumeros
io. Aprecio
soube, com
muito tem-
inho a um
athico tam-
sobrenome
. Da leitora

Armlsticio

No palacio commum da feira do Largo do Arouche, reuniram-se, para tratar de um accordo, os representantes das diversas zonas, falando em essa occasião a celebre Paqueta, que discorreu sobre o tiroteio do Braz e aniquilamento da Moóca pelas Forças de Cupido, notando-se, no salão nobre, todo illuminado a kerozene e ostentando o caracter de um monumento á moda antiga, os seguintes representantes legaes: Pelo bairro da Liberdade, Oscar Rodova lho falando sobre o tempero, e Alvaro Coimbra concertando a luz electrica; Laurindo de Brito rimando quadrinhas á Dulce e o Bocinhas falando sobre o maximalismo; Paulo Blair, como unico representante da Paramount de Iguape, conservou-se

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

Armada e a Marinha; Ubirajara Santos, sobre as flores do jardim da Altair Miranda; João Seabra falou sobre Antonina e Batataes, discorrendo ao mesmo tempo sobre uns cabellos loiros; A. Proto, sobre as Garijós e suas consequencias; Roque Valerio, como falou sobre os almofadinhas, não disse cousa que prestasse. Tambem falaram diversas moças, entre as quaes Lourdes Bueno, Marina de Camargo, Cordelia Pereira Barreto, Argentina Cintra Bueno e Alice V. Coimbra, discorrendo todas sobre os almofadinhas; Dulce A., Paqueta e Pequitita, fizeram chorar a assistencia com as

vel; Sarah, por ser linda. — Rapazes: Adhemar, por ser gentil; Dudú A., por gostar de lalar muito das moças; Francisco R., por não ser constante; Atalibinha P., por não saber que alguém em Campinas lhe tem muito amor; Alfredo H., por ser muito trabalhador; Luiz, por gostar muito de feijão. Da collaboradora amiga — *Tango Argentino.*

Perfil de J. C.

O joven perfilado J. C. é de estatura mediana, moreno, cabellos castanhos escuros, penteados para traz, o que lhe fica muito bem. Seus olhos são castanhos e expressivos, e

Contra factos não ha argumentos

Luetyl cura Syphilis, fortalece e engorda

Os successos do Luetyl na Brigada Policial do Rio

Valiosos attestados



Antonio Henrique da Costa, praça do 1.º batalhão da Brigada Policial, curou-se da syphilis, com o Luetyl.



Nicomedes da Silva Pinheiro, praça do 1.º batalhão da Brigada Policial, curou-se de antigo e lortta rheumatismo com o Luetyl.



João Thomaz de Oliveira Junior, praça do 1.º batalhão da Brigada Policial, curou-se de lorte erupção de espinhas no rosto, com o Luetyl.



Oswaldo Braga, praça do 1.º batalhão da infantaria, da Brigada Policial, curou-se da syphilis, com o Luetyl.



Waldemar Ferreira da Silva, praça do 4.º batalhão de infantaria, da Brigada Policial, entraquecido, lortaleceu-se com o Luetyl.



Dr. Antonio da Silva Fróes, capitão medico da Brigada militar do Rio Grande do Sul, tem empregado o Luetyl em sua clinica civil e na hospitalar, colhendo sempre optimos resultados, pelo que julga superior a todos os similares e o aconselha sempre.

Milhares de enfermos têm curado os seus males com o "Luetyl". Centenas de medicos attestam a efficacia do "Luetyl". Nos hospitaes da Marinha e do Exercito é adoptado, tendo sido, *officialmente*, submettido a estudos e observações, ficando provado o seu incomparavel valor. O "Luetyl" é de effeito rápido e não precisa diéta. Vende-se em todas as pharmacias.

quieto a pedido geral; Donizeto Lopes, representando o tango argentino; Pedro Monte Ablas, como vendedor ambulante da valsa «Myosotis», não leve a palavra; Joinville Barcellos, falou seguramente quatro horas e um punhado de minutos sobre uma lenda em uma praia de conchas e de perolas, e por diversas vezes veio a tona da... palavra, a sua cara-metade, (este foi o orador mais applaudido); Celso Teixeira, unico representante da Acclimação, não compareceu devido ás ultimas enchentes do rio Jacaré-Paguá, que transbordou; Alfredo Mattei, fez uma analyse sobre o livro «Treva-Luminosa» e o Gilberto Azevedo falou sobre a

suas frases grammophonicas; Hebe Lejeune, Eleonora Faria, Ivonette Lage e Sarah Barreto, falaram sobre a queda de Troia; Thereza S., falando sobre a Raposa e as uvas; Marinha e Purezinha de O. Rose, falando sobre a historia da Carochinha. Da leitora — *Raio X.*

Estão na berlinda

Rida G., por ser muito sympathica; Lourdes Sydow, gostando muito da belleza do R.; Alvarina C., por possuir uns olhos encantadores; Judith P., por estar quasi noiva; Mary S., por dançar muito bem; Nilda Alvaro, por andar bem vestida; Maria N., por ser muito ama-

sabem traduzir fielmente a grandeza de sua alma e a nobreza de seu coração. Mr. não é verdadeiramente um typo de belleza, porém é de uma irresistivel sympathia, capaz de captivar muitos corações. Não me é possivel fornecer todos os traços de Mr., visto não o conhecer muito bem, embora o veja todos os dias, mas, quanto á sua moral, posso adeantar que é, segundo me disseram, irreprehensivel. Porém não deixa Mr. de possuir um grande feito: é de ser muito liteiro. Mr. mora na rua G. Couto de Magalhães n.º par. Dizem que Mr. já deu o seu coração á senhorita P. S. Da constante leitora — *Mysteriosa.*

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

Psycologia do A. Queiroz

(Apare)

Perdoa-me, Aristides, si vou prescudar o amago do teu «Eu», e revelar a grandiosidade dos teus sentimentos. Escuta: Teu temperamento, excepcionalmente romantico, prodigalisa-te as delicias illusorias da Vida; tua alma sonhadora busca na Poesia o ideal almejado, e expande-se em floridas idéas que são o nectar do «Jornalzinho». Teu coração .. incomprehensivel, é um mixto de gelo e fogo, de sinceridade e inconstancia... Attrahem-te a melancolia suggestiva das noutes argentinas e a voz soluçante e saudosa do bandido, cantando os suspiros doridos dum coração que ama... «Seductora», é a tua valsa dilecta e os sone-

alvissimo e levemente rosado nas faces. Seus olhos meigos, de um castanho claro, estão constantemente mergulhados numa doce melancolia. Nariz bem feito; sua bocca, pequenina, é admiravelmente talhada, com labios finos e rubros que constantemente desabrocham num encantador sorriso de uma doçura sem igual, traduzindo a bondade de sua alma e a candura de seu coração. Insi nuante, gracil, todos os seus adoradores julgam-se venturosos quando obtêm da caprichosa a benevolencia dum olhar que mata... Não raras vezes Mlle. se compraz em fulminar com soberano desdem essas supplicas. Mlle. Zélia costuma fazer estações em Caxambú e em Caldas, e em todos esses lugares, a sua presença encanta, seu sorriso fascina,

ser um verdadeiro bijou, e eu (apezar de ser bem feia) gosto muito das moças bonitas; porisso ficaria muito grata a Mlle. se me contasse pela proxima «Cigarra» as suas iniciaes, si é loura ou morena, ou mesmo fizesse o seu perfil. — *Sensitiva*.

Perfil de M. M.

Moreno, d'um moreno claro e roseo, dessa côr invejavel que faz o encanto das nossas patricias. Deve contar umas 20 alleuias; está ainda no limiar da vida, onde tudo é illusão. Estatura um pouco elevada e de uma elegancia de Petronio. Seus cabellos são castanhos, crespos e revestidos duma belleza sem igual. Seus labios, sempre humidos e rosados, parecem pétalas de rosa banhadas pelo orvalho matutino, escondendo no seu perfume, pequeninas e alvissimas perolas. Os seus olhos, dum castanho claro, são acoberta-



CABELLOS

Como adquiril-os e ficar livre da caspa?

USANDO o Tónico "JUREMA,, um só vidro é bastante necessario para provar a sua verdadeira efficacia, deslumbrando o mundo chic.

Eis o assombro da epoca.

É ENCONTRADO EM QUALQUER CASA DE PERFUMARIA
PHARMACIA E DROGARIA DO BRASIL.

Vidro 2\$000 — Pelo correio 3\$000

DEPOSITO GERAL PERFUMARIA SILVA

RUA DO THEATRO N.º 9 — RIO DE JANEIRO

tos pantheisticos encantam-te. Vicente de Carvalho, Hugo, Azevedo e Shakespeare, são teus auctores predilectos. Fascina-te tudo que é bello. Azul-marinho é a côr que preferes para o teu fato. E's fanatico pelo Carnaval e demais distracções. Emlim, és o succo da rapaziada. A' agasalhadora redacção da amada «Cigarra», gratidão da constante leitora e amiga — *Psycologa*.

Perfil de Mlle. Zélia P. R.

E' mistér que eu apresente ás collaboradoras d'«A Cigarra» a joven e linda Zélia P. R. Mlle. Zélia é uma joven muito meiga e bondosa; é uma flôr desabrochando no jardim da candura e da innocencia. Está ainda no limiar da vida e já é noivinha. Mlle. é linda: de estatura regular, muito elegante. Uma linda cabelleira loira emmoldura seu rostinho oval,

sua sympathia põe em revolução o coração dos que com ella convivem. Da leitora — *Lucrecia*.

Resposta a Ephigenia

Quando, pelas columnas de nossa querida revista «A Cigarra», publicou o perfil de Mr. Erikson, não foi com o intuito de magoar ninguem; fil-o sómente porque achei que, sendo Mr. um verdadeiro typo de belleza, seria uma falta imperdoavel não mandar o seu perfil á «Cigarra». Mlle. Ephigenia foi um pouco precipitada ao dizer que eu estava roubando o bemzinho dos outros, pois foi occupação que nunca me agradou. Peço a Mlle. que não tenha ciumes de mim, pois não pretendo ser sua rival; e Mr. não sabe quem é *Sensitiva*. Gostaria muito de saber quem é Mlle. Ephigenia, pois para ser a preferida de Mr. Erikson, deve

dos por negros e espessos cilios. E' alumno do Mackenzie e frequenta o Esperia e o Tieté. Da assidua leitora — *Felisblna*.

Mlle. O. M. O.

E' professoranda da Escola Normal do Braz, onde conta grande numero de amiguinhas. Mlle. O. M. O. conta umas 16 primaveras mais ou menos. E' muito sympathica e engraçadinha. De uma delicadeza extrema, Mlle. captiva a todos que têm a ventura de a conhecer. Mlle. é muito boasinha e possui innumerous dotes de espirito e coração. Aprecio immensamente Mlle., mas soube, com grande pezar, que ella ha muito tempo deu o seu coraçãozinho a um moreninho muito sympathico tambem, que tem o mesmo sobrenome de Mlle. São visinhos... Da leitora e amiga — *Dourcy*.

No p
Largo de
tratar de
tantes d
em essa
que dis
Braz e
pelas Fo
no salã
kerozen
um mon
seguinte
bairro d
lho falai
varo C
electrica
do quad
falando
Blair, co
Paramoi

=====
C

Antor
que i
praça
lhão
Polici
da sy
o Lu

mei
é a
pro
diét

quieto e
pes, rep
Pedro J
ambula
teve a
lalou se
punhad
em um
rolas, e
tona da
tade, (e
dido);
sentant
pareceu
do rio
dou; A
lyse sol
e o Gil

maginestra,
gelo reti-
rikson, foi
endo ven-
outra por
numero de
rar os ap-
bellos de
ectoria re-
ematou-os
r 353 rs.
ccesso al-
caixinhas
r. Erikson
abellinhos
estra. Co-
etendentes
s de car-
oder con-
ço de 200
será dizer
pouquinho
foi ven-
das envia-
riçadas,
rem prom-
nstro En-

C.
17 a 18
da Conso-
das mais
seus ca-
e sedóso,
a bocca
aparecer
alvissimos.
m um an-
ás mati-
ema Ame-
gris.

oven

iste! Meu
Antes eras
o encanto
entravas.
ue nos en-
dos delica-
as sobre as
e nos en-
eia que o
só por mim
cimento é
darei mes-
Dizem que
amor que
da rua Lo-
Porque te
São Pedro?
aracujá.

Não existe mulher bonita que não sinta o orgulho ferido quando as amigas deixam de voltar-se para vel-a passar. POLLAH conser- vará a belleza do seu rosto, muito alem da primeira juventude.

DE UMA CARTA:

De conformidade com as suas instrucções, comecei a usar o CREME POLLAH, tomando o cuidado de applical-o de accordo com os movimentos indicados no livro "A Arte da Belleza". Depois de alguns dias de tratamen- to, melhorei consideravelmente e com excepção de 4 ou 5 cravos inflammados, minha pelle está em optimas condições. Como quero conserval-a assim, con- tinuarei usando o POLLAH, que ao mesmo tempo é o mais agradável creme de toilette para ajudar a adherencia do pó de arroz e dar a bella côr branca tão desejada. — De v. s. att. gra. obra., Julia Santos dos Reis.

Cutis feia. Espinhas e erupções

Confesso que deixei de sahir e apparecer ás visitas, durante bastante tem- po, pelo mau estado da minha cutis — Espinhas, erupções, pelle aspera fize- ram meu tormento por muito tempo; usei tudo o que me recommendaram e tudo que imaginei me fizesse bem, sem obter o menor resultado. — Rece- bendo ultimamente seu folheto ARTE DA BELLEZA comecei a usar o seu admiravel producto POLLAH: e com extraordinaria alegria vi desaparecerem rapidamente espinhas, manchas e erupções; foram tão notaveis os resultados e fiquei com a cutis tão bella que custava acreditar em resultado tão brilha- te — Posso garantir-lhe com grande satisfacção, que possuo hoje a cutis em estado de primeira juventude. — Autoriso a publicação.

Manuela Monteiro.

Montevideo, 4 de Julho de 1918.



O CREME POLLAH encontra-se nas casas Braullo & Cia., Baruel & Cia., Casa Lebre, S. Soares & Cia., Perfumaria Ypiranga, e nas principaes perfu- marias do Brasil.

O livrinho "A ARTE DA BELLEZA" será enviado gratuitamente ás pes- soas que enviarem o coupon abaixo, com o nome e endereço ao represen- tante da American Beauty Academy - Rua 1.º de Março, 151 Sob. - Rio de Janeiro

CORTE ESTE COUPPON E REMETTA

(*A Cigarra,.)

Srs. Rep. da American Beauty Academy Rua 1.º de Março, 151 Sob.º - Rio de Janeiro

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

es

em qual-
do Bra-
r carim-
na e arti-
s. Qual-
óde, em
igas, ga-
missões.
jes ou es-
Torres, á
Rio.

Perfil de Mille. E. G. P.

Quem não conhece a linda Mille. E. G. P.? Para quem a não conhece vou descrever o seu perfil, embora não seja igual ao original, que é muito mais bello do que o descrevo. De estatura regular, de conformidade com a idade, tez morena, mas de um moreno encantador; seus olhos são pensativos e vivem sempre a sonhar... assemelham-se a duas estrellas presas a um laço de fita; sobrancelhas pretas; nariz bem talhado e pequeno; sua graciosa boquinha é escripto de encantadores sorrisos; seus labios assemelham-se a rosas que se entreabrem aos osculos cariciosos da briza. Seus dentes são alvos como a neve que cobre os alcandorados cimos das serranias. Seus cabellos são de um castanho escuro, e penteados com muita simplicidade, o que a torna mais mais encantadora. Quando fala, attrahe; quando sorri, encanta. Querem que diga mais? Reside na rua Dr. Clementino n.º impar. Da collaboradora — *Princezita Loira*.

Coffegio Anglo S. A.

Celia, muito pensativa com a partida...; Coljta I., admirada com a garrulice das collegas; Aracy P., mergulhada em profundo e melancolico scismar; Iracema, com o seu penteado moderno; Cecilia, collando, muito risonha; Lucia, com as suas costumeiras e sonóras gargalhadas; Davina B., abandonou os exames para ir a Campinas; Maria J., com seu ar de ingenuidade; J. C., offerecendo o retrato de Wallace ás collegas... como está amavell... Da leitora — *Olhos Negros*.

Club dos Almotadinhas

Como estava annuciado na «A Cigarra», realisou-se no Largo de S. Bento, a grande kermesse em beneficio do Club dos Almotadinhas. Antes da hora marcada, já era grande o numero de familias que no espacoso largo se achavam. Por conhecida loja de floricultura desta capital foi o local da kermesse lindamente ornamentado com festões de

É indispensavel em todo o toucador!

Quereis ter a cutis macia e clara?

Fazei uso do incomparavel

“CREME AURA”

O unico que elimina completamente as espinhas, manchas, sardas, etc., etc.

Encontra-se

á venda em todas as boas perfumarias e drogarias.



Unico depositario para o Brasil:

Affonso Quental

Rua Capitão Salomão, 57

S. PAULO



Telephone Central, 2370

Caixa Postal, 1738

macella, folhas de abobora, cascas de banana e muitas outras flores. A's duas horas em ponto chegava a banda de musica dos mosquitos, a qual executou sob calorosos applausos a linda marcha «Meu boi morreu». O resultado pecuniario foi surpreendente, tendo sido vendidas por preços exorbitantes todas as prendas enviadas. Damos a seguir o preço alcançado por alguns objectos: o es-

tojo de gracinhas do sr. Laginestra, por 568 rs.; a tonelada de gelo retirada do coração do sr. Erikson, foi dividida em duas partes, sendo vendidas, uma por 250 rs. e a outra por 200 rs. Era tão grande o numero de pessoas que queriam comprar os aparelhos de frisar os cabellos de Alfredo L. B., que a directoria resolveu pol-os a leilão; rematou-os conhecida melindrosa, por 353 rs. As prendas que maior successo alcançaram, foram: as duas caixinhas de carmim enviadas pelo sr. Erikson e o estojinho com os 4 cabellinhos do bigodinho do sr. Laginestra. Como houvesse muitos pretendentes para comprar as caixinhas de carmim, resolveram (para poder contentar a todos) fixar o preço de 200 rs. a gramma. Escusado será dizer que não ficou nem um pouquinho para amostra. O estojinho foi vendido por 788 rs. As prendas enviadas pelas senhoritas serão rifadas, logo que os bilhetes estiverem promptos. — A secretaria, *Monstro Encapuzado*.

Perfil de Mffe. Y. C.

A miha perllada tem 17 a 18 primaveras. Mora na rua da Consolação n.º impar e é uma das mais bellas daquelle bairro. Os seus cabellos são castanho escuro e sedóso, os olhos pretos e bellos, a bocca pequena, quando sorri, faz apparecer duas fileiras de dentes alvissimos. Traja-se elegantemente, tem um andar á franceza e frequenta ás matineés e ás terças-feira o Cinema Americana. D leitora — *Miss Tigris*.

Carta aberta ao joven escultpor H. C.

Porque andar tão triste! Meu Deus, quanto mudaste? Antes eras tão alegre, tão vivaz, eras o encanto de todos os salões onde entravas. Já não és mais aquelle que nos encantava com os seus modos delicados, com as suas palestras sobre as artes, que nos deliciavam, e nos enchiam de admiração. Creia que o teu retrahimento não foi só por mim notado, o teu dasapparecimento é bastante commentado e direi mesmo... bastante sentido. Dizem que foste mal succedido no amor que dedicavas a uma morena da rua Lopes de Oliveira. Será? Porque te tornaste tão assiduo do São Pedro? Da leitora — *Flôr de Maracujá*.



GRATIS

Si quer ser feliz em negocios e em amizades, gozar saude, não perder no jogo, aprender a hypnotizar e a magnetizar, educar a vontade, augmentar a memoria, ser clarividente, conhecer a fundo a magia, livrar-se das influencias extranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, paça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA, de Aristoteles Italia. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Só para adultos e não analfabetos. Escreva

para Aristoteles Italia, á rua S. JOSÉ N. 6, Rio. Mande 1\$ (sob registro) se quizer receber o livro registrado.

Agentes

Acceitam-so em qualquer localidade do Brasil, para vender carimbos de borracha e artigos semelhantes. Qualquer pessoa pôde, em suas horas vagas, ganhar boas commissões. Peça informações ou escreva á Casa Torres, á rua S. José, - Rio.

linha de suas
ento?); Evani-
otuba; Irene,
; Dalk, cora-
ora, uma san-
tra que chegue
sou uma noi-
vio-te o meu
agradecer-te
Da amiga e

linhas

imento de Au-
tador de Can-
s de Nazareth
C., Alba, num
— Rapazes: o
cio Setubal, o
es, a pose do
passa pela
porque será?)
Neves, o en-

A,,

ardas,

is

le

e ca-

S. Paulo

ha com certa
chal Deodoro
olhar sedu-
Das collabo-
.

Penteado”

z; boasinha,
Christina de
cilla Fleury;
, Maria dos
garida Cam-
rotini; loira,
allos dentes a
athica, Dy-
penteado de
ncolia de Ma-
a — Jotaene.

A Sereia no Braz

Um sussurro. Todos os olhares convergiam para um só ponto. Curio-

sa como todas as mu-
lheres quiz ver a causa
de tanta admiração e
não pude deixar de ex-
clamar: Marina! A Se-
reia no Maladal Real-
mente, lá estava ella,
quasi no lundo de um
camarote, egoista de sua
belleza e de seus en-
cantos. Quiz ir ter com
ella, recordarmos jun-
tas os nossos dias de
estudante, mas... Via-
melhor na sahida. Cal-
çava um delicado e
mignon sapatinhode se-
tim preto com meias de
igual côr; chic vestido
de seda preta, corte de
habil costureira, com
delicados vieses verme-
lhos na gola e nas man-
gas, era de um elleito
encantador; custoso re-
nard branco e um gra-
cioso chapéu vermelho
completavam a toilette
da Sereia. Assim liqueei
algum tempo contem-
plando tão lindos olhos
e tão mimosa boquin-
ha, quando me chamou
a attenção um joven que
a acompanhava. «Cigar-
rinha», minha amiga,
minha confidante, vou
revelar-te um segredo.
Chega-te bem perto a
mim e escuta: O joven
é lindo e muito lindo,
chic, elegante e de ma-
neiras distinctas; liqueei
loucamente apaixonada
por elle. Doidinha liqueei
para saber o que é da
amiguinha Marina, pen-
sei, será o noivo della?
Que horror! Apaixonar-
me pelo noivo de mi-
nha amiguinha? Feliz-
mente não é. O lindo
joven que com tanta la-
cildade se apoderou do
meu coração, é apenas
tio da bella Marina.
Agora lelicito a amigui-
nha por ser sobrinha de
um joven tão bonito e
elegante. Da leitora —
Alma Apaixonada.

Perfil de J. O. G. de M.

Reside o meu joven
perfilado á rua Barão
de Tatuhy. Extasiada
liqueei diante de tanta
belleza, ao contempl-o
pela primeira vez. Atra-
vés dos seus olhos ne-
gros, meu coração pal-
pitou desordenadamen-
te, e ahí se aninharam
illusorias e lugaces phan-
tasias, phantasias pri-
meiras desse affecto,

COLLABORADORAS
DAS LEITORAS

Para a CUTIS use os factores da
GRANDE BELLEZA

Ianop e Rougll



O **Ianop** (branco ou roseo) é o extraordinario succedaneo do pó de arroz.

O **Ianop** torna a cutis macia e lisa, com todos os encantadores attractivos da mocidade.

O **Ianop** é para a cutis o mesmo que o orvalho para as flôres.

O **Ianop** como o **Rougll** são infalliveis na arte de agradar, atrahir e triumphar.

O **Ianop** é usado só, ou com o **Rougll**, devendo, neste caso, a applicação de um ser feita depois que a do outro estiver completamente terminada.



Para colorir a cutis o delicado **Rougll** não tem rival.

Obtem-se, com o **Rougll** do mais tenue roseo ao encarnado vivo.

A côr desejada e obtida é igual á correspondente natural. E' fixa. E' bella. E' soberba.

O uso d'estes dois inoffensivos e possantes factores da **Belleza**, dando attractivos lascinadores, peculiares á **Grande belleza**, explica o brilhante successo das senhoras e senhoritas que, impressionando, apenas vistas, nunca mais são esquecidas.

A' venda: nas casas — Bazin, Ctrio, Perfumaria Nunes nas principaes Perfumarias como em casa dos depositarios:

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro

que nasceu entre so-
nhos roseos, no além-
azul!... Os seus olhos
brilhantes e tentadores,
quando irrequietos, pa-
recem a doida libellula
que esvoaça em torno
de rubra e perlumada
rosa; quando expressi-
vos e tristes, lembram-
nos a mesma libellula
que o ar gelido de uma
manhã de inverno laz
morrer no calice da
mimosa flôr!... Sua de-
licada boquinha de cor-
al, é a urna preciosa de
bellos e alvos dentes.
E o seu sorriso? Oh! é
enganador! Nunca vos
deixeis illudir por elle!
Dizem que o seu cora-
ção é volúvel como o
travesso colibri, que ora
poisa nos ramos floridos
das campinas orvalha-
das, ora suga o nectar
delicioso da corolla de
graciosa papoila, de on-
de rorejam as crystalli-
nas lagrimas da aurora;
linalmente, doidejante,
bate as pequeninas azas
polychromicas, deline-
ando curvas no azul
prolundo e mysterioso
de um céu de primavera,
e vae além, muito além,
em busca de ignotas
paragens. A leitora —
Magua Secreta.

Carta aberta

Querida Marina. Co-
mo não te vejo ha tanto
tempo, resolvi enviar-te
esta cartinha por inter-
medio da querida e sem-
pre bondosa «Cigarra»,
é lida por todos e em
toda a parte. Consegui
saber o nome daquelle
moço nosso collega que
cursa o 4.º anno da Es-
cola Normal. O seu lin-
do nome começa pela
primeira letra do alpha-
beto e o de um grande
guerreiro e rei da Ma-
cedonia. O seu sobre-
nome começa por N. e
é o de uma arvore cuja
lructa tem o nome de
um pronome. Soube
mais que elle mora num
bairro que tem um jar-
dim que possui um lago
e um «Bebé Casino». A
rua em que o teu eleito
mora é: 1.º) o marido da
chicara; 2.º) da; 3.º) é
o sobrenome do secre-
tario da Agricultura.
Quanto ao n.º é par e
acima de 100. Foi quan-
to poude lazer a ami-
guinha — *Cinyra.*

Saudade

Saudade, palavra que traduz o mais intimo sentimento de nossa alma! Quem não sentiu vicejar entre as flôres do coração uma terna e dorida saudade? No occaso da vida, como sentimos a fragancia suave dessa triste e expressiva flôr que nos liga intimamente a um passado feliz! Companheira inseparavel em todas as phases de nossa vida, nos sorrisos da infancia, na adolescencia, quadra ditosa dos sonhos ideaes, quando o coração se abre para nelle gravar-se a imagem que jamais se olvida, e depois no delirio da vida, quando só temos diante dos olhos a cruz que nos ha de marcar a sepultura, curvado pela ironia cruel do destino,

de tudo o que faço, e, quando tento reagir, estou vencida. Oh! A natureza foi bem cruel para commigo! Da leitora — *Manolita*.

Perfil de J. Laginestra

Meu perfilado é de estatura regular, aparentando 27 annos mais ou menos, cabellos louros e encaracolados, penteados á ultima moda. Tem uma boquinha admiravelmente talhada, onde paira sempre um adoravel sorriso. Seu nariz é aquilino e os seus olhinhos esverdeados e encantadores. Possuidor de um bellissimo character, agrada a todos que têm o prazer de conhecê-lo. Mr. traça-se com muito gosto e distincção, preferindo a côr preta, que lhe

cera; Ondina, a queridinha de suas amiguinhas e do... (conto?); Evanira, uma moreninha cotuba; Irene, pensando no seu ideal; Dalk, coração apaixonado; Aurora, uma santinha; Diva, ansiosa para que chegue o mez de Maio; e eu sou uma noivinha muito feliz. Envio-te o meu fiel coraçõzinho para agradecer-te a fineza de publicar. Da amiga e leitora — *Hani*.

Algumas notinhas

Notam-se: o retrahimento de Aurora F., o sorriso encantador de Candida M., os lindos olhos de Nazareth M., o corado de Ruth C., Alba, num flirt com certo rapaz. — Rapazes: o porte mignon de Accacio Setubal, o orgulho do Chico Neves, a pose do Paulo Ervedal quando passa pela rua de Santo Amaro (porque será?) a delicadeza de Julio Neves, o en-



Creme "ORFILA,"

O Mensageiro da Belleza

Finamente perfumado

Sem rival contra as manchas da pelle, sardas, espinhas e todas as affecções cutaneas

Limpa e amacia a pelle

SUCCESSO GARANTIDO

Encontra-se em todas as drogarias, pharmacias e casas de perfumarias.

Depositarios:

MESSIAS & COELHO - Rua Quintino Bocayuva, 18 - S. Paulo
 RODOLPHO HESS & C. - Rio de Janeiro
 SOCIEDADE ANONYMA COLOMBO - Santos
 PHARMACIA FABIANO - Campinas

que nos desfez uma a uma as illuções queridas, como sentimos na fibra mais sensivel do coração, a dor de uma saudade! Tudo passa, mas a saudade, essa não passa nunca! Da leitora — XXX.

Ao J. F. C.

Não me desprezes, não me julgues; frivola, bem vêes que eu não tenho culpa. Eu não o amo, como não amo a ti, como nunca amei, e... quem sabe... talvez nunca chegue a amar!... Pobre e infeliz coração. Elle dorme no esquecimento, ninguém o despertará... Não me julgues mal, a minha alma é inconsciente

vae muito bem, dada a brancura de sua linda pelle. Termineo dizendo que reside á rua Brigadeiro Tobias n.º impar. Da leitora e amiguinha sincera — *Dama Misteriosa*.

De Guarapuava — (Paraná)

Tambem aqui neste recanto do Paraná «A Cigarra» é muito lida e apreciada. — Esther, gentil para com todos; Ita, sempre satisfeita com a sorte (que felizardal); Zulmira, com vontade de nos deixar; Vicentina, sempre risonha; Nair, sincera na ausencia do...; Alcina, saudosa de São Paulo; Marietta, noivando antes do tempo; Lila, pretendendo ser sin-

contrão de Fausto Rocha com certa senhorita na rua Marechal Deodoro (seria de proposito?) o olhar seductor de Nancy Ribeiro. Das collaboradoras — *Nini e Bébe*.

E. de C. "Alvares Penteado"

Alegre, Edith Ferraz; boasinha, Sarah Loréa; elegante, Christina de Lucca; applicada, Lucilla Fleury; melhor companheirinha, Maria dos Santos; os olhos de Margarida Campos; simples, Irene Carotini; loira, Lina Herrmann; tem bellos dentes a Vitalina Del Nero; sympathica, Dyonisia Azzari; aprecio o penteado de Alice Galanti e a melancolia de Maria Venancio. Da leitora — *Jotaena*.

con
sa
lher
de
não
clar
reia
mer
qua
can
bell
can
ella
tas
estu
mel
çav
mig
tim
egu
de
hab
deli
lhos
gas,
enc
nar
cios
com
da
algu
plar
e tá
nha
a at
a ac
rinh
min
revi
Che
min
é li
chic
neir
louc
por
par
ami
sei,
Que
me
nha
mer
jov
cilio
meu
tio
Ago
nha
um
eleg
Alm
Per
per
de
liqu
bell
pela
vés
gros
pito
te,
illus
tasiu
meu

Provas da Efficacia do "Antigal,"

DO DR. MACHADO

(Premiado com medalha de ouro, aprovado pelos medicos)

O grande remedio de combate á syphilis

O mais activo da actualidade, o mais prompto, o mais barato
UM VIDRO DÁ PARA MUITOS DIAS DE USO

comparae-o com o preço e duração de outros remedios

Pessoas curadas com o uso deste poderoso depurativo

Dir-se-ia morphetico

O conceituado fazendeiro na cidade do Rio Pardo, capitão Manoel Alves Netto, apresentava o aspecto de morphetico, taes as horribis manifestações de syphilis, de que soffria. Curaram-no radicalmente 3 vidros do "Antigal" do dr. Machado.

Herança funesta

O sr. capitão Manoel Alves Netto, fazendeiro em Rio Pardo, Minas Geraes, via os terreros da herança á sua pobre filha. Seis mezes e cheia de ulceras. Dois vidros do "Antigal," e creancinha está hoje forte e vigorosa.

Soffrimento insano

O sr. Carlos Peize, estimado negociante em Poções, Estado da Bahia, depois de um soffrimento insano com o reumatismo syphilitico, curou-se com 2 frascos do "Antigal."

Um anno e meio

Depois de 18 mezes de atrozes soffrimentos, o sr. João Alfredo Leander, de Theophilo Otoni, Minas Geraes, se viu radicalmente curado com dois vidros de "Antigal."

Syphilis cerebral

Sentia os horrores da syphilis que já lhe invadia o cerebro, o distincto professor Veradino Ramires de Almeida Lopes, redactor do "Radio," de Fortaleza. Tres vidros de "Antigal," curaram-no e lhe deram o augmento de tres kilos num mez.

Em vinte dias

O menor Cid Bastos, de Fortaleza, Minas, filho de João Manoel da Cunha Bastos, já na meza de operações, que não pôde realizada, por não supportar o chloroformio, começou a usar do "Antigal," que o curou em vinte dias.

Os ossos á vista!

O sr. José Ferreira da Costa, fazendeiro em Bella Flor, Bahia, soffrendo ha mais de 2 annos, de syphilis, em manifestações tenebrosas, os ossos á vista, destarrados por feridas horribes, curou-se com mezos de 2 vidros do "Antigal."

annos de molestia, 17 dias de cura!

O Promotor publico de Grão Mogol (Minas) sr. João Alves Paulino, soffren 7 annos de uma syphilide no periodo terciario e que resistindo a todos os demais tratamentos, só veio a ceder com o uso do "Antigal," que o curou em 17 dias.

Cura notavel

O menor Antonio, filho do Pharmaceutico Celestiano Leal, de Salinas (Minas Geraes) teve ás portas da morte com escrophulas, para o que usou de todos os remedios, curando-se com o "Antigal," do dr. Machado.

Brilhante resultado

O illustre clinico dr. João A. da Silva Paranhos, de Jequié, Bahia, afirma que um seu doente, de syphilide cutanea pustulosa do 2º grau curou-se com um só vidro do "Antigal" do dr. Machado.

Ulcera laringea

O grande capitalista em Conquista, neste Estado, coronel Pompilio Nunes, curou-se, com dois frascos do "Antigal," do dr. Machado de ulceras na garganta, que o atormentaram por longos annos.

Um só vidro

A urethrite atroz e rebelde, que por longos mezes torturou a existencia do zeloso luncionario do Municipio de Salinas, Minas, sr. tenente José de Almida, elle a tratou, curando-se radicalmente, com um só vidro do "Antigal," do dr. Machado.

Facil, efficaz e barato

As tres grandes vantagens do "Antigal," que cura sempre, que é agradável ao paladar e que, sendo o mais barato, é o mais efficaz dos antispyphiliticos conhecidos, (177 o capitão J. de Souza Costa, de Belém do Pará).

Soffria horrivelmente

Quando não tinha o corpo em chagas, soffria horrivelmente de reumatismo. Era esse, durante muitos annos, o estado do sr. Paulino Gonçalves Braga, negociante em Poções, no Estado da Bahia, e que se curou completamente com o "Antigal," do dr. Machado.

Conselho ás Senhoras

A dores e nevrose uterina, as leucorréas, a diminuição, irregularidade das regras, as inflamações do utero, a falta de concepção, tem quasi sempre a sua origem na syphilis, a que o "Antigal," do dr. Machado dá o mais seguro combate. A exma. esposa do coronel Seracião de Souza, de Malarandiba, Bahia, o allirma.

O melhor de todos

Soffri muitos annos, diz-nos sr. Americo Coelho de Sá, residente em Boa Nova, na Bahia, e só consegui ficar bem com o "Antigal," que é o melhor de todos os anti-syphiliticos.

Entrevado

Seis mezes entrevado numa cama, prejudicado nos seus negocios, e soffrendo horrivelmente, levou o acreditado negociante em Poções, Estado da Bahia, sr. Aquilino Rodrigues da Rocha, que veio a se curar, em pouco tempo, com o "Antigal," do dr. Machado.

Feridas e fistulas

O estimado negociante em Rio Pardo, Minas Geraes, Antonio Jorge Bastos, soffreu por mais de um anno de feridas e fistulas, de que se curou com dois vidros do "Antigal," do dr. Machado.

Um grande medicamento

O dr. Carlos Soares, illustre clinico em S. Paulo, attesta o brilhante resultado do "Antigal," que curou com 2 vidros, a um seu doente, acometido de syphilide lichenoides secundaria.

Atroz reumatismo

De Boa Nova, na Bahia, o sr. capitão Marcionilio Sampaio do Lago, artista e luncionario publico, avisa-nos que se curou de atroz reumatismo com 2 frascos do "Antigal," do dr. Machado.

Soffrimento rebelde

O sr. Pedro Rabello do Amaral, negociante na Villa de Lençoes, soffreu longos annos no rebelde sciatica, de que se curou com dois vidros do "Antigal."

Ulcera nas pernas

Com o uso do "Antigal," do dr. Machado o sr. Gregorio Pereira dos Santos, residente em Pedra Branca, na Bahia, curou-se de ulceras rebeldes nas pernas.

Rheumatismo cruel

Soffreu durante 5 annos, cruelmente, de reumatismo syphilitico, o empregado publico residente em Poções, Bahia, sr. Themistocles Lamego, que se curou radicalmente com o uso do "Antigal," do dr. Machado.

Cura radical

Diz-se curado radicalmente de terriveis ulceras nas pernas, com o uso do "Antigal," do dr. Machado, o digno luncionario publico de Boa Nova, sr. Americo Coelho de Sá.

Syphilis antiga

Soffreu por muitos annos e das mais cruéis manifestações syphiliticas, usando em vão de todos os medicamentos, o zeloso agente do Correio de Boa Nova na Bahia, sr. Julio da Rocha e Silva, que se curou completamente com o "Antigal," do dr. Machado.

Velho reumatismo

Não se conta os annos de torturas pelo reumatismo cruel, por que passou o digno agente do Correio de llinga de Arasauby, Minas Geraes, sr. capitão Firmino Pereira Freires, que veio a se curar com um só frasco do "Antigal."

Cancro syphilitico

Com o uso do "Antigal," do dr. Machado o estimado fazendeiro no Rio Preto, Estado da Bahia, Americo da Silva Pinlo curou-se de um terrivel cancro syphilitico.

Blepharite syphilitica

Dois vidros do "Antigal," bastaram para curar de uma inflamação nas palpebras, de que soffria ha 2 annos, o estimado luncionario publico em Salinas Minas Geraes, sr. José Avelino Peito.

Brilhante resultado

Por 16 annos, soffreu horrivelmente, o sr. capitão Antonio Joaquim Pereira, negociante e fazendeiro em Maracás, com enorme lerida que lhe tomava completamente as pernas. Usou sem resultados mil remedios, até que o "Antigal," do dr. Machado veio cural-o radicalmente com dois frascos apenas.

Syphilis cutanea

Um vidro do "Antigal," do dr. Machado curou radicalmente da syphilis cutanea ao sr. Manoel Ferreira da Silva, residente em Rancho de Palha, municipio de Areia, Bahia.

Prostrado muitos mezes

O acreditado negociante em Poções, sr. José Alexandre Pereira do Lago, que soffria horrivelmente de reumatismo, a ponto de ficar prostrado no leito muitos mezes, entre dores atrozes, curou-se radicalmente com o uso do "Antigal," do dr. Machado.

Completamente curado

De Poções, onde é conceituado lavrador, manda-nos dizer o sr. Simplicio Alves de Souza, que se acha completamente curado de syphilis em estado chronic com o uso do poderoso "Antigal," do dr. Machado.

Dores acerbas

Era além de um entrevado, um supplicado por acerbas dores reumaticas, o estimado lavrador no municipio de Maracás, sr. Thomaz Alves de Souza que ainda tinha horribes leridas em todo o corpo. O "Antigal," curou-o radicalmente.

Vende-se em qualquer pharmacia de S. Paulo

PASTA DUAS ANCORAS



PARA
CONSERVAR E POLIR
CALÇADOS

P

O

UM V

O c
Para
antava
e os m
C
Antigal

O s
ntra em
horrores
mezes e
Antigal
e rosa.

O s
em Poçõ
solfrimen
litro, cu

Depo
tos, o sr.
Ottoni, M
rado con

Sent
invadia o
dino Ran
"Radio",
gal, cura
tres kilos

O m
filho de
meza de
por não
usar do "

O sr.
em Bella
annos, de
tes, os os
horríveis,
"Antigal,

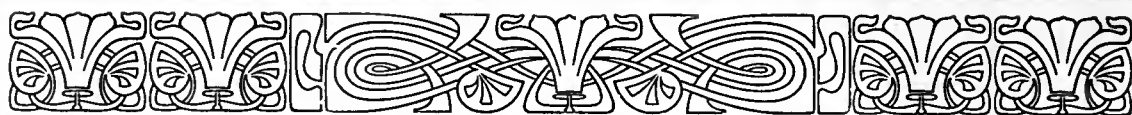
O Pr
nisi Sr. J
de uma s
resistindo
veio a ce
curou em

O me
o Celesti
steve ás
para o q
andose

O ill
Paranhos,
seu doent
20 grau
tugal do d

O gra
Estado, co
dois frasc
ulceras na
ongos an

V



**A vida dos nervos
e dos musculos**



**Tonico Regenerador
de acção
rapida e poderosa**

Unicos agentes para o Brazil:
Paul J. Christoph Co.
Rio de Janeiro — S. Paulo

